



# ambev

**Demonstrações  
Financeiras**

## 2020





★ continuação

### RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Ambev R\$ milhões	2019	Escopo 2019	2019 Escopado	Escopo 2020	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	12M20	Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	163.243,0		163.243,0	196,2		2.358,7	165.797,9	1,6%	1,4%
Receita líquida	52.005,1		52.005,1	180,1	3.765,1	2.428,7	58.379,0	12,3%	4,7%
ROL/hl (R\$)	318,6		318,6	0,7	22,7	10,1	352,1	10,5%	3,2%
CPV	(21.678,2)		(21.678,2)	(93,3)	(1.675,7)	(3.618,9)	(27.066,1)	24,9%	16,7%
CPV/hl (R\$)	(132,8)		(132,8)	(0,4)	(10,1)	(19,9)	(163,2)	22,9%	15,0%
CPV excl. depreciação & amortização	(19.005,8)		(19.005,8)	(93,3)	(1.526,2)	(3.463,8)	(24.089,1)	26,7%	18,2%
CPV/hl excl. depreciação & amortização (R\$)	(116,4)		(116,4)	(0,4)	(9,2)	(19,2)	(145,3)	24,8%	16,5%
<b>Lucro bruto</b>	<b>30.327,0</b>		<b>30.327,0</b>	<b>86,8</b>	<b>2.089,4</b>	<b>(1.190,3)</b>	<b>31.312,9</b>	<b>3,3%</b>	<b>-3,9%</b>
% Margem bruta	58,3%		58,3%			53,6%	-470 bps	-480 bps	-7,1%
SG&A excl. depreciação & amortização	(13.324,9)		(13.324,9)	(74,2)	(1.033,9)	(944,9)	(15.377,8)	15,4%	7,1%
SG&A depreciação & amortização	(2.002,6)		(2.002,6)	(0,8)	(99,1)	(87,7)	(2.190,3)	9,4%	4,4%
SG&A total	(15.327,5)		(15.327,5)	(75,0)	(1.133,0)	(1.032,6)	(17.568,1)	14,6%	6,7%
Outras receitas/(despesas) operacionais	1.472,7	594,6	1.472,7	2.121,2	(16,2)	(303,8)	2.679,4	81,9%	-34,5%
<b>EBIT ajustado</b>	<b>16.472,1</b>	<b>594,6</b>	<b>15.877,5</b>	<b>2.133,1</b>	<b>940,2</b>	<b>(2.526,7)</b>	<b>16.424,2</b>	<b>-0,3%</b>	<b>-15,9%</b>
% Margem EBIT ajustado	31,7%		30,5%			28,1%	-360 bps	-600 bps	-11,1%
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>21.147,1</b>	<b>594,6</b>	<b>20.552,5</b>	<b>2.133,9</b>	<b>1.188,9</b>	<b>(2.283,8)</b>	<b>21.591,5</b>	<b>2,1%</b>	<b>-11,1%</b>
% Margem EBITDA ajustado	40,7%		39,5%			37,0%	-370 bps	-590 bps	

Brasil R\$ milhões	2019	Escopo 2019	2019 Escopado	Escopo 2020	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	2020	Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	106.806,7		106.806,7			4.478,7	111.285,4	4,2%	4,2%
Receita líquida	28.129,9		28.129,9			2.066,6	30.196,5	7,3%	7,3%
ROL/hl (R\$)	263,4		263,4			8,0	271,3	3,0%	3,0%
CPV	(12.096,3)		(12.096,3)			(2.016,6)	(14.112,9)	16,7%	16,7%
CPV/hl (R\$)	(113,3)		(113,3)			(13,6)	(126,8)	12,0%	12,0%
CPV excl. depreciação & amortização	(10.592,0)		(10.592,0)			(1.996,8)	(12.588,8)	18,9%	18,9%
CPV/hl excl. depreciação & amortização (R\$)	(99,2)		(99,2)			(14,0)	(113,1)	14,1%	14,1%
<b>Lucro bruto</b>	<b>16.033,6</b>		<b>16.033,6</b>			<b>50,1</b>	<b>16.083,6</b>	<b>0,3%</b>	<b>0,3%</b>
% Margem bruta	57,0%		57,0%			53,3%	-370 bps	-370 bps	
SG&A excl. depreciação & amortização	(7.220,9)		(7.220,9)			(704,2)	(7.925,1)	9,8%	9,8%
SG&A depreciação & amortização	(1.364,8)		(1.364,8)			(25,6)	(1.390,4)	1,9%	1,9%
SG&A total	(8.585,7)		(8.585,7)			(729,8)	(9.315,5)	8,5%	8,5%
Outras receitas/(despesas) operacionais	1.421,0	594,6	826,4	2.121,2		(60,5)	2.887,2	103,2%	-7,3%
<b>EBIT ajustado</b>	<b>8.868,9</b>	<b>594,6</b>	<b>8.274,3</b>	<b>2.121,2</b>		<b>(740,2)</b>	<b>9.655,3</b>	<b>8,9%</b>	<b>-8,9%</b>
% Margem EBIT ajustado	31,5%		29,4%			32,0%	50 bps	-440 bps	
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>11.737,9</b>	<b>594,6</b>	<b>11.143,3</b>	<b>2.121,2</b>		<b>(694,9)</b>	<b>12.569,7</b>	<b>7,1%</b>	<b>-6,2%</b>
% Margem EBITDA ajustado	41,7%		39,6%			41,6%	-10 bps	-500 bps	

Cerveja Brasil R\$ milhões	2019	Escopo 2019	2019 Escopado	Escopo 2020	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	2020	Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	80.263,7		80.263,7			4.527,9	84.791,7	5,6%	5,6%
Receita líquida	23.765,5		23.765,5			2.187,6	25.953,0	9,2%	9,2%
ROL/hl (R\$)	296,1		296,1			10,0	306,1	3,4%	3,4%
CPV	(10.037,9)		(10.037,9)			(1.903,7)	(11.941,7)	19,0%	19,0%
CPV/hl (R\$)	(125,1)		(125,1)			(15,8)	(140,8)	12,6%	12,6%
CPV excl. depreciação & amortização	(8.736,5)		(8.736,5)			(1.875,2)	(10.611,7)	21,5%	21,5%
CPV/hl excl. depreciação & amortização (R\$)	(108,8)		(108,8)			(16,3)	(125,2)	15,0%	15,0%
<b>Lucro bruto</b>	<b>13.727,5</b>		<b>13.727,5</b>			<b>283,9</b>	<b>14.011,4</b>	<b>2,1%</b>	<b>2,1%</b>
% Margem bruta	57,8%		57,8%			54,0%	-380 bps	-380 bps	
SG&A excl. depreciação & amortização	(6.038,5)		(6.038,5)			(671,3)	(6.709,8)	11,1%	11,1%
SG&A depreciação & amortização	(1.214,0)		(1.214,0)			(9,4)	(1.223,4)	0,8%	0,8%
SG&A total	(7.252,5)		(7.252,5)			(680,7)	(7.933,2)	9,4%	9,4%
Outras receitas/(despesas) operacionais	1.110,3	538,8	571,6	1.824,3		(15,5)	2.380,3	114,4%	-2,7%
<b>EBIT ajustado</b>	<b>7.585,4</b>	<b>538,8</b>	<b>7.046,6</b>	<b>1.824,3</b>		<b>(412,4)</b>	<b>8.458,5</b>	<b>11,5%</b>	<b>-5,9%</b>
% Margem EBIT ajustado	31,9%		29,7%			32,6%	70 bps	-410 bps	
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>10.100,8</b>	<b>538,8</b>	<b>9.562,0</b>	<b>1.824,3</b>		<b>(374,4)</b>	<b>11.011,9</b>	<b>9,0%</b>	<b>-3,9%</b>
% Margem EBITDA ajustado	42,5%		40,2%			42,4%	-10 bps	-480 bps	

NAB Brasil R\$ milhões	2019	Escopo 2019	2019 Escopado	Escopo 2020	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	2020	Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	26.542,9		26.542,9			(49,2)	26.493,7	-0,2%	-0,2%
Receita líquida	4.364,4		4.364,4			(121,0)	4.243,5	-2,8%	-2,8%
ROL/hl (R\$)	164,4		164,4			(4,3)	160,2	-2,6%	-2,6%
CPV	(2.058,4)		(2.058,4)			(112,8)	(2.171,2)	5,5%	5,5%
CPV/hl (R\$)	(77,5)		(77,5)			(4,4)	(82,0)	5,7%	5,7%
CPV excl. depreciação & amortização	(1.855,5)		(1.855,5)			(121,6)	(1.977,1)	6,6%	6,6%
CPV/hl excl. depreciação & amortização (R\$)	(69,9)		(69,9)			(4,7)	(74,6)	6,8%	6,8%
<b>Lucro bruto</b>	<b>2.306,0</b>		<b>2.306,0</b>			<b>(233,8)</b>	<b>2.072,2</b>	<b>-10,1%</b>	<b>-10,1%</b>
% Margem bruta	52,8%		52,8%			48,8%	-400 bps	-400 bps	
SG&A excl. depreciação & amortização	(1.182,4)		(1.182,4)			(32,9)	(1.215,4)	2,8%	2,8%
SG&A depreciação & amortização	(150,8)		(150,8)			(16,2)	(167,0)	10,7%	10,7%
SG&A total	(1.333,2)		(1.333,2)			(49,1)	(1.382,3)	3,7%	3,7%
Outras receitas/(despesas) operacionais	310,7	55,8	254,8	297,0		(45,0)	506,8	63,1%	-17,6%
<b>EBIT ajustado</b>	<b>1.283,5</b>	<b>55,8</b>	<b>1.227,7</b>	<b>297,0</b>		<b>(327,9)</b>	<b>1.196,8</b>	<b>-6,8%</b>	<b>-26,7%</b>
% Margem EBIT ajustado	29,4%		28,1%			28,2%	-120 bps	-690 bps	
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>1.637,1</b>	<b>55,8</b>	<b>1.581,3</b>	<b>297,0</b>		<b>(320,5)</b>	<b>1.557,8</b>	<b>-4,8%</b>	<b>-20,3%</b>
% Margem EBITDA ajustado	37,5%		36,2%			36,7%	-80 bps	-650 bps	

CAC R\$ milhões	2019	Escopo 2019	2019 Escopado	Escopo 2020	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	2020	Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	13.859,5		13.859,5			(2.408,3)	11.451,2	-17,4%	-17,4%
Receita líquida	6.577,9		6.577,9			(684,4)	7.319,3	8,3%	-10,1%
ROL/hl (R\$)	487,6		487,6			42,8	639,7	31,1%	8,9%
CPV	(2.934,1)		(2.934,1)			(571,4)	(3.307,5)	12,7%	-6,7%
CPV/hl (R\$)	(211,7)		(211,7)			(49,9)	(288,8)	36,4%	12,9%
CPV excl. depreciação & amortização	(498,9)		(498,9)			(209,9)	(2.881,7)	11,1%	-8,1%
CPV/hl excl. depreciação & amortização (R\$)	(187,1)		(187,1)			(21,0)	(251,7)	34,5%	11,2%
<b>Lucro bruto</b>	<b>3.823,9</b>		<b>3.823,9</b>			<b>(486,4)</b>	<b>4.011,8</b>	<b>4,9%</b>	<b>-12,7%</b>
% Margem bruta	56,6%		56,6%			48,6%	-180 bps	-160 bps	
SG&A excl. depreciação & amortização	(1.289,0)		(1.289,0)			(191,8)	(1.343,6)	4,2%	-14,9%
SG&A depreciação & amortização	(205,0)		(205,0)			(45,1)	(255,3)	24,5%	2,5%
SG&A total	(1.494,0)		(1.494,0)			(186,6)	(1.598,9)	7,0%	-12,5%
Outras receitas/(despesas) operacionais	85,8		85,8			(3,7)	(105,6)	-127,4%	-123,1%
<b>EBIT ajustado</b>	<b>2.415,6</b>		<b>2.415,6</b>			<b>(405,4)</b>	<b>2.389,4</b>	<b>-1,1%</b>	<b>-16,8%</b>
% Margem EBIT ajustado	35,7%		35,7%			32,6%	-310 bps	-260 bps	
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>2.962,0</b>		<b>2.962,0</b>			<b>(388,3)</b>	<b>3.070,4</b>	<b>3,7%</b>	<b>-13,1%</b>
% Margem EBITDA ajustado	43,8%		43,8%			41,9%	-190 bps	-140 bps	

LAS R\$ milhões	2019	Escopo 2019	2019 Escopado	Escopo 2020	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	2020	Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	32.991,1		32.991,1			71,3	33.062,4	0,2%	0,2%
Receita líquida	10.028,7		10.028,7			1.039,3	11.560,8	15,3%	10,4%
ROL/hl (R\$)	304,0		304,0			14,9	349,7	15,0%	10,1%
CPV	(3.998,0)		(3.998,0)			(1.838,2)	(5.307,5)	48,5%	41,0%
CPV/hl (R\$)	(121,2)		(121,2)			(49,3)	(179,6)	48,2%	40,7%
CPV excl. depreciação & amortização	(3.356,4)		(3.356,4)			(1.527,9)	(5.165,2)	53,9%	45,5%
CPV/hl excl. depreciação & amortização (R\$)	(101,7)		(101,7)			(46,0)	(156,2)	53,6%	45,2%
<b>Lucro bruto</b>	<b>6.030,7</b>		<b>6.030,7</b>			<b>(599,0)</b>	<b>5.623,3</b>	<b>-6,8%</b>	<b>-9,9%</b>
% Margem bruta	60,1%		60,1%			48,6%	-1150 bps	-1100 bps	
SG&A excl. depreciação & amortização	(2.264,5)		(2.264,5)			(550,2)	(2.907,4)	28,4%	24,3%
SG&A depreciação & amortização	(276,0)		(276,0)			(44,2)	(325,9)	18,1%	16,0%
SG&A total	(2.540,5)		(2.540,5)			(594,5)	(3.233,3)	27,3%	23,4%
Outras receitas/(despesas) operacionais	(18,0)		(18,0)			(134,9)	(159,9)	ns	ns
<b>EBIT ajustado</b>	<b>3.472,2</b>		<b>3.472,2</b>			<b>(1.328,3)</b>	<b>2.230,2</b>	<b>-35,8%</b>	<b>-38,3%</b>
% Margem EBIT ajustado	34,6%		34,6%			19,3%	-1530 bps	-1520 bps	
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>4.3</b>								



### BALANÇO PATRIMONIAL | Exercícios findos em 31 de dezembro (em milhões de reais)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado		Passivo e patrimônio líquido	Nota	Controladora		Consolidado	
		2020	2019	2020	2019			2020	2019	2020	2019
Caixa e equivalentes de caixa	5	4.547,8	2.657,5	17.090,3	11.900,7	Contas a pagar	15	12.411,8	9.685,1	19.339,2	15.069,6
Aplicações financeiras	6	9,2	1.082,9	1.700,0	14,6	Instrumentos financeiros derivativos	29	-	-	329,8	355,3
Instrumentos financeiros derivativos	29	-	-	505,9	172,1	Empréstimos e financiamentos	16	2.100,6	347,9	2.738,8	653,1
Contas a receber	7	3.491,3	2.626,8	4.303,1	4.495,5	Salários e encargos		354,5	372,7	925,5	833,0
Estoques	8	3.104,0	3.174,8	7.605,9	5.978,6	Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar		1.713,0	445,1	2.454,7	956,6
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		941,3	1.186,8	1.759,2	1.831,4	Imposto de renda e contribuição social a recolher		294,6	435,2	1.167,3	1.394,2
Impostos a recuperar	9	717,8	1.469,0	1.527,9	2.242,7	Impostos, taxas e contribuições a recolher		3.033,8	2.918,4	4.549,5	4.108,5
Outros ativos		480,9	761,6	850,0	985,5	Outros passivos		1.183,0	884,8	1.848,1	1.530,7
<b>Ativo circulante</b>		<b>13.292,3</b>	<b>12.959,4</b>	<b>35.342,3</b>	<b>27.621,1</b>	Provisões	17	93,7	93,8	124,9	110,0
Aplicações financeiras	6	152,4	1.119,0	213,9	163,6	<b>Passivo circulante</b>		<b>21.185,0</b>	<b>15.183,0</b>	<b>33.477,8</b>	<b>25.011,0</b>
Instrumentos financeiros derivativos	29	-	-	3,4	1,2	Contas a pagar	15	19.786,3	16.569,4	655,8	309,5
Contas a receber	7	54,3	54,3	-	-	Instrumentos financeiros derivativos	29	-	-	-	0,1
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		4.491,4	4.321,7	4.495,0	4.331,9	Empréstimos e financiamentos	16	1.019,6	1.373,2	2.053,5	2.409,7
Impostos a recuperar	9	5.122,3	242,4	5.695,8	671,1	Imposto de renda e contribuição social diferidos	10	-	-	3.043,4	2.371,1
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10	1.696,9	1.103,1	4.560,8	2.950,1	Imposto de renda e contribuição social a recolher		442,1	475,1	1.912,6	2.219,5
Outros ativos		1.413,2	1.279,9	2.141,6	1.751,7	Impostos, taxas e contribuições a recolher		679,7	697,4	684,3	645,2
Benefícios a funcionários	18	4,3	5,8	33,6	56,2	Opção de venda concedida sobre participação em controlada e outros passivos		4.100,4	3.060,3	4.226,6	3.145,3
Investimentos	11	82.132,6	66.193,4	337,4	303,4	Provisões	17	304,3	285,4	447,1	371,0
Imobilizado	12	12.168,4	11.881,5	24.768,4	22.576,3	Benefícios a funcionários	18	402,6	412,9	3.544,0	2.704,5
Intangível	13	925,7	892,3	7.580,6	6.306,4	<b>Passivo não circulante</b>		<b>26.735,0</b>	<b>22.873,7</b>	<b>16.567,3</b>	<b>14.175,9</b>
Ágio	14	281,9	281,9	40.023,5	35.009,9	<b>Total do passivo</b>		<b>47.920,0</b>	<b>38.056,7</b>	<b>50.045,1</b>	<b>39.186,9</b>
<b>Ativo não circulante</b>		<b>108.443,4</b>	<b>86.375,3</b>	<b>89.854,0</b>	<b>74.121,8</b>	<b>Patrimônio líquido</b>					
						Capital social		57.899,1	57.866,8	57.899,1	57.866,8
						Reservas		80.905,6	75.685,7	80.905,6	75.685,7
						Ajuste de avaliação patrimonial		(64.989,0)	(72.274,5)	(64.989,0)	(72.274,5)
						<b>Patrimônio líquido de controladores</b>		<b>73.815,7</b>	<b>61.278,0</b>	<b>73.815,7</b>	<b>61.278,0</b>
						Participação de não controladores		-	-	1.335,5	1.278,0
						<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>73.815,7</b>	<b>61.278,0</b>	<b>75.151,2</b>	<b>62.556,0</b>
						<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>121.735,7</b>	<b>99.334,7</b>	<b>125.196,3</b>	<b>101.742,9</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

### DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO | Exercícios findos em 31 de dezembro (em milhões de reais)

Saldo em 01 de janeiro de 2019	Atribuído à participação dos controladores						Participação de não controladores	Total do patrimônio líquido
	Capital Social	Reservas de capital	Reservas de lucros	Lucros acumulados	Ajustes de avaliação patrimonial	Total		
Saldo em 01 de janeiro de 2019	57.710,2	54.781,3	15.341,3	-	(71.584,8)	56.248,0	1.206,8	57.454,8
Lucro líquido do exercício	-	-	-	11.780,0	-	11.780,0	408,4	12.188,4
Resultado Abrangente:								
Ganhos/(perdas) na conversão de operações no exterior	-	-	-	-	(505,8)	(505,8)	(16,7)	(522,5)
Hedge de fluxo de caixa	-	-	-	-	(132,2)	(132,2)	1,0	(131,2)
Ganhos/(perdas) atuariais	-	-	-	-	(104,8)	(104,8)	(1,5)	(106,3)
<b>Resultado abrangente do exercício</b>				<b>11.780,0</b>	<b>(742,8)</b>	<b>11.037,2</b>	<b>391,2</b>	<b>11.428,4</b>
Aumento de capital (Nota 19)	156,6	(143,8)	-	-	-	12,8	(2,8)	12,8
Efeito da aplicação da IAS 29/CPC 42 (hiperinflação)	-	-	-	1.430,3	-	1.430,3	(2,8)	1.427,5
Opções concedidas sobre participação em controlada	-	-	-	-	70,0	70,0	-	70,0
Ganhos/(perdas) de participação	-	-	-	-	(0,5)	(0,5)	-	78,3
Imposto sobre dividendos fictos	-	-	-	-	(4,6)	(4,6)	-	(4,6)
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	-	-	(396,0)	(396,0)
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	(7.717,4)	-	(7.717,4)	-	(7.717,4)
Compra de ações e resultado de ações em tesouraria	-	(28,9)	-	-	-	(28,9)	-	(28,9)
Pagamentos baseados em ações	-	202,9	-	-	-	202,9	-	202,9
Dividendos prescritos/(complemento)	-	-	-	28,2	-	28,2	-	28,2
Reversão efeito revalorização do imobilizado pelo custo precedente (Nota 19)	-	-	-	-	11,8	11,8	-	11,8
Reserva de incentivos fiscais	-	-	1.352,1	(1.352,1)	-	-	-	-
Reserva de investimentos	-	-	4.180,8	(4.180,8)	-	-	-	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>57.866,8</b>	<b>54.811,5</b>	<b>20.874,2</b>	<b>-</b>	<b>(72.274,5)</b>	<b>61.278,0</b>	<b>1.278,0</b>	<b>62.556,0</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Saldo em 01 de janeiro de 2020	Atribuído à participação dos controladores						Participação de não controladores	Total do patrimônio líquido
	Capital Social	Reservas de capital	Reservas de lucros	Lucros acumulados	Ajustes de avaliação patrimonial	Total		
Saldo em 01 de janeiro de 2020	57.866,8	54.811,5	20.874,2	-	(72.274,5)	61.278,0	1.278,0	62.556,0
Lucro líquido do exercício	-	-	-	11.379,4	-	11.379,4	352,5	11.731,9
Resultado Abrangente:								
Ganhos/(perdas) na conversão de operações no exterior	-	-	-	-	7.493,1	7.493,1	193,1	7.686,2
Hedge de fluxo de caixa	-	-	-	-	99,4	99,4	2,0	101,4
Ganhos/(perdas) atuariais	-	-	-	-	(252,3)	(252,3)	(5,7)	(258,0)
<b>Resultado abrangente do exercício</b>				<b>11.379,4</b>	<b>7.340,2</b>	<b>18.719,6</b>	<b>541,9</b>	<b>19.261,5</b>
Aumento de capital (Nota 19)	32,3	(32,3)	-	-	-	-	-	-
Efeito da aplicação da IAS 29/CPC 42 (hiperinflação)	-	-	-	1.344,9	-	1.344,9	(2,5)	1.342,4
Opções concedidas sobre participação em controlada	-	-	-	-	(37,4)	(37,4)	-	(37,4)
Ganhos/(perdas) de participação	-	-	-	-	0,4	0,4	0,5	0,9
Imposto sobre dividendos fictos	-	-	-	-	(5,9)	(5,9)	-	(5,9)
Dividendos distribuídos	-	-	-	(1.206,9)	-	(1.206,9)	(482,4)	(1.689,3)
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	(6.509,5)	-	(6.509,5)	-	(6.509,5)
Compra de ações e resultado de ações em tesouraria	-	13,5	-	-	-	13,5	-	13,5
Pagamentos baseados em ações	-	192,9	-	-	-	192,9	-	192,9
Dividendos prescritos/(complemento)	-	-	-	26,1	-	26,1	-	26,1
Reversão efeito revalorização do imobilizado pelo custo precedente (Nota 19)	-	-	-	-	11,8	11,8	-	11,8
Reserva de incentivos fiscais	-	-	1.332,8	(1.332,8)	-	-	-	-
Reserva de investimentos	-	-	3.713,0	(3.713,0)	-	-	-	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>57.899,1</b>	<b>54.985,6</b>	<b>25.920,0</b>	<b>-</b>	<b>(64.989,0)</b>	<b>73.815,7</b>	<b>1.335,5</b>	<b>75.151,2</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

### DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO | Exercícios findos em 31 de dezembro (em milhões de reais)

Receitas	Controladora		Consolidado		Outros	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019		2020	2019	2020	2019
Receitas	52.596,2	46.850,2	90.116,4	79.589,1	33.153,9	31.557,9	48.929,0	45.172,2	
Vendas mercadorias, produtos e serviços	49.867,2	46.626,8	88.156,3	79.473,6	65,1	85,3	(549,2)	(344,9)	
Outras receitas/(despesas) líquidas	2.755,0	234,4	2.063,1	155,0	<b>Valor adicionado total a distribuir</b>	<b>33.153,9</b>	<b>31.557,9</b>	<b>48.929,0</b>	<b>45.172,2</b>
Provisão de créditos de liquidação duvidosa	(26,0)	(11,0)	(103,0)	(39,5)	<b>Distribuição do valor adicionado</b>	<b>33.153,9</b>	<b>31.557,9</b>	<b>48.929,0</b>	<b>45.172,2</b>
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>	<b>(24.104,0)</b>	<b>(19.851,5)</b>	<b>(38.610,1)</b>	<b>(31.166,4)</b>	<b>Pessoal</b>	<b>2.066,3</b>	<b>2.108,8</b>	<b>5.446,6</b>	<b>4.831,4</b>
Custos dos produtos, mercadorias e serviços vendidos	(19.675,9)	(16.157,4)	(27.651,7)	(21.981,1)	Remuneração direta	1.644,5	1.715,8	4.907,3	4.323,4
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(4.345,2)	(3.633,4)	(10.771,8)	(9.032,3)	Benefícios	192,8	170,6	251,8	229,4
Perda de valores ativos	(82,9)	(60,7)	(186,6)	(153,0)	Fundo de garantia por tempo de serviço	99,0	98,2	123,0	123,0
<b>Valor adicionado bruto</b>	<b>28.492,2</b>	<b>26.998,7</b>	<b>51.506,3</b>	<b>48.422,7</b>	Outros	130,0	124,2	162,5	155,6
Retenções	(2.740,5)	(2.572,9)	(4.980,8)	(4.522,2)	<b>Impostos, taxas e contribuições</b>	<b>16.877,6</b>	<b>14.986,3</b>	<b>26.530,6</b>	<b>23.388,9</b>
Depreciação e amortização	(2.740,5)	(2.572,9)	(4.980,8)	(4.522,2)	Federais	4.165,8	2.716,8	10.168,0	8.034,6
<b>Valor adicionado líquido produzido</b>	<b>25.751,7</b>	<b>24.425,8</b>	<b>46.525,5</b>	<b>43.900,5</b>	Estaduais	12.687,2	12.246,6	16.329,7	15.323,9
Valor adicionado recebido em transferência	7.402,2	7.132,1	2.403,5	1.271,7	Municipais	24,6	22,9	32,9	30,4
Participação nos resultados de controladas, coligadas e empreendimentos controlados em conjunto	3.734,8	6.127,3	(43,3)	(22,3)	<b>Remuneração de capitais próprios</b>	<b>2.830,6</b>	<b>2.682,8</b>	<b>5.219,9</b>	<b>4.763,5</b>
Receitas financeiras	3.602,3	919,5	2.996,0	1.638,9	Despesas financeiras, exceto imposto sobre transações financeiras	2.806,7	2.635,5	5.095,5	4.546,3
					Aluguéis	23,9	47,3	124,4	217,2
					Juros sobre o capital próprio	11.379,4	11.780,0	11.731,9	12.188,4
					Dividendos	6.509,5	7.717,3	6.509,5	7.717,3
					Lucros retidos	1.206,9	-	1.206,9	-
					Participação de não controladores	3.663,0	4.062,7	3.663,0	4.062,7

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS | Em 31 de dezembro de 2020 (em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**1. INFORMAÇÕES GERAIS**

**(a) Objeto social**

A Ambev S.A. (referida como "Companhia", "Ambev" ou "Controladora"), em conjunto com suas controladas ("Grupo" ou "Consolidado"), com sede em São Paulo - SP, tem por objeto, diretamente ou por meio da participação em outras sociedades, produzir e comercializar cervejas, chopes, refrigerantes, outras bebidas, malte e alimentos em geral, além da publicidade de produtos seus e de terceiros, o comércio de materiais de promoção e propaganda e a exploração, direta ou indireta, de bares, restaurantes, lanchonetes e similares, entre outros.

A Companhia tem suas ações e ADRs (*American Depositary Receipts*) negociadas na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão sob o código "ABEV3" e na Bolsa de Nova Iorque (*New York Stock Exchange*-NYSE) sob o código "ABEV", respectivamente.

Os acionistas controladores diretos da Companhia são a Interbrew International B.V. ("IIBV"), a AmBrew S.à.r.l. ("Ambrew"), ambas subsidiárias da Anheuser-Busch InBev N.V. ("AB InBev"), e a Fundação Antonio e Helena Zerrenner Instituição Nacional de Beneficência ("Fundação Zerrenner").

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram aprovadas, em forma definitiva, pelo Conselho de Administração em 24 de fevereiro de 2021.

**(b) Principais eventos ocorridos em 2020 e 2019</**



### ★continuação NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS | Em 31 de dezembro de 2020 (em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Conforme requerido pelo IAS 1 / CPC 26, a Administração da Companhia atualizou as análises sobre o impacto da pandemia de COVID-19, considerando a data base de 31 de dezembro de 2020, que envolveu, principalmente, (i) a revisão das premissas do teste anual de *impairment*, conforme descrito na Nota 14 - Ágio, (ii) análise de eventuais perdas de crédito e obsolescência de estoques, (iii) análise da recuperabilidade de impostos diferidos, (iv) avaliação das estimativas relevantes utilizadas na preparação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, entre outras análises.

Eventuais impactos derivados dessas análises estão refletidos nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e nas notas explicativas. Adicionalmente, em virtude das ações de proteção de seus funcionários e as doações realizadas, a Companhia incorreu em despesas não recorrentes que totalizaram, em 31 de dezembro de 2020, R\$263,2 conforme demonstrado na Nota 24 - *Itens não recorrentes*.

#### Renegociação do acordo de acionistas da Tenedora

A Companhia e a E. León Jimenes, S.A. ("ELJ"), na qualidade de acionistas da Tenedora CND, S.A. ("Tenedora") - holding com sede na República Dominicana, titular de quase a totalidade da Cerveceria Nacional Dominicana, S.A. - celebraram, em 02 de Julho de 2020, o segundo aditivo ao Acordo de Acionistas da Tenedora ("Acordo de Acionistas"), visando estender sua parceria no país, postergando, para tanto, o prazo para exercício das opções de compra e venda previstas no referido Acordo de Acionistas. A ELJ atualmente é detentora de 15% das ações da Tenedora e sua opção de venda passou a ser dividida em duas tranches: (i) Tranche A, correspondente a 12,11% das ações, exercível em 2022, 2023 e 2024; e (ii) Tranche B, correspondente a 2,89% das ações, exercível a partir de 2026. A Companhia, por sua vez, possui opção de compra das ações Tranche A, exercível a partir de 2021, e das ações Tranche B, exercível a partir de 2029. O detalhamento das premissas utilizadas para essa opção está descrito na Nota 29 (item IV (d)).

#### Contrato de distribuição Cerveceria Chile S.A.

Em 16 de agosto de 2020, a Cerveceria Chile S.A., subsidiária da Companhia no Chile, celebrou um contrato de distribuição de longo prazo com Embotelladora Andina S.A., Coca-Cola Emboron S.A. e Embotelladora Iquique S.A. (as "Distribuidoras"), por meio do qual concedeu o direito às Distribuidoras de vender e distribuir certas marcas do portfólio da Companhia com exclusividade em determinadas zonas e canais de venda do Chile.

#### Prorrogação do contrato com PepsiCo Bolívia

O contrato de longo prazo com a PepsiCo, segundo o qual a Cerveceria Boliviana Nacional, subsidiária da Companhia na Bolívia, detém o direito exclusivo para produzir, vender e distribuir certas marcas do portfólio da PepsiCo na Bolívia, foi aditado em 1º junho de 2020, para prorrogar o prazo por mais 10 anos e para refletir determinadas alterações no acordo comercial entre as partes.

#### Novas aquisições

Em 22 de janeiro de 2020, adquirimos a G&W Distilling Inc., empresa que produz um portfólio de bebidas alcoólicas prontas para consumo (*ready-to-drink*), através de nossa subsidiária Labatt Brewing Company Limited.

#### Contrato de distribuição Red Bull

Em 7 de novembro de 2019, celebramos um contrato de distribuição de longo prazo com a Red Bull do Brasil Ltda. ("Red Bull"), por meio do qual nos foi concedido o direito exclusivo de vender e distribuir certas marcas do portfólio da Red Bull em determinados pontos de venda do pequeno varejo no Brasil. Também temos contratos com a Red Bull para distribuição de seu portfólio em alguns poucos canais na Argentina e na República Dominicana.

#### Informações divulgadas na imprensa

No terceiro trimestre de 2019 foram publicadas notícias de imprensa relativas a supostos vazamentos de alegações do Sr. Antonio Palocci em procedimento judicial, o qual foi posteriormente acessado pela Companhia. Conforme já informado em Comunicado ao Mercado publicado em 9 de agosto de 2019, a Companhia, de forma consistente com seu Código de Conduta de Negócios e seus princípios, manteve-se comprometida com o adequado acompanhamento e exame do tema. A esse respeito, a Companhia não identificou evidência que suporte as alegações do Sr. Antonio Palocci de conduta ilegal por parte da Ambev.

A Companhia reitera o seu compromisso em conduzir os seus negócios de maneira ética e legal e seguirá monitorando o tema, bem como estará à disposição para prestar eventuais esclarecimentos necessários às autoridades.

#### Contratos de troca de resultados de fluxos financeiros futuros - *Equity Swap*

Em 19 de dezembro de 2019, o Conselho de Administração da Ambev aprovou a celebração pela Companhia ou suas subsidiárias, de contratos de troca de resultados de fluxos financeiros futuros com liquidação financeira (denominados *equity swap*), por meio de instituições financeiras a serem definidas pela diretoria da Companhia, tendo por referência ações de emissão da Companhia ou *American Depositary Receipts* com lastro nestas ações ("ADRs"), sem impacto na liquidação, no prazo regulamentar, dos contratos de *equity swap* ainda em vigor. A liquidação dos novos contratos de *equity swap* aprovados deverá ocorrer no prazo máximo de 18 meses a contar da referida aprovação, sendo que tais contratos poderão acarretar exposição em até 80 milhões de ações ordinárias (do qual parte ou a totalidade poderá ser por meio de ADRs), com valor limite de até R\$1,5 bilhão.

Em 13 de maio de 2020, o Conselho de Administração da Ambev aprovou a celebração de novos contratos de *equity swap*, sem impacto na liquidação, no prazo regulamentar, dos contratos de *equity swap* ainda em vigor. A liquidação dos novos contratos de *equity swap* aprovados deverá ocorrer no prazo máximo de 18 meses a contar da referida aprovação, sendo que tais contratos poderão acarretar exposição em até 65 milhões de ações ordinárias (do qual parte ou a totalidade poderá ser por meio de ADRs), com valor limite de até R\$1,0 bilhão.

Em 9 de dezembro de 2020, o Conselho de Administração da Ambev aprovou a celebração de novos contratos de *equity swap*, sem impacto na liquidação, no prazo regulamentar, dos contratos de *equity swap* ainda em vigor. A liquidação dos novos contratos de *equity swap* aprovados deverá ocorrer no prazo máximo de 18 meses a contar da referida aprovação, sendo que tais contratos poderão acarretar exposição em até 80 milhões de ações ordinárias (do qual parte ou a totalidade poderá ser por meio de ADRs), com valor limite de até R\$1,2 bilhão e, somados ao saldo dos contratos já celebrados no contexto das aprovações de 19 de dezembro de 2019 e 13 de maio de 2020 e ainda não liquidados, poderão acarretar exposição equivalente a até 137.014.453 de ações ordinárias (do qual parte ou a totalidade poderá ser por meio de ADRs).

#### Aditivo ao contrato com PepsiCo

O contrato de longo prazo com a PepsiCo, segundo o qual a Companhia detém o direito exclusivo para engarrafar, vender e distribuir certas marcas do portfólio da PepsiCo de refrigerantes no Brasil, inclusive Pepsi Cola, Gatorade, H2OH! e Lipton Ice Tea, foi aditado em outubro de 2018, para refletir determinadas alterações no acordo comercial entre as partes. Os novos termos do contrato foram aprovados pelo CADE em dezembro de 2018 e passaram a vigorar a partir de 1º de janeiro de 2019. O contrato vigorará até 31 de dezembro de 2027.

## 2. DECLARAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas utilizando-se a base contábil de continuidade operacional e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo CPC e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") , e as normas internacionais de relatório financeiro ("IFRS") emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB"), em vigor em 31 de dezembro de 2020, e divulgam todas as informações relevantes, e somente elas, que estão consistentes com as informações utilizadas pela administração no desempenho de suas funções.

#### Demonstração do Valor Adicionado (DVA)

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas e de forma suplementar para fins de IFRS. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - *Demonstração do Valor Adicionado*.

## 3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

Não ocorreram mudanças significativas nas políticas contábeis das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, de 31 de dezembro de 2020, bem como nos métodos de cálculos utilizados em relação àqueles apresentados nas demonstrações contábeis anuais individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, exceto pela descrita abaixo.

#### Reconhecimento de ativos e passivos referentes a crédito ou débitos extemporâneos de tributos

A política contábil para reconhecimento de créditos e pagamentos extemporâneos de tributos considerava até 30 de setembro de 2020 a conta contábil de origem do crédito ou débito. Por exemplo, o custo dos produtos vendidos era a conta contábil de origem para reconhecer a recuperação de créditos extemporâneos na aquisição de insumos, da mesma maneira que a despesa de depreciação era a conta contábil de origem dos créditos extemporâneos na aquisição de ativo imobilizado. Seguindo essa política contábil, a qual estava sendo aplicada de maneira consistente, os créditos referentes à exclusão do ICMS da base de cálculo de PIS/COFINS vinham sendo reconhecidos como redutor da despesa com imposto sobre vendas, afetando positivamente a receita líquida até 30 de setembro de 2020.

Como mencionado em nosso terceiro trimestre de 2020 na nota explicativa de contingências, na seção "Contingências Ativas", a Companhia (i) obteve trânsito em julgado (a) de ações de empresas incorporadas que pleiteiam a restituição das parcelas de PIS e COFINS recolhidos com a inclusão do ICMS e/ou ICMS-ST referente ao período de 1990 em diante e (b) de ação da Companhia e suas controladas e incorporadas especificamente para o período em que vigorava o Regime Especial de Bebidas Frias - "REFRI" (2009 a 2015), e (ii) aguarda finalização de ações relacionadas ao modelo atual de tributação de bebidas frias ("Novo Modelo Tributário") - 2015 em diante. Os valores envolvidos nas ações referidas nos itens (i.b) e (ii) são expressivamente superiores aos que vinham sido reconhecidos até então, tanto de créditos da mesma natureza, quanto de recuperações ou pagamentos tributários de naturezas diversas.

Dado que a manutenção da política contábil para reconhecimento dos créditos oriundos do trânsito em julgado das ações mencionadas acima poderia trazer análise distorcida da performance do ano em função do aumento expressivo nos valores dos créditos, a Companhia realizou a mudança de sua política contábil para contabilização de créditos e pagamentos extemporâneos de impostos, de qualquer natureza, na rubrica de "Outras receitas/(despesas) operacionais", não mais seguindo a conta contábil de origem, excetuando-se pagamentos de anistias, cuja contabilização se mantém em resultados não recorrentes, dada sua natureza pontual. Ressaltamos que a mudança de política contábil não altera o lucro líquido, quadros patrimoniais outrora apresentados, tampouco os valores registrados na rubrica de resultados financeiros.

Conforme determina o CPC 23/IAS 8, a mudança de política é aplicada, a partir de 1º de outubro de 2020 e, para fins comparativos, os saldos relevantes de créditos e pagamentos extemporâneos de 2019 foram reclassificados da conta de origem para "Outras receitas/(despesas) operacionais", conforme demonstrado a seguir:

	Controladora		
	2019		
Originalmente	Apresentado	Ajuste <sup>(i)</sup>	Reapresentado
Receita líquida	26.585,3	(522,5)	26.062,8
Custo dos produtos vendidos	(14.028,6)	—	(14.028,6)
<b>Lucro bruto</b>	<b>12.556,7</b>	<b>(522,5)</b>	<b>12.034,2</b>
Demais rubricas, não ajustadas	(769,2)	—	(769,2)
Outras receitas/(despesas) operacionais	749,9	522,5	1.272,4
<b>Lucro operacional</b>	<b>12.537,4</b>	—	<b>12.537,4</b>
Despesas financeiras	(2.742,2)	—	(2.742,2)
Receitas financeiras	919,5	—	919,5
<b>Resultado financeiro, líquido</b>	<b>(1.822,7)</b>	—	<b>(1.822,7)</b>
<b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>10.714,7</b>	—	<b>10.714,7</b>
Imposto de renda e contribuição social	1.065,3	—	1.065,3
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>11.780,0</b>	—	<b>11.780,0</b>
Lucro por ação ordinária (básico) - R\$	0,7490	—	0,7490
Lucro por ação ordinária (diluído) - R\$	0,7423	—	0,7423

<sup>(i)</sup> O valor reconhecido na controladora no período de 2019 foi de R\$ 212,5 no 3º trimestre, e R\$ 310,0 no 4º trimestre de 2019.

	Consolidado		
	2019		
Originalmente	Apresentado	Ajuste <sup>(i)</sup>	Reapresentado
Receita líquida	52.599,7	(594,6)	52.005,1
Custo dos produtos vendidos	(21.678,2)	—	(21.678,2)
<b>Lucro bruto</b>	<b>30.921,5</b>	<b>(594,6)</b>	<b>30.326,9</b>
Demais rubricas, não ajustadas	(15.724,7)	—	(15.724,7)
Outras receitas/(despesas) operacionais	878,1	594,6	1.472,7
<b>Lucro operacional</b>	<b>16.074,9</b>	—	<b>16.074,9</b>
Despesas financeiras	(4.748,4)	—	(4.748,4)
Receitas financeiras	1.638,9	—	1.638,9
<b>Resultado financeiro, líquido</b>	<b>(3.109,5)</b>	—	<b>(3.109,5)</b>
Participação nos resultados de empreendimentos controlados em conjunto	(22,3)	—	(22,3)
<b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>12.943,1</b>	—	<b>12.943,1</b>
Imposto de renda e contribuição social	(754,7)	—	(754,7)
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>12.188,4</b>	—	<b>12.188,4</b>
Atribuído à:			
Participação dos controladores	11.780,0	—	11.780,0
Participação dos não controladores	408,4	—	408,4
Lucro por ação ordinária (básico) - R\$	0,7490	—	0,7490
Lucro por ação ordinária (diluído) - R\$	0,7423	—	0,7423

<sup>(i)</sup> O valor reconhecido no consolidado no período de 2019 foi de R\$ 212,5 no 3º trimestre, e R\$ 382,1 no 4º trimestre de 2019.

#### (a) Base de preparação e mensuração

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas são apresentadas em milhões de reais ("R\$"), exceto quando mencionado de outra forma, arredondados para o milhar mais próximo indicado. O critério de mensuração utilizado na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas considera o custo histórico, o valor líquido de realização, o valor justo ou o valor recuperável.

#### (b) Pronunciamentos contábeis emitidos recentemente

Não houve novas normas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, para a preparação dessas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

#### Outras normas, interpretações e alterações às normas

Não há outras normas, alterações de normas e/ou interpretações que não estão em vigor e que a Companhia espera que tenham um impacto material decorrente de sua aplicação em suas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

#### (c) Demonstrações contábeis individuais

Nas demonstrações contábeis individuais, os investimentos em controladas são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial. Para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, foram feitos, em ambas as demonstrações contábeis, os mesmos ajustes de prática quando da adoção das IFRS e dos CPCs.

#### (d) Demonstrações contábeis consolidadas

As demonstrações contábeis das controladas, negócios em conjunto e coligadas utilizadas nas demonstrações contábeis consolidadas são elaboradas para o mesmo exercício de divulgação da Ambev, aplicando práticas contábeis idênticas. Todas as transações, saldos e ganhos ou perdas não realizadas em transações entre empresas do grupo foram eliminadas.

#### Controladas

A Companhia controla uma entidade quando ela está exposta ou tem direito a retornos variáveis em decorrência de seu envolvimento com a entidade e é capaz de afetar esses retornos por meio de seu poder sobre a entidade. Na determinação de controle, potenciais direitos de voto são levados em conta. Presume-se a existência de controle quando a Companhia detém, direta ou indiretamente, mais de metade dos direitos de voto (o que nem sempre equivale à participação econômica), a menos que possa ser demonstrado que essa participação não constitui controle.

As controladas são consolidadas a partir da data em que o controle é obtido pela Companhia, exceto quando aplicada a prática contábil do custo precedente para transferência do controle comum. A consolidação é interrompida a partir da data em que esse controle deixa de existir.

A Ambev usa o método de alocação contábil do custo do investimento para registrar as combinações de negócios. A contraprestação transferida para a aquisição de uma controlada é o valor justo dos ativos transferidos, passivos incorridos e instrumentos patrimoniais emitidos pela Ambev. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos. Os ativos, passivos e passivos contingentes adquiridos/assumidos em uma combinação de negócios são reconhecidos inicialmente pelos seus valores justos, na data da aquisição. A Ambev reconhece a participação de não controladores na adquirida, tanto pelo seu valor justo como pela parcela proporcional à participação dos não controladores no valor justo dos ativos líquidos adquiridos. A mensuração da participação de não controladores é determinada em cada aquisição realizada.

O excesso: (i) da contraprestação transferida; (ii) do montante de quaisquer participações de não controladores na adquirida (quando aplicável); e (iii) do valor justo, na data de aquisição, de qualquer participação patrimonial anterior na adquirida, sobre o valor justo dos ativos líquidos adquiridos é registrado como ágio (*goodwill*). Quando a soma dos três itens acima for menor que o valor justo dos ativos líquidos adquiridos, o ganho é reconhecido diretamente na demonstração do resultado do exercício. Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma redução ao valor recuperável (*impairment*) do ativo transferido.

#### Negócios em conjunto

Negócios em conjunto são todas as entidades sobre as quais a Companhia tem controle compartilhado com uma ou mais partes. Os negócios em conjunto são classificados como operações em conjunto (*joint operations*) ou empreendimentos controlados em conjunto (*joint ventures*) dependendo dos direitos e das obrigações contratuais de cada investidor.

#### Combinação de negócios envolvendo entidades sob controle comum

Combinações de negócios entre entidades sob controle comum ainda não foram abordadas especificamente pelos IFRS's ou CPCs. A IFRS 3/CPC 15(R1) - *Combinação de Negócios* é o pronunciamento que se aplica a combinações de negócios, porém explicitamente exclui do seu escopo as combinações de negócios entre entidades sob controle comum.

#### i) Custo precedente

Conforme permitido pela IAS 8/CPC 23 - *Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro*, a Administração adotou uma prática contábil em linha com os Princípios Contábeis Geralmente Aceitos nos Estados Unidos e no Reino Unido (USGAAP - *Generally Accepted Accounting Principles (United States)*) e UKGAAP - *Generally Accepted Accounting Principles (United Kingdom)*), a prática do custo precedente para registro do valor contábil do ativo recebido, tal como registrado pela controladora.

A prática contábil do custo precedente prevê que ao contabilizar uma transferência de ativos entre entidades sob controle comum, a entidade que recebe os ativos líquidos ou as participações societárias inicialmente mensurará os ativos e passivos transferidos, reconhecidos aos seus valores contábeis nas contas da entidade que faz a transferência, na data da transferência, retrospectivamente. Se os valores contábeis dos ativos e passivos transferidos, pela controladora, diferirem do custo histórico da controladora das entidades sob controle comum, as demonstrações contábeis da entidade recebedora deverão refletir os ativos e passivos transferidos ao custo da controladora das entidades sob controle comum em contrapartida ao patrimônio líquido contra a conta de reserva de ajustes de avaliação patrimonial.

#### ii) Permuta de ativos

Com relação às transações entre entidades sob controle comum que envolvam a alienação/transferência da controlada para seu controlador, ou seja, acima do nível da demonstração financeira consolidada da Ambev, a Companhia avalia a existência de i) oposição de interesses; e ii) substância e propósito econômico. Satisfeitas estas premissas, buscando proporcionar a visibilidade adequada e o justo impacto no montante de resultados distribuíveis a seus acionistas, notadamente os não controladores, a Companhia adotou como política, de forma análoga, os conceitos da IAS 16/CPC 27 - *Ativo imobilizado*. A referida política contempla ativos adquiridos por meio de permuta por ativo não monetário, ou conjunto de ativos monetários e não monetários. Os ativos objetos de permuta podem ser de mesma natureza ou de naturezas diferentes. O custo de tal item do ativo é mensurado pelo valor justo, a não ser que a operação de permuta não tenha natureza comercial ou, o valor justo do ativo recebido e do ativo cedido não possam ser mensurados com segurança. O ativo adquirido é mensurado dessa forma mesmo que a entidade não consiga dar baixa imediata ao ativo cedido. Se o ativo adquirido não for mensurável ao valor justo, seu custo é determinado pelo valor contábil do ativo cedido.

Quando existir a distribuição de ativos, que não na forma de caixa, o ativo antes de sua distribuição é mensurado pelo seu valor justo em contrapartida de uma conta do resultado do exercício. Embora sua aplicação é prevista às distribuições por meio das quais são beneficiados os titulares da mesma classe de instrumentos patrimoniais e cujo tratamento seja equitativo, também de forma análoga ao ICPC 07/IFRIC 17, na ausência de uma prática contábil específica para transações sob controle comum, consideramos as disposições dessa instrução na definição de nossa prática contábil. Assim como acontece também em outras vendas que a Ambev faz para seu controlador (produtos, insumos, etc.) onde é reconhecido o resultado da transação na demonstração de resultado, como previsto no parágrafo 56 do ICPC 09 e análogo ao parágrafo 33a do CPC 31 (única norma que trata de alienação de negócios, sem fazer distinção entre transações com controlador e terceiro).



★continuação **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS | Em 31 de dezembro de 2020** (em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**(e) Conversão de moeda estrangeira**

**Moeda funcional e de apresentação**

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis de cada uma das empresas da Companhia são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua ("moeda funcional").

A moeda funcional e de apresentação das demonstrações contábeis da Companhia é o real.

**Transações e saldos**

As transações em moeda estrangeira são registradas pelas taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ativos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira são convertidos pela taxa vigente na data do balanço patrimonial. Os ativos e passivos não monetários expressos em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio vigente na data da transação. Os ativos e passivos não monetários expressos em moeda estrangeira e evidenciados pelo valor justo são convertidos pela taxa de câmbio vigente na data de apuração do valor justo. Os ganhos e perdas decorrentes da liquidação de transações em moeda estrangeira e resultantes da conversão de ativos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira são reconhecidos na demonstração de resultado.

Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos e caixa e equivalentes de caixa, são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira.

**Conversão das demonstrações contábeis de controladas localizadas no exterior**

Os ativos e passivos destas controladas são convertidos pela taxa de câmbio vigente na data do balanço patrimonial, enquanto os saldos das demonstrações do resultado e fluxos de caixa são convertidos pelas taxas de câmbio médias do exercício e os saldos das mutações do patrimônio líquido pelas taxas de câmbio históricas das respectivas transações. Os ajustes de conversão, compreendidos pela diferença entre as taxas de câmbio média e histórica, são registrados diretamente no resultado abrangente. Na consolidação, as diferenças de câmbio decorrentes da conversão do investimento líquido em operações no exterior e de empréstimos e outros instrumentos de moeda estrangeira designados como *hedge* desses investimentos são reconhecidos no resultado abrangente.

O ágio e os ajustes de valor justo decorrentes da aquisição de uma entidade no exterior são tratados como ativos e passivos da entidade no exterior e convertidos pela taxa de fechamento.

**Investimento líquido em entidade no exterior**

Uma entidade pode possuir item monetário caracterizado como recebível junto a uma entidade no exterior, ou como contas a pagar à mesma, cuja liquidação não é provável de ocorrer, tampouco está planejada para um futuro previsível e que não contempla operações comerciais normais da Companhia. O resultado de variação cambial desse item monetário deve ser registrado, inicialmente, no grupo de resultado abrangente e transferido para o resultado quando da baixa dos itens monetários que fazem parte do investimento líquido.

**Demonstrações financeiras em economias altamente inflacionárias**

De acordo com a IAS 29/CPC 42, os ativos e passivos não monetários, o patrimônio líquido e a demonstração do resultado de subsidiárias que operam em economias altamente inflacionária são corrigidos pela alteração no poder geral de compras da moeda corrente, aplicando um índice geral de preços. As demonstrações contábeis de uma entidade cuja moeda funcional seja a moeda de uma economia altamente inflacionária, quer estejam baseadas na abordagem pelo custo histórico ou na abordagem pelo custo corrente, devem ser expressas em termos da unidade de mensuração corrente à data do balanço e convertidas para real na taxa de câmbio de fechamento do período.

**Taxas de câmbio**

As principais taxas de câmbio utilizadas na elaboração das demonstrações contábeis da Companhia são:

Moeda	Denominação	País	Taxa final		Taxa média	
			2020	2019	2020	2019
CAD	Dólar canadense	Canadá	4,0791	3,1019	3,8119	2,9651
DOP	Peso dominicano	República Dominicana	0,0891	0,0761	0,0907	0,0769
USD	Dólar americano	Panamá e Cuba <sup>(i)</sup>	5,1967	4,0307	5,1331	3,9410
GTQ	Quetzal	Guatemala	0,6700	0,5245	0,6641	0,5120
ARS	Peso	Argentina	0,0618	0,0673	0,0736	0,0835
BOB	Boliviano	Bolívia	0,7467	0,5791	0,7375	0,5666
PYG	Guarani	Paraguai	0,0007	0,0006	0,0008	0,0006
UYU	Peso uruguaio	Uruguai	0,1227	0,1080	0,1242	0,1118
CLP	Peso chileno	Chile	0,0073	0,0054	0,0065	0,0056
BBD	Dólar de Barbados	Barbados	2,5618	1,9870	2,5304	1,9427

<sup>(i)</sup> A moeda funcional de Cuba, o peso cubano conversível ("CUC"), tem paridade com o dólar ("USD") na data da demonstração contábil.

**(f) Caixa e equivalentes de caixa**

O caixa e os equivalentes de caixa compreendem os saldos de caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com riscos insignificantes de mudança de valor, e prontamente conversíveis em caixa. São contabilizados pelo seu valor de face, que é equivalente ao seu valor justo.

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e equivalentes de caixa são apresentados líquidos de saldos de contas garantidas, quando aplicável.

**(g) Instrumentos financeiros e contabilização de hedge**

**Classificação e Mensuração**

A Companhia utiliza instrumentos financeiros para implementar sua estratégia e políticas de gerenciamento de risco. Derivativos são geralmente usados para mitigar o impacto de moedas estrangeiras, taxas de juros, preços de ações e preços de *commodities* no desempenho da Companhia. A política de gerenciamento de riscos financeiros da Companhia proíbe o uso de derivativos quando não relacionados ao negócio da Companhia.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes - instrumento de dívida; ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes - instrumento patrimonial; ou ao valor justo por meio do resultado.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que o Grupo mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

As classificações dos ativos financeiros da Companhia são as seguintes:

- Instrumentos de dívida ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, com ganhos ou perdas revertidos para lucros ou perdas no desreconhecimento. Os ativos financeiros nesta categoria são os instrumentos de dívida cotados da Companhia que são mantidos dentro de um modelo de negócios para coletar fluxos de caixa e vender.
- Instrumentos patrimoniais designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, sem remensuração de ganhos ou perdas no resultado no desreconhecimento. Esta categoria inclui apenas os instrumentos de capital próprio, que a Companhia pretende reter no futuro previsível e que a Companhia elegeu irrevogavelmente para classificar no reconhecimento inicial ou transição. Esses instrumentos não estão sujeitos a teste de *impairment*.
- Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado compreendem instrumentos derivativos e instrumentos patrimoniais que a companhia não havia classificado, no reconhecimento inicial ou transição, para classificar ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Essa categoria inclui também os instrumentos de dívida cujas características de fluxo de caixa não são mantidas dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja coletar fluxos de caixa contratuais ou coletar fluxos de caixa contratuais e vender.

As mensurações dos ativos financeiros da Companhia são as seguintes:

**Contabilização de hedge**

A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos com objetivo de proteção dos riscos relacionados a moedas estrangeiras, taxa de juros e preço de *commodities*. Os instrumentos financeiros derivativos que, embora contratados com objetivo de proteção, não atendem a todos os critérios para aplicação de contabilização de *hedge* são reconhecidos pelo valor justo no resultado do exercício.

Instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo. O valor justo é o valor no qual um ativo pode ser realizado e um passivo liquidado, entre partes conhecedoras e dispostas a isso, em condições normais de mercado. O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos pode ser obtido a partir de cotações de mercado ou a partir de modelos de precificação que consideram as taxas correntes de mercado, e, também, a qualidade de crédito da contraparte.

Subsequentemente ao reconhecimento inicial, os instrumentos financeiros derivativos são remensurados pelo seu valor justo na data das demonstrações contábeis. As variações no valor justo do instrumento financeiro derivativo são reconhecidas no resultado do exercício, exceto quando estes são instrumentos de *hedge* de fluxo de caixa ou *hedge* de investimento líquido, em que as variações no valor justo são reconhecidas no resultado abrangente.

A Companhia realiza derivativos de *commodities* que possuem termos críticos semelhantes ao item protegido. A Companhia aplica *hedge* de componentes a suas *commodities*. O componente protegido é contratualmente especificado e coincide com aqueles definidos no contrato derivativo, portanto, a relação de *hedge* é de 1:1. A efetividade do *hedge* é realizada de forma qualitativa. Sempre que os termos críticos não coincidem, a companhia usa o método derivativo hipotético para avaliar a eficácia. Possíveis fontes de ineficácia são mudanças no momento da transação prevista, mudanças na quantidade da mercadoria a ser protegida ou mudanças no risco de crédito de qualquer das partes do contrato derivativo.

Os conceitos de *hedge* de fluxo de caixa, de investimento líquido e de valor justo são aplicados a todos os instrumentos que atendem aos requerimentos de contabilidade de *hedge* do IFRS 9/CPC 48 - Instrumentos Financeiros.

**Contabilização de hedge de fluxo de caixa**

O *hedge* de fluxo de caixa é aplicável para proteger a exposição dos fluxos de caixa de um ativo ou passivo registrado do risco de moeda estrangeira e de oscilações de preços em *commodities*, associados a uma transação de realização altamente provável, a parcela efetiva de qualquer resultado (ganho ou perda) com o instrumento financeiro derivativo é reconhecida diretamente no resultado abrangente (reservas de *hedge* de fluxo de caixa) e deve ser reclassificado da reserva de *hedge* de fluxo de caixa para a mesma rubrica e no mesmo período os quais os fluxos de caixa futuros esperados protegidos impactaram. A parcela inefetiva de qualquer ganho ou perda é reconhecida imediatamente na demonstração de resultados do exercício.

Quando um instrumento de *hedge* ou uma relação de *hedge* são extintos, mas ainda se espera que a transação protegida ocorrerá, os ganhos e perdas acumulados (até aquele ponto) permanecem no resultado abrangente, sendo reclassificados de acordo com a prática acima, quando a transação de proteção ocorrer. Não havendo mais probabilidade de ocorrência da transação de proteção, os ganhos ou perdas acumulados e reconhecidos no resultado abrangente são reclassificados imediatamente para a demonstração de resultados.

**Contabilização de hedge de valor justo**

Quando um instrumento financeiro derivativo protege da exposição à variabilidade no valor justo de um ativo ou passivo registrado, ou um compromisso firme, qualquer resultado (ganho ou perda) com o instrumento financeiro derivativo é reconhecido na demonstração de resultado. O valor contábil do item protegido também é reconhecido pelo valor justo em relação ao risco, com respectivos ganhos e perdas reconhecidos na demonstração de resultados.

**Contabilização de hedge de investimento líquido**

Quando um passivo em moeda estrangeira não derivativo protege um investimento líquido em uma operação no exterior, as diferenças de câmbio decorrentes da conversão do passivo para a moeda funcional são reconhecidas diretamente em outros

resultados abrangentes (reservas de conversão), enquanto a parcela inefetiva é reconhecida na demonstração do resultado.

Quando um instrumento financeiro derivativo protege um investimento líquido em uma operação no exterior, a parcela do ganho ou a perda no instrumento de *hedge* que é determinada como efetiva é reconhecida diretamente em outros resultados abrangentes (reservas de conversão), enquanto a parcela ineficaz é reportada no lucro ou perda.

**Derivativos mensurados ao valor justo por meio do resultado**

Certos instrumentos financeiros derivativos não se qualificam para a contabilização de *hedge*. As variações no valor justo de qualquer um desses instrumentos financeiros derivativos são reconhecidas imediatamente na demonstração do resultado.

**Redução ao valor de recuperação (impairment) de ativos financeiros**

A Administração avalia trimestralmente se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está deteriorado. Se existir algum indicativo, o valor de recuperação do ativo é estimado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por *impairment* são registradas somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos ("evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros e pode ser estimado de maneira confiável.

**(h) Contas a receber**

Contas a receber de clientes são quantias devidas por clientes por mercadorias vendidas ou serviços prestados no curso normal dos negócios. As contas a receber de clientes são inicialmente reconhecidas pelo valor da contraprestação que é incondicional, a menos que contenham componentes financeiros significativos, quando são reconhecidas pelo valor justo. A Companhia é detentora de valores a receber, com o objetivo de receber os fluxos de caixa contratuais, mensurando-os, subsequentemente, pelo custo amortizado utilizando o método da taxa de juros efetiva.

A Companhia aplica a abordagem simplificada do IFRS 9/CPC 48 para mensurar as perdas de crédito esperadas, por meio das quais as provisões para redução ao valor recuperável de contas a receber de clientes são mensuradas no reconhecimento inicial com base nas perdas de crédito esperadas de 12 meses. Isto é principalmente baseado na experiência passada com perdas de crédito, dados atuais sobre recebíveis vencidos e informações de pontuação de crédito. As informações prospectivas (como os indicadores de desempenho econômico previstos) também são levadas em consideração se, com base na experiência anterior, tais indicadores mostrarem uma correlação significativa com as perdas reais de crédito. Normalmente, as contas a receber pendentes há mais de 90 dias são integralmente baixadas.

Outros créditos são compostos principalmente por depósitos em dinheiro em garantias e recebíveis. Esses instrumentos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo e, subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado. Quaisquer perdas por *impairment* e resultados cambiais são reconhecidos diretamente no resultado.

**(i) Estoques**

Os estoques são inicialmente registrados pelo seu custo de aquisição e, posteriormente, são valorizados pelo menor, entre o custo e o valor líquido de realização. O custo inclui os gastos incorridos na aquisição do bem, transporte até sua localização atual e colocação em condições de uso. Para a apuração do custo dos estoques emprega-se o método da média ponderada.

O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração contempla as matérias-primas, outros materiais de produção, o custo da mão de obra direta, outros custos diretos, ganhos e perdas com instrumentos financeiros derivativos e uma parcela (alocação) dos custos fixos e variáveis baseados na capacidade operacional normal, destacamos que os custos fixos não alocados ou custos de ociosidade não são mantidos em estoque, sendo reconhecido diretamente no resultado, conforme determina o IAS 2/CPC 16. O valor líquido de realização é o preço de venda estimado em condições normais de mercado, deduzido dos gastos para colocação dos produtos em condições de venda e realização da venda.

Estoques têm seu valor reduzido, quando o valor líquido de realização antecipado se torna menor que o valor contábil dos estoques. O cálculo do valor líquido de realização leva em consideração as características específicas de cada categoria de estoque, tais como data de validade, vida útil, indicadores de movimentação, entre outros.

**(j) Reconhecimento de ativos e passivos referentes a crédito ou débitos extemporâneos de tributos**

A política contábil aplicada pela Companhia considera o reconhecimento de créditos e pagamentos extemporâneos de tributos de qualquer natureza conforme determinado pelo IAS 37/CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

Sendo que, os créditos são reconhecidos somente quando a administração (i) dispuser de elementos que garantam que o direito é praticamente certo; e (ii) que o valor a ser compensado ou restituído seja mensurado confiavelmente. Caso seja provável a recuperação do ativo ou o valor não for mensurável de maneira confiável, os valores não são reconhecidos contabilmente, mas divulgados na nota 31 de Contingências em Ativos Contingentes. A administração entende que, nos casos de processos ativos, a obtenção de sentença transitada em julgada para processo específico da Companhia é a condição requerida para confirmar a existência de seu direito, exceto por circunstâncias específicas pertinentes ao caso concreto que permitam não apenas o reconhecimento do seu direito, mas uma mensuração objetiva e confiável.

Os débitos oriundos da mesma natureza são reconhecidos caso (i) seja originada de um evento passado; (ii) tenha obrigação presente; (iii) expectativa de desembolso seja provável e (iv) os valores sejam estimados de maneira confiável. Caso a expectativa de desembolso seja possível ou o valor não seja mensurável de maneira confiável, os valores são apresentados na nota de Contingências. Ambos, ativos e passivos contingentes, são avaliados periodicamente para garantir que os desenvolvimentos sejam apropriadamente refletidos e divulgados nas demonstrações contábeis.

A partir de 1 de outubro de 2020, a política contábil de reconhecimento de ativos e passivos referentes ao reconhecimento de créditos e pagamentos extemporâneos de tributos de qualquer natureza é registrada na rubrica de "Outras receitas/(despesas) operacionais"; excetuando-se pagamentos de anistias, cuja contabilização se mantém em resultados não recorrentes, dada sua natureza pontual.

**(k) Intangíveis**

**Marcas**

Caso parte do valor pago em uma combinação de negócios relacione-se a marcas, elas são reconhecidas em uma conta específica do grupo de intangíveis e mensuradas pelo seu valor justo na data da aquisição. Posteriormente, o valor das marcas pode sofrer redução no caso de perdas por *impairment*. Gastos incorridos internamente para desenvolvimento de uma marca são reconhecidos como despesa.

**Software**

O *software* adquirido é mensurado pelo custo de aquisição menos a amortização acumulada. A amortização relacionada a *software* está incluída no custo das vendas, despesas de distribuição e vendas, despesas de *marketing* ou despesas administrativas, dependendo da atividade à qual o *software* está relacionado.

**Outros intangíveis**

Outros intangíveis, adquiridos pela Companhia, são mensurados pelo custo de aquisição menos a amortização acumulada e eventuais perdas no valor de recuperação.

Outros intangíveis também incluem direitos de patrocínios de vários anos, adquiridos pela Companhia. Estes são inicialmente reconhecidos pelo valor presente dos pagamentos futuros e subsequentemente mensurados pelo custo menos a amortização acumulada e eventuais perdas no valor de recuperação.

**Amortização**

Intangíveis com vida útil definida são amortizados de acordo com o método linear pelo período de sua vida útil estimada. Licenças e direitos de fornecimento e distribuição são amortizados pelo período em que existem os direitos. Marcas são consideradas intangíveis de vida útil indefinida e, portanto, não são amortizadas. *Software* e custos de desenvolvimento capitalizados relacionados a tecnologia são amortizados ao longo de 3 a 5 anos.

Itens que não são amortizados são testados para fins de redução ao valor de recuperação anualmente.

**(l) Ágio**

O ágio surge na aquisição de controladas, coligadas e negócios em conjunto.

O ágio é determinado como sendo o excesso: (i) da contraprestação transferida; (ii) do montante de quaisquer participações de não controladores na adquirida (quando aplicável); e (iii) do valor justo, na data de aquisição, de qualquer participação patrimonial anterior na adquirida, sobre o valor justo dos ativos líquidos adquiridos, na respectiva data de aquisição. Todas as combinações de negócios são contabilizadas pela aplicação do método de alocação contábil do custo do investimento.

Em conformidade com a IFRS 3/CPC 15(R1) - *Combinações de Negócios*, o ágio é contabilizado pelo custo e não é amortizado, mas sim testado no mínimo anualmente para fins de redução ao valor de recuperação, ou sempre que houver indícios de redução ao valor de recuperação da unidade geradora de caixa à qual ele foi alocado. Perdas por *impairment* reconhecidas sobre ágio não são revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida.

O ágio é expresso na moeda da unidade geradora de caixa ou operação em conjunto (*joint operation*) a que se refere e convertido em Real pela taxa de câmbio vigente no final do exercício.

Com respeito às coligadas e empreendimentos controlados em conjunto (*joint ventures*), o valor contábil do ágio é incluído no valor contábil da participação na coligada e/ou empreendimento controlado em conjunto (*joint ventures*).

Se a participação da Companhia no valor justo líquido dos ativos, passivos e passivos contingentes reconhecidos exceder o custo da combinação de negócios, tal excesso é reconhecido imediatamente na demonstração do resultado.

O ágio gerado internamente é contabilizado como despesa, conforme incorrido.

O ágio inclui os efeitos do custo precedente (Nota 3 (d)).

**(m) Imobilizado**

O imobilizado é demonstrado pelo custo menos a depreciação acumulada e as perdas por redução ao valor de recuperação. O custo abrange o preço de aquisição, os juros incorridos no financiamento durante a fase de construção, e todos os outros custos diretamente relacionados ao transporte do ativo imobilizado até o local e sua colocação em condições de operação na forma pretendida pela Administração da Companhia (por exemplo, impostos não recuperáveis, frete, custos de desmonte e retirada dos equipamentos e restauração do local em que se encontram, caso incorridos). O custo do imobilizado construído internamente é apurado conforme os mesmos princípios aplicáveis ao imobilizado adquirido de terceiros. Os métodos de depreciação, valor residual, bem como as vidas úteis são reavaliados e ajustados, se apropriado, anualmente. Custos de empréstimos diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de ativos qualificáveis são capitalizados como parte do custo de tais ativos.

Terrenos não são depreciados visto que são considerados como de vida útil indefinida.

O imobilizado e respectiva depreciação incluem os efeitos do custo precedente (Nota 3 (d)).

**Gastos subsequentes**

A Companhia reconhece no valor contábil do imobilizado o gasto da substituição de um componente, se for provável que os benefícios econômicos futuros nele incorporados fluirão para a Companhia, e o custo do componente puder ser apurado de forma confiável. Todos os demais gastos são registrados como despesa quando incorridos.

**Depreciação**

O montante depreciável é o custo de um ativo menos o seu valor residual. Os valores residuais, se não insignificantes, são reavaliados anualmente. A depreciação dos itens inicia-se a partir do momento que os ativos estão instalados e prontos para uso, utilizando-se o método linear ao longo da vida útil estimada dos bens. Os ativos de direito de uso são depreciados pelo período de seus respectivos contratos.

As vidas úteis das principais classes de ativo imobilizado estão descritas abaixo:

Edifícios	25 anos
Máquinas e equipamentos	15 anos
Instalações	10 anos
Utensílios	10 anos
Bens de uso externo / ativos comerciais	2 a 5 anos

As vidas úteis e os valores residuais dos ativos são revisados, no mínimo, anualmente. A Administração aplica julgamentos na avaliação e determinação das vidas úteis dos ativos.



★continuação **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS | Em 31 de dezembro de 2020** (em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### Ganhos e perdas na venda

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o seu valor contábil e são reconhecidos em “Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas” na demonstração do resultado.

#### Arrendamento

Até 31 de dezembro de 2018, os arrendamentos de ativos nos quais os riscos e os benefícios do bem eram retidos substancialmente pelo arrendador eram classificados como arrendamento operacional. Pagamentos de arrendamentos operacionais eram reconhecidos no resultado conforme os pagamentos eram incorridos até o encerramento do contrato.

O IFRS 16/CPC 06(R2) - Arrendamentos substituiu os requisitos contábeis de arrendamento existentes e foi adotado integralmente retrospectivamente pela Companhia, resultando em uma mudança significativa no tratamento contábil e divulgação de arrendamentos que eram anteriormente classificados como arrendamentos operacionais, com mais ativos e passivos reportados no balanço patrimonial e um reconhecimento dos custos de arrendamento e respectivas interpretações.

Os arrendamentos são reconhecidos como um ativo de direito de uso e um passivo correspondente na data em que o ativo arrendado está disponível para uso pela Companhia. Cada pagamento do arrendamento é alocado entre o passivo e a despesa financeira. As despesas financeiras são reconhecidas no resultado durante o período do arrendamento. Ativos de direito de uso são depreciados pelo menor período entre a vida útil do bem e o prazo do arrendamento, pelo método linear.

Os ativos e passivos decorrentes de um arrendamento são inicialmente mensurados a valor presente e, ao mensurar os passivos do arrendamento, a Companhia desconta os pagamentos do arrendamento usando taxas incrementais de empréstimo.

Os pagamentos associados aos arrendamentos de curto prazo e todos os arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos pelo método linear como despesa no resultado. Os arrendamentos de curto prazo são arrendamentos com prazo de 12 meses ou menos. Ativos de baixo valor compreendem ativos com valor igual ou inferior a 5 mil dólares.

#### (n) Contas a pagar

Contas a pagar a fornecedores são reconhecidas, inicialmente pelo seu valor justo e, subsequentemente, pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

#### (o) Empréstimos e financiamentos

Empréstimos e financiamentos são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo deduzidos dos custos da transação. Subsequentemente ao reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos são mensurados pelo custo amortizado, sendo qualquer diferença entre o valor inicial e o valor do vencimento reconhecido no resultado do exercício, durante a vida esperada do instrumento, com base no método da taxa efetiva de juros.

Os custos de empréstimos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a Companhia e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

#### (p) Provisões

Provisões são reconhecidas quando: (i) a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) resultante de eventos passados; (ii) é provável que haja um desembolso futuro para liquidar uma obrigação presente; e (iii) o valor pode ser estimado com razoável segurança.

As provisões, exceto as mencionadas no tópico de disputas e litígios, são mensuradas descontando-se os fluxos de caixa futuros esperados, a uma taxa antes dos impostos, que reflita as avaliações atuais de mercado sobre o valor do dinheiro no tempo, e quando apropriado, os riscos específicos da obrigação.

#### Reestruturação

Uma provisão para reestruturação é reconhecida quando a Companhia possui um plano detalhado e aprovado de reestruturação e quando a reestruturação já foi iniciada ou anunciada. Gastos relacionados às atividades normais e à conduta futura da Companhia não são provisionados, mas reconhecidos quando incorrida uma despesa. A provisão inclui os compromissos relacionados aos benefícios que serão pagos pela Companhia aos funcionários desligados na reestruturação.

#### Disputas e litígios

A provisão para disputas e litígios é reconhecida quando é mais provável do que improvável que a Companhia será obrigada a fazer pagamentos futuros, como resultado de eventos passados. Tais pagamentos incluem, mas não estão limitados à várias reivindicações, processos e ações iniciados tanto por terceiros quanto pela Companhia, relativos às leis antitrustes, violação dos acordos de distribuição e licenciamentos, questões ambientais, disputas trabalhistas, reclamações de autoridades fiscais e outros assuntos contenciosos.

#### (q) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício compreendem o imposto corrente e diferido. O imposto de renda e a contribuição social são reconhecidos no resultado do exercício, a não ser que estejam relacionados a itens reconhecidos diretamente no resultado abrangente ou outra conta do patrimônio líquido. Nestes casos o efeito fiscal também é reconhecido diretamente no resultado abrangente ou em conta do patrimônio líquido (exceto juros sobre o capital próprio, conforme Nota 3 (u)). A despesa com imposto corrente é a expectativa de pagamento sobre o lucro tributável do ano, utilizando a taxa nominal aprovada ou substancialmente aprovada na data do balanço patrimonial, e qualquer ajuste de imposto a pagar relacionado a exercícios anteriores.

O imposto diferido é reconhecido utilizando o método do balanço patrimonial. Isto significa que para as diferenças tributáveis e dedutíveis de natureza temporária entre as bases fiscais e contábeis de ativos e passivos, é reconhecido o imposto diferido ativo ou passivo. De acordo com esse método, a provisão para o imposto diferido é também calculada sobre as diferenças entre o valor justo de ativos e passivos adquiridos em uma combinação de negócios e sua base fiscal. A IAS 12/CPC 32 - *Tributos Sobre o Lucro* prevê que nenhum imposto diferido passivo seja reconhecido no reconhecimento do ágio; e que nenhum imposto diferido ativo e/ou passivo seja reconhecido (i) no reconhecimento inicial de um ativo ou passivo proveniente de uma transação que não a de combinação de negócios, que no momento da transação não afete o lucro ou prejuízo contábil ou fiscal; e (ii) sobre diferenças relacionadas a investimentos em ações de controladas, desde que não sejam revertidos no futuro previsível. O valor do imposto diferido determinado é baseado na expectativa de realização ou liquidação da diferença temporária e utiliza a taxa nominal aprovada ou substancialmente aprovada.

Os impostos diferidos ativos e passivos são compensados se existir um direito legal de compensar os passivos fiscais correntes e ativos, e se estiverem relacionados aos impostos lançados pela mesma autoridade fiscal sobre a mesma entidade tributável, ou em diferentes entidades tributáveis que pretendam ou liquidar passivos fiscais correntes e ativos em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

O imposto diferido ativo é reconhecido somente na extensão em que é provável que haja lucros tributáveis futuros. O imposto de renda diferido ativo é reduzido na extensão em que não mais seja provável a ocorrência de lucros tributáveis futuros.

#### (r) Benefícios a funcionários

#### Benefícios pós-emprego

Benefícios pós-emprego incluem benefícios de aposentadoria administrados, no Brasil, pelo Instituto Ambev de Previdência Privada - IAPP, e de assistência médica e odontológica administrados pela Fundação Zerrener. Os planos de pensão normalmente são mantidos por pagamentos feitos tanto pela Companhia quanto pelos participantes, considerando as recomendações dos atuários independentes. Os planos de assistência médica e odontológica são mantidos pelos rendimentos dos ativos da Fundação, podendo a Companhia contribuir com parte de seu lucro para a Fundação em caso de necessidade.

A Companhia possui planos de aposentadoria de contribuição definida e/ou de benefício definido e/ou assistência médica e odontológica para funcionários do Brasil e de subsidiárias localizadas na República Dominicana, Barbados, Panamá, Uruguai, Bolívia, Argentina e Canadá.

A Companhia possui planos de aposentadoria superavitários e deficitários.

#### r.1) Planos de contribuição definida

Um plano de contribuição definida é um plano de pensão segundo o qual a Companhia faz contribuições fixas a uma entidade separada. A Companhia não tem obrigações legais ou construtivas de fazer contribuições adicionais se o fundo não tiver ativos suficientes para pagar a todos os empregados os benefícios relacionados com o serviço do empregado nos períodos corrente e anteriores.

As contribuições desses planos são reconhecidas como despesa no período em que são incorridas.

#### r.2) Planos de benefício definido

Em geral, os planos de benefício definido estabelecem um valor de benefício que um empregado receberá em sua aposentadoria, normalmente dependente de um ou mais fatores, como idade, tempo de serviço e remuneração.

Para os planos de benefício definido, as despesas são avaliadas para cada plano individualmente, utilizando o método de crédito unitário projetado. O crédito unitário projetado considera cada período de serviço como sendo uma unidade de benefício adicional para mensurar cada unidade separadamente. Baseado nesse método, o custo de prover a aposentadoria é reconhecido no resultado do exercício durante o período de serviço dos funcionários. Os valores reconhecidos no resultado do exercício compreendem o custo do serviço corrente, juros, custo do serviço passado e o efeito de quaisquer acordos e liquidações. As obrigações do plano reconhecidas no balanço patrimonial são mensuradas com base no valor presente dos desembolsos futuros utilizando uma taxa de desconto equivalente às taxas de títulos do governo com vencimento semelhante ao da obrigação, menos o valor justo dos ativos do plano.

Custos de serviço passado resultam da introdução de um novo plano ou mudança de um plano existente. Eles são reconhecidos imediatamente no resultado do exercício, na data do que ocorrer primeiro: (i) acordos / liquidações, ou (ii) quando a empresa reconhece custos relacionados a reestruturação ou terminação, a menos que as mudanças estejam condicionadas à permanência do empregado no emprego, por um período de tempo específico (o período no qual o direito é adquirido). Nesse caso, os custos de serviços passados são amortizados pelo método linear durante o período em que o direito foi adquirido.

Ganhos e perdas atuariais compreendem os efeitos das diferenças entre premissas atuariais prévias e o que de fato ocorreu, e os efeitos das mudanças nas premissas atuariais. Os ganhos e perdas atuariais são reconhecidos integralmente no resultado abrangente.

Remensurações, compostas de ganhos e perdas atuariais, do efeito do limite de ativos (*asset ceiling*) e o retorno sobre os ativos do plano, ambos excluindo juros líquidos, são reconhecidos na demonstração do resultado abrangente, em sua totalidade, no período em que ocorre. Remensurações não são reclassificados para o resultado do exercício em períodos subsequentes.

Quando o montante calculado de um plano de benefício definido é negativo (um ativo), a Companhia reconhece tais ativos (despesas antecipadas) na extensão do valor do benefício econômico disponível para a Companhia, proveniente de reembolsos ou reduções de contribuições futuras.

#### Outras obrigações pós-emprego

A Companhia e algumas de suas subsidiárias patrocinam benefícios de assistência médica, reembolso de gastos com medicamentos e outros benefícios, para alguns funcionários aposentados, não sendo concedidos tais benefícios para novas aposentadorias. Os custos esperados desses benefícios são reconhecidos durante o período de emprego utilizando-se uma metodologia similar à do plano de benefício definido, inclusive os ganhos e perdas atuariais.

#### Benefícios de rescisão

Benefícios de rescisão são reconhecidos como despesa na primeira das seguintes datas: (i) quando a Companhia está comprometida com um plano formal detalhado de terminar o vínculo empregatício antes da data normal de aposentadoria, sem possibilidade real de retirá-lo; e (ii) quando a Companhia reconhecer custos de reestruturação.

#### Bônus

Bônus concedidos a funcionários e administradores são baseados no atingimento de metas individuais e coletivas, pré-definidas. O valor estimado do bônus é reconhecido como despesa no período de sua competência.

#### (s) Pagamento baseado em ações

Diferentes programas de remuneração com base em ações e opções permitem que membros da Administração e outros executivos indicados pelo Conselho de Administração adquiram ações da Companhia. O valor justo das opções é mensurado na data da outorga usando o modelo de precificação de opção. Baseado no número esperado de opções que serão exercidas, o valor justo das opções outorgadas é reconhecido como despesa durante o período de carência da opção com contrapartida no patrimônio líquido. Quando as opções são exercidas, o patrimônio líquido aumenta pelo montante dos proventos recebidos.

#### (t) Empréstimo subsidiado

A Companhia possui incentivos fiscais enquadrados em determinados programas de desenvolvimento industrial estadual na forma de financiamento ou diferimento do pagamento de impostos. Esses programas estaduais objetivam promover, no longo prazo, o incremento da geração de emprego, a descentralização industrial, além de complementar e diversificar a matriz industrial dos estados.

Nesses estados, os prazos de carência e fruição são previstos na legislação fiscal e, quando existentes, as condições referem-se a fatos sob controle da Companhia. O benefício relativo à postergação no pagamento desses impostos é registrado no resultado do exercício, com base no regime de competência.

Como as taxas de juros e/(ou) prazos destes empréstimos são vantajosos em relação a condições de mercado, tais financiamentos são considerados como empréstimos subsidiados, conforme determinado na IAS 20/CPC 07 (R1) - Subvenção e Assistência Governamentais. Referido subsídio consiste no ganho auferido ao comparar o valor destas operações em condições de mercado ao valor pactuado em contrato. Deste modo, no momento de cada captação, o subsídio calculado é registrado em outras receitas operacionais, seguindo o tratamento dispensado aos demais subsídios de ICMS. Anualmente a Companhia reavalia quais são as condições de mercado vigentes no exercício para aferir tais subsídios.

Mensalmente, considerando-se o valor da contraprestação, o período até o vencimento, a taxa do contrato de financiamento, a taxa de desconto acima mencionada, a redução no valor do ajuste a valor presente é alocada no resultado financeiro, de tal forma que na data prevista de liquidação de cada contraprestação tal ajuste seja zero.

#### (u) Patrimônio líquido

#### Capital social

O capital da Companhia é composto apenas por ações ordinárias.

#### Recompra de ações

Quando a Companhia recompra suas próprias ações, o montante pago, incluindo os custos diretamente atribuíveis, é reconhecido como uma dedução do patrimônio líquido, na rubrica de ações em tesouraria.

#### Custos com emissão de ações

Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquida de impostos.

#### Dividendos e Juros sobre o capital próprio

Dividendos e juros sobre o capital próprio são registrados no passivo após aprovação em Reunião do Conselho de Administração (“RCA”), com exceção à parcela referente ao dividendo mínimo obrigatório previsto por estatuto, a qual é contabilizada como passivo, quando aplicável, ao final de cada exercício.

A despesa relacionada aos juros sobre o capital próprio é registrada no resultado do exercício para fins de apuração do imposto de renda e contribuição social, e posteriormente reclassificada para o patrimônio líquido para fins de apresentação nessas demonstrações contábeis.

#### (v) Redução ao valor de recuperação (*impairment*) de ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros como imobilizado, ágio e ativo intangível são revisados, no mínimo, anualmente para avaliar a existência de indicativos de redução ao valor de recuperação. Caso exista algum indicativo, o valor de recuperação do ativo é estimado, e o valor não recuperável é reconhecido como um *impairment* no resultado do exercício.

O ágio, os intangíveis ainda não disponíveis para o uso e os intangíveis de vida útil indefinida são testados para fins de redução ao valor de recuperação no mínimo anualmente no nível da unidade de negócios (que é um nível abaixo do segmento reportado), ou sempre que tiverem indicativos de redução do valor recuperável.

Uma perda de redução ao valor de recuperação é reconhecida sempre que o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede seu valor de recuperação. Perdas de redução ao valor de recuperação são reconhecidas no resultado do exercício. O valor de recuperação de intangíveis com vida útil indefinida baseia-se primeiramente em um critério de valor justo, pelo qual se aplicam múltiplos que refletem transações de mercado atuais a indicadores que determinam a rentabilidade do ativo ou ao fluxo de *royalties* que poderia ser obtido com o licenciamento do ativo intangível a terceiros, em condições normais de mercado.

O valor de recuperação dos demais ativos é apurado como sendo o maior entre o seu valor justo menos os custos de venda, e o seu valor em uso. No caso de ativos que não geram fluxos de caixa individuais significativos, o montante recuperável é determinado para a unidade geradora de caixa à qual pertence o ativo. O valor recuperável das unidades geradoras de caixa às quais o ágio e os ativos intangíveis com vida útil indefinida pertencem é baseado no valor justo líquido de despesas de venda, utilizando múltiplos de EBITDA observados no mercado em combinações de negócios precedentes envolvendo negócios comparáveis na indústria cervejeira. Para algumas UGCs, esses cálculos são corroborados pela utilização da abordagem de valor justo líquido de despesas de venda, em que fluxos de caixa futuros de tais UGCs são descontados a valor presente utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações correntes de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo.

Os ativos não financeiros, exceto o ágio, são revisados para possível reversão do *impairment* na data de apresentação. A perda por redução ao valor de recuperação é revertida somente até a extensão em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que seria determinado, líquido de depreciação ou amortização, caso nenhuma perda por redução ao valor de recuperação tivesse sido reconhecida.

#### (w) Reconhecimento de receita

A Companhia reconhece a receita quando as obrigações de desempenho são satisfeitas, ou seja, quando a Companhia transfere o controle de um produto para um cliente.

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre empresas do grupo no Consolidado.

#### Venda de produtos

A receita é mensurada com base na consideração, a qual a Companhia espera ter direito em contrato com o cliente e exclui as quantias cobradas em nome de terceiros. A Companhia reconhece a receita quando as obrigações de desempenho são satisfeitas, ou seja, quando a Companhia transfere o controle de um produto para um cliente.

Especificamente, o reconhecimento de receita segue a seguinte abordagem de cinco etapas:

- Identificação dos contratos com um cliente
- Identificação das obrigações de desempenho nos contratos
- Determinação do preço de transação
- Alocação do preço de transação para as obrigações de desempenho nos contratos
- Reconhecimento de receita quando as obrigações de desempenho são satisfeitas, ou seja, quando a Companhia transfere o controle de um produto para um cliente.

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades do Grupo. Os contratos podem incluir elementos variáveis significativos, como descontos, abatimentos, reembolsos, créditos, concessões de preços, incentivos, bônus de desempenho e penalidades. Tais incentivos comerciais são tratados como consideração variável. Se a contraprestação incluir um valor variável, a Companhia estima o valor da contraprestação a que terá direito em troca da transferência de bens ou serviços acordados com o cliente. A consideração variável é incluída apenas no preço da transação se for altamente provável que o valor da receita reconhecida não seja sujeito a reversões futuras significativas quando há incerteza.

#### Receitas financeiras

Receita financeira compreende juros recebidos ou a receber sobre aplicações financeiras, atualizações monetárias oriundas de disputas judiciais, ganhos com variação cambial, ganhos em moeda líquidos de perdas com instrumentos de *hedge* de moeda, ganhos em instrumentos de *hedge* que não fazem parte de uma relação de contabilidade de *hedge*, ganhos com ativos financeiros mensurados à valor justo por meio do resultado, assim como qualquer ganho de inefetividade de *hedge*.

Receitas de juros são reconhecidas pelo período de competência a não ser que o recebimento seja duvidoso.

#### (x) Despesas

#### Despesas financeiras

Despesas financeiras compreendem juros a pagar sobre empréstimos calculados com base na taxa de juros efetiva, perdas com variação cambial, perdas de moeda líquidas de ganhos com instrumentos de *hedge* de moeda, resultado com instrumentos de *hedge* de juros, perdas com instrumentos de *hedge* que não são parte de uma contabilização de *hedge*, perdas com ativos financeiros classificados como mantidos para negociação, perdas por redução ao valor de recuperação de ativos financeiros disponíveis para venda, assim como qualquer perda com inefetividade de *hedge*.

Todos os juros e custos incorridos relacionados a um empréstimo ou uma transação financeira são reconhecidos, conforme incorridos, como despesas financeiras, exceto quando capitalizados. Qualquer diferença entre o valor inicial e o valor no vencimento de empréstimos com juros e financiamentos, tais como custos de transação e ajustes de valor justo, são reconhecidos no resultado do exercício, durante a vida esperada do instrumento, com base no método da taxa de juros efetiva. Os juros relacionados a arrendamento financeiro são reconhecidos no resultado do exercício utilizando a taxa de juros efetiva.

#### Despesa de royalties

*Royalties* pagos são registrados como custo dos produtos vendidos.

#### (y) Itens não recorrentes

Itens não recorrentes são aqueles que, no julgamento da Administração precisam ser divulgados separadamente. Para determinar se um acontecimento ou transação é não recorrente, a Administração considera fatores quantitativos e qualitativos, tais como a frequência ou a previsibilidade da ocorrência e do potencial de impacto sobre a variação dos lucros ou prejuízos. Esses itens são divulgados na demonstração dos resultados ou separadamente nas notas explicativas das demonstrações contábeis. Operações que podem dar origem a itens não recorrentes são principalmente as atividades de reestruturação, anistias, aquisição de subsidiárias, de perda no valor de recuperação e os ganhos ou perdas na alienação de bens e investimentos.

A partir do primeiro trimestre de 2021, a nomenclatura de itens não recorrentes será alterada para itens não usuais.

#### (z) Informações por segmento

As informações por segmentos são geradas com base em relatórios internos revisados, regularmente, pelo principal responsável pela tomada de decisões operacionais da Companhia, para fins de avaliação do desempenho de cada segmento e alocando recursos para esses segmentos. Desta forma, as informações por segmento são apresentadas em zonas geográficas, uma vez que os riscos e taxas de retorno são afetados predominantemente por fato da Companhia operar em diferentes regiões. A estrutura gerencial da Companhia e as informações reportadas para o principal tomador de decisão estão estruturadas da mesma maneira.



★ **continuação** NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS | Em 31 de dezembro de 2020 (em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A informação de desempenho por unidades de negócios ("Cervejas" e "Refrigerantes e não alcoólicas e não carbonatadas"), embora não se qualifique como segmento reportável, também é utilizada pelo principal responsável pela tomada de decisões operacionais da Companhia e está apresentada como informação adicional. Internamente, a Administração da Companhia utiliza indicadores de desempenho, como lucro ajustado da operação consolidada antes do resultado financeiro e dos impostos sobre a renda (EBIT ajustado) e lucro ajustado da operação consolidada antes do resultado financeiro, impostos sobre a renda e despesas com depreciação e amortização (EBITDA ajustado) como medidores de *performance* de segmento para tomar decisões sobre alocação de recursos e análise de desempenho da operação consolidada. Estes indicadores são reconciliados com o lucro do segmento nos quadros apresentados na Nota 20 - *Informações por segmento*.

A Companhia opera seus negócios através de quatro zonas identificadas como segmentos reportáveis:

- Brasil, onde operamos duas subunidades de negócios: (i) cerveja e (ii) bebidas não alcoólicas (NAB);
- América Central e Caribe (CAC), que inclui nossas operações diretas nos seguintes países: República Dominicana, Saint Vincent, Antígua, Dominica, Cuba, Guatemala (que também serve a El Salvador, Nicarágua e Honduras), Barbados e Panamá;
- América Latina - Sul (LAS), que inclui as nossas operações na Argentina, Bolívia, Chile, Paraguai e Uruguai; e
- Canadá, representada pelas operações da Labatt Brewing.

### 4. USO DE ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas, foram elaboradas de acordo com os pronunciamentos técnicos brasileiros e internacionais, que requerem que a Administração da Companhia faça julgamentos, estimativas e tome decisões que afetam a aplicação das práticas contábeis e os montantes apresentados de contas patrimoniais e de resultado. As estimativas e julgamentos baseiam-se na experiência histórica e em diversos outros fatores tidos como razoáveis diante das circunstâncias, cujos resultados constituem o critério para tomada de decisões sobre o valor contábil de ativos e passivos não imediatamente evidentes em outras fontes. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas periodicamente. Mudanças em estimativas contábeis podem afetar apenas o período no qual a revisão foi feita, ou períodos futuros.

Apesar de cada política contábil significativa refletir julgamentos, avaliações ou estimativas, a Companhia acredita que as seguintes práticas contábeis refletem os julgamentos, estimativas e premissas mais críticas que são importantes para seus negócios e entendimento de seus resultados:

- (i) prática contábil de combinação de negócios envolvendo entidades sob controle comum (Nota 3(d));
- (ii) combinações de negócios (Nota 3 (d) e (l));
- (iii) redução ao valor de recuperação - *impairment* (Nota 3 (g) e (v));
- (iv) provisões (Nota 3 (p));
- (v) pagamento baseado em ações (Nota 3 (s));
- (vi) benefícios a funcionários (Nota 3 (r));
- (vii) impostos corrente e diferido (Nota 3 (q));
- (viii) negócios em conjunto (Nota 3 (d));
- (ix) mensuração de instrumentos financeiros, incluindo derivativos (Nota 3 (g));
- (x) Reconhecimento de ativos e passivos referentes a crédito ou débitos extemporâneos de tributos (Nota 3 (j));
- (xi) contabilidade e evidênciação de economia altamente inflacionária (Nota 3 (e)); e
- (xii) arrendamentos (Nota 3 (m)).

O valor justo dos ativos intangíveis de vida útil indefinida adquiridos é avaliado na data de aquisição pelos fluxos de caixa futuros. A análise de *impairment* do *goodwill* e ativos intangíveis de vida útil indefinida são revistos pelo menos anualmente e sempre que houver indícios de redução ao valor de recuperação da unidade geradora de caixa a qual ele foi alocado. A Companhia aplica julgamento para selecionar alguns métodos, incluindo o método de valor justo líquido de despesas de venda e faz suposições sobre o valor justo de instrumentos financeiros que se baseiam principalmente em condições de mercado existentes na data de cada balanço.

As premissas atuariais são estabelecidas para antecipar eventos futuros e são utilizadas no cálculo das pensões e outras despesas com benefícios a empregados de longo prazo. Esses fatores incluem premissas com relação às taxas de juros, custo

com plano de saúde, taxa de desconto, aumentos de salários e pensão futuros além de expectativa de vida. Tais estimativas são revisadas anualmente por atuários independentes.

A Companhia está sujeita ao imposto de renda em várias jurisdições e é necessário julgamento para determinar o valor a ser considerado no período. Algumas subsidiárias da Companhia estão envolvidas em auditorias fiscais, geralmente em relação aos anos anteriores. Essas auditorias estão em curso em diversas jurisdições na data do balanço e, pela sua natureza, estes podem tomar um tempo considerável até sua conclusão.

Para a mensuração dos valores de créditos tributários extemporâneos decorrentes de ações judiciais, a Companhia levanta os documentos fiscais relativos ao período abrangido pela ação judicial, e aplica as diretrizes da decisão que transitou em julgado, legislações aplicáveis ou elementos que garantam a mensuração objetiva e confiável.

### 5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Caixa	113,9	39,7	261,4	207,5
Contas correntes	79,8	134,0	5.860,9	5.403,6
Aplicações financeiras de curto prazo <sup>(i)</sup>	4.354,1	2.483,8	10.968,0	6.289,6
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>4.547,8</b>	<b>2.657,5</b>	<b>17.090,3</b>	<b>11.900,7</b>
Conta garantida	—	—	—	—
<b>Caixa e equivalentes de caixa líquido</b>	<b>4.547,8</b>	<b>2.657,5</b>	<b>17.090,3</b>	<b>11.900,7</b>

<sup>(i)</sup> O saldo refere-se, em sua maioria, a Certificados de Depósitos Bancários - CDB, de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em montantes conhecidos de caixa e que estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor.

Os saldos de contas correntes incluem o valor de R\$449 milhões em 31 de dezembro de 2020 (R\$348 milhões em 31 de dezembro de 2019), mantidos em Cuba, os quais não são livremente passíveis de remessa à controladora por motivos de restrições cambiais.

### 6. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Fundos de investimentos exclusivos	9,2	1.082,9	—	—
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado mantidos para negociação	—	—	1.700,0	14,6
<b>Ativo circulante</b>	<b>9,2</b>	<b>1.082,9</b>	<b>1.700,0</b>	<b>14,6</b>
Aplicações financeiras ao custo amortizado <sup>(i)</sup>	152,4	119,0	213,9	163,6
<b>Ativo não circulante</b>	<b>152,4</b>	<b>119,0</b>	<b>213,9</b>	<b>163,6</b>
<b>Total</b>	<b>161,6</b>	<b>1.201,9</b>	<b>1.913,9</b>	<b>178,2</b>

<sup>(i)</sup> O saldo refere-se substancialmente a Certificados de Depósitos Bancários - CDB atrelados aos incentivos fiscais e não possuem conversibilidade imediata em montantes conhecidos de caixa.

### 7. CONTAS A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Contas a receber de clientes	1.950,6	1.947,7	4.861,0	4.955,5
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(256,1)	(245,9)	(676,5)	(603,5)
<b>Contas a receber de clientes, líquidas</b>	<b>1.694,5</b>	<b>1.701,8</b>	<b>4.184,5</b>	<b>4.352,0</b>
Partes relacionadas (Nota 33)	1.796,8	925,0	118,6	143,5
<b>Total contas a receber circulante</b>	<b>3.491,3</b>	<b>2.626,8</b>	<b>4.303,1</b>	<b>4.495,5</b>
Partes relacionadas (Nota 33)	54,3	54,3	—	—
<b>Total contas a receber não circulante</b>	<b>54,3</b>	<b>54,3</b>	<b>—</b>	<b>—</b>

A idade de nossas contas a receber de clientes, líquido de provisão para perdas, classificadas no ativo circulante está demonstrada como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Valor contábil em 31 de dezembro	1.950,6	1.947,7	4.861,0	4.955,5
A vencer, líquido de abatimentos	1.624,5	1.407,4	3.925,9	3.852,3
Vencidos até 30 dias	45,9	131,7	187,5	255,2
Vencidos entre 31 e 60 dias	10,1	40,8	53,2	82,4
Vencidos entre 61 e 90 dias	4,2	52,8	19,0	74,5
Vencidos entre 91 e 180 dias	13,4	81,2	38,2	111,1
Vencidos entre 181 e 360 dias	13,1	33,9	71,1	74,1
Vencidos a mais de 360 dias	—	(199,9)	—	(505,9)
<b>Total</b>	<b>1.694,5</b>	<b>1.701,8</b>	<b>4.184,5</b>	<b>4.352,0</b>

A provisão para créditos de liquidação duvidosa reconhecida no resultado no grupo de despesas comerciais em 2020 foi R\$26,0 (R\$11,0 em 2019) na Controladora e R\$103,0 (R\$39,5 em 2019) no Consolidado e não houve reversões relevantes no exercício.

A exposição aos riscos de crédito, de moeda e de taxa de juros estão divulgadas na Nota 28 - *Instrumentos financeiros e riscos*.

### 8. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Produtos acabados	653,2	767,0	2.575,5	2.080,7
Produtos em elaboração	247,8	198,4	518,3	450,8
Matérias-primas e itens de consumo	1.932,6	1.968,8	3.513,0	2.637,4
Almoxarifado e outros	202,4	178,3	758,8	602,6
Adiantamentos	107,7	111,6	381,4	328,3
Provisão para perdas	(39,7)	(49,3)	(141,1)	(121,2)
<b>Total</b>	<b>3.104,0</b>	<b>3.174,8</b>	<b>7.605,9</b>	<b>5.978,6</b>

O valor das baixas/perdas em estoques reconhecidas no resultado foi de R\$126,5 na Controladora (R\$74,0 em 31 de dezembro de 2019) e R\$194,2 no Consolidado (R\$109,8 em 31 de dezembro de 2019).

### 9. IMPOSTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
PIS/COFINS	422,4	1.177,7	712,0	1.429,3
ICMS	271,7	255,0	563,4	573,6
IPI	6,3	3,0	177,0	144,5
Outros	17,4	33,3	75,5	95,3
<b>Circulante</b>	<b>717,8</b>	<b>1.469,0</b>	<b>1.527,9</b>	<b>2.242,7</b>
PIS/COFINS - exclusão ICMS <sup>(i)</sup>	4.825,5	6,7	5.183,4	283,6
ICMS	256,9	195,9	266,5	212,5
Outros	39,9	39,8	245,9	175,0
<b>Não circulante</b>	<b>5.122,3</b>	<b>242,4</b>	<b>5.695,8</b>	<b>671,1</b>
<b>Total</b>	<b>5.840,1</b>	<b>1.711,4</b>	<b>7.223,7</b>	<b>2.913,8</b>

<sup>(i)</sup> Conforme detalhado na Nota 31 - *Contingências*, a Companhia vem reconhecendo créditos de PIS e COFINS oriundos da exclusão do ICMS da base de cálculo. A contrapartida dos reconhecimentos é registrada na rubrica de PIS/COFINS - exclusão ICMS sendo que dos valores reconhecidos dessa matéria, os que ainda remanescem no ativo são R\$4,3 bilhões referente ao período denominado - REFRI; e R\$0,9 bilhão referente ao período após a decisão do STF até o presente momento.

### 10. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre diferenças temporárias entre as bases de cálculo dos referidos tributos e a apuração contábil da Companhia, dentre os quais, prejuízos fiscais. As alíquotas desses impostos no Brasil, que são esperadas quando da realização dos tributos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social. Para as demais regiões, com atividade operacional, as alíquotas nominais esperadas estão demonstradas a seguir:

- América Central e Caribe de 15% a 27%
- América Latina - sul <sup>(i)</sup> de 10% a 30%
- Canadá 26,5%

<sup>(i)</sup> Alterações na legislação fiscal da Argentina aprovadas em 29 de dezembro de 2017 afetaram a Companhia a partir de outubro de 2018 e reduziram a alíquota do imposto sobre a renda nos primeiros dois anos de 35% para 30% e, nos anos seguintes para 25%. Ainda, novas alterações na legislação fiscal da Argentina aprovadas em 23 de dezembro de 2019 postergaram por um ano a aplicação da alíquota do imposto sobre a renda de 25% e estenderam para um terceiro ano a aplicação de 30%.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável a existência de lucro tributável futuro, o qual poderá ser compensado com as diferenças temporárias hoje contabilizadas, com destaque aos prejuízos fiscais.

O valor de imposto de renda e contribuição social diferidos por tipo de diferença temporária está detalhado a seguir:

	Controladora			Consolidado		
	2020	2019	2020	2019	2020	2019
Ativo	6,1	—	6,1	—	(116,6)	(116,6)
Passivo	—	—	—	—	—	—
Aplicações financeiras	189,6	—	189,6	173,4	—	173,4
Benefícios a empregados	3.902,1	(228,9)	3.673,2	2.295,9	(245,6)	2.050,3
Contas a pagar	15,8	—	15,8	17,1	—	17,1
Contas a receber	13,5	—	13,5	16,8	—	16,8
Estoques	—	(812,3)	(812,3)	—	(841,2)	(841,2)
Imobilizado	—	(421,6)	(421,6)	—	(421,6)	(421,6)
Investimentos	112,6	—	112,6	131,4	—	131,4
Prejuízos fiscais a utilizar	426,6	—	426,6	345,8	—	345,8
Provisões	91,5	—	91,5	27,5	—	27,5
Efeito da aplicação do IFRS 16/CPC 06 (Arrendamentos)	—	(1.453,8)	(1.453,8)	—	—	—
ICMS na base de cálculo PIS/COFINS	—	(144,3)	(144,3)	—	(279,8)	(279,8)
Outros itens	—	(144,3)	(144,3)	—	(279,8)	(279,8)
<b>Ativo(passivo) tributário diferido bruto</b>	<b>4.757,8</b>	<b>(3.060,9)</b>	<b>1.696,9</b>	<b>3.007,9</b>	<b>(1.904,8)</b>	<b>1.103,1</b>
Reclassificação para apresentação líquida	(3.060,9)	3.060,9	—	(1.904,8)	1.904,8	—
<b>Ativo(passivo) tributário diferido líquido</b>	<b>1.696,9</b>	<b>—</b>	<b>1.696,9</b>	<b>1.103,1</b>	<b>—</b>	<b>1.103,1</b>

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Aplicações financeiras	10,1	—	10,1	—
Intangível	—	(1.253,0)	(1.253,0)	(1.067,5)
Benefícios a empregados	971,2	(3,0)	968,2	750,0
Contas a pagar	3.917,1	(230,3)	3.686,8	2.330,3
Contas a receber	53,0	—	53,0	45,5
Derivativos	36,3	(118,7)	(82,4)	38,9
Empréstimos e financiamentos	—	(1,8)	(1,8)	—
Estoques	288,7	(67,6)	221,1	372,0
Imobilizado	430,8	(1.609,0)	(1.178,2)	290,4
Imposto retido na fonte sobre dividendos não distribuídos e <i>royalties</i>	—	(1.538,8)	(1.538,8)	—
Investimentos	—	(421,6)	(421,6)	—
Prejuízos fiscais a utilizar	1.739,7	—	1.739,7	877,3
Provisões	636,0	(1,3)	634,7	465,9
Efeito da aplicação do IFRS 16/CPC 06 (Arrendamentos)	124,2	(1,6)	122,6	44,6
ICMS na base de cálculo PIS/COFINS	—	(1.460,8)	(1.460,8)	—
Outros itens	79,2	(61,4)	17,8	89,0
<b>Ativo(passivo) tributário diferido bruto</b>	<b>8.286,3</b>	<b>(6.768,9)</b>	<b>1.517,4</b>	<b>5.313,9</b>
Reclassificação para apresentação líquida	(3.725,5)	3.725,5	—	(2.363,8)
<b>Ativo(passivo) tributário diferido líquido</b>	<b>4.560,8</b>	<b>(3.043,4)</b>	<b>1.517,4</b>	<b>2.950,1</b>

A Companhia realiza a reclassificação para apresentação líquida entre saldos ativos e passivos de imposto de renda e contribuição social diferidos somente quando os critérios de compensação são atingidos.

As estimativas críticas da administração, bem como os principais passivos contingentes relacionados a tratamentos fiscais incertos de tributos sobre o lucro estão divulgados nas Notas 3 (q) e 31, respectivamente.

Em 31 de dezembro de 2020 os impostos diferidos ativos e passivos têm a seguinte expectativa de realização/liquidação por diferença temporária:

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
a ser realizado em até 12 meses	—	—	—	—
a ser realizado depois de 12 meses	—	—	—	—
<b>Total</b>	<b>117,7</b>	<b>1.466,6</b>	<b>1.584,3</b>	<b>1.584,3</b>

### Imposto diferido não relacionado com prejuízos fiscais

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Aplicações financeiras	—	—	—	—
Intangível	(1,4)	(1.251,6)	(1.253,0)	(1.067,5)
Benefícios a empregados	56,3	911,9	968,2	750,0
Contas a pagar	(204,9)	3.891,7	3.686,8	2.330,3
Contas a receber	44,6	8,4	53,0	45,5
Estoques	(83,1)	0,7	(82,4)	38,9
Imobilizado	(1,6)	(0,2)	(1,8)	—
Investimentos	—	(421,6)	(421,6)	—
Provisões	230,4	196,2	426,6	196,2
Efeito da aplicação do IFRS 16/CPC 06 (Arrendamentos)	—	91,5	91,5	—
ICMS na base de cálculo PIS/COFINS	—	(1.453,8)	(1.453,8)	—
Outros itens	—	(144,3)	(144,3)	—
<b>Total</b>	<b>117,7</b>	<b>1.466,6</b>	<b>1.584,3</b>	<b>1.584,3</b>

### Imposto diferido não relacionado com prejuízos fiscais

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Aplicações financeiras	—	—</		



★ **continuação** NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS | Em 31 de dezembro de 2020 (em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A maioria dos prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social sobre os quais o imposto de renda e a contribuição social diferidos foram calculados não possuem prazo de prescrição. Seu uso se baseia na projeção de existência futura de lucros tributáveis, limitado a 30% dos lucros tributáveis do ano, segundo a realidade dos anos passados e às projeções dos negócios da Companhia nas economias onde se localiza, em cumprimento, pois, às regras fiscais e contábeis cabíveis.

	Controladora	Consolidado
<b>Imposto diferido relacionado com prejuízos fiscais</b>	<b>2020</b>	<b>2020</b>
2021	–	599,8
2022	–	383,4
2023	–	153,4
2024	112,6	263,8
2025	–	95,8
2026 a 2028	–	207,4
2029 a 2030 <sup>(i)</sup>	–	36,1
<b>Total</b>	<b>112,6</b>	<b>1.739,7</b>

<sup>(i)</sup> Não existe expectativa de realização que ultrapasse o prazo de 10 anos.

Em 31 de dezembro de 2020, o crédito tributário relacionado aos prejuízos fiscais no valor de R\$970,0 no Consolidado (R\$707,1 no Consolidado em 31 de dezembro 2019) não foi registrado, já que sua realização não é provável.

A maioria destes prejuízos fiscais não tem prazo de prescrição, e o prejuízo fiscal a compensar relacionado ao crédito equivale a R\$3.879,8 no Consolidado em 31 de dezembro de 2020 (R\$2.811,6 no Consolidado em 31 de dezembro de 2019).

A movimentação líquida do imposto de renda e contribuição social diferidos está demonstrada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	Valores reconhecidos diretamente na controladora	Efeito de equivalência patrimonial	Saldo	Saldo
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>1.103,1</b>	<b>–</b>	<b>1.103,1</b>	<b>579,0</b>
Reconhecimento integral de ganhos/(perdas) atuariais	(9,1)	65,3	56,2	56,2
Hedge de investimento no exterior	(1,0)	–	(1,0)	(1,0)
Hedge de investimento - opção de venda concedida sobre participação em controlada	191,5	–	191,5	191,5
Hedge de fluxo de caixa - ganhos/(perdas)	50,0	46,8	96,8	96,8
Ganhos/(perdas) na conversão de demais operações no exterior	1.423,2	106,3	1.529,5	1.529,5
<b>Reconhecido no resultado abrangente</b>	<b>1.654,6</b>	<b>218,4</b>	<b>1.873,0</b>	<b>1.873,0</b>
<b>Reconhecido no resultado</b>	<b>(1.061,7)</b>	<b>–</b>	<b>(1.061,7)</b>	<b>(713,6)</b>
<b>Movimentações efetuadas diretamente no balanço patrimonial</b>	<b>0,9</b>	<b>(218,4)</b>	<b>(217,5)</b>	<b>(221,0)</b>
Reconhecidas no grupo de imposto diferido	–	–	–	(174,3)
Efeito da aplicação da IAS 29/CPC 42 (hiperinflação)	–	–	–	(174,3)
Reconhecidas no grupo de investimentos	–	(218,4)	(218,4)	–
Equivalência patrimonial	–	(218,4)	(218,4)	–
Reconhecidas em outros grupos do balanço	0,9	–	0,9	(46,7)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>1.696,9</b>	<b>–</b>	<b>1.696,9</b>	<b>1.517,4</b>

## 11. INVESTIMENTOS

a) **Movimentação dos investimentos mantidos pela Controladora em controladas, coligadas e empreendimentos controlados em conjunto (joint ventures), diretos e indiretos**

	Controladora	
	2020	2019
<b>Saldo no início do exercício</b>	<b>66.193,4</b>	<b>60.718,8</b>
Participação nos resultados de controladas e coligadas	3.751,8	6.127,3
Dividendos recebidos e a receber	(1.462,6)	(850,8)
Efeito de conversão de investimentos em controladas <sup>(i)</sup>	10.657,7	220,2
Ganhos/(perdas) atuariais	(230,2)	(152,1)
Reserva de hedge em controladas	190,3	(110,0)
Pagamento baseado em ações em controladas	33,0	49,6
Aporte/(redução) de capital em controladas	1.682,5	(1.326,8)
Efeito da aplicação da IAS 29/CPC 42 (hiperinflação) <sup>(ii)</sup>	1.344,9	1.430,3
Outros	(28,2)	86,9
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>82.132,6</b>	<b>66.193,4</b>

<sup>(i)</sup> Efeito líquido da valorização dos investimentos em controladas em relação à moeda Real.

<sup>(ii)</sup> Efeito da hiperinflação da rubrica de Lucros Acumulados na investida.

Informações sobre controladas diretas e em conjunto:

Controlada	Participação %	Participação % no grupo econômico		Patrimônio líquido	Ágio <sup>(i)</sup>	Investimento	Resultado do exercício		Resultado da equivalência patrimonial
		Participação %	Patrimônio líquido				Total	ajustado	
Ambev Luxemburgo <sup>(ii)</sup>	100,00%	100,00%	41.070,3	6.115,3	47.185,6	958,0	958,0	958,0	
Arosuco <sup>(ii)</sup>	100,00%	100,00%	6.323,5	–	5.877,4	659,9	811,1	811,1	
B.Blend	50,00%	50,00%	71,7	102,9	138,7	(14,5)	(7,2)	(7,2)	
Bebidas Fantásticas	100,00%	100,00%	135,8	–	135,8	12,5	12,5	12,5	
Cachoeiras de Macacu	–	–	–	199,6	–	–	–	–	
Cerveceria Nacional S de R.L.	100,00%	100,00%	3.517,8	–	3.517,8	121,3	121,3	121,3	
Cervejaria ZX S.A. <sup>(ii)</sup>	100,00%	100,00%	222,6	–	219,9	(29,4)	(30,7)	(30,7)	
CRBS S.A.	0,01%	100,00%	1.572,4	–	0,2	(245,2)	–	–	
Dahlen S.A.	100,00%	100,00%	36,1	–	36,1	–	–	–	
Donus <sup>(ii)</sup>	–	100,00%	29,6	–	–	(0,3)	–	–	
Hohneck S.A.	100,00%	100,00%	6,2	–	6,2	5,8	5,8	5,8	
Jalua	100,00%	100,00%	7.202,9	–	7.202,9	658,3	658,3	658,3	
Lizar	100,00%	100,00%	69,2	–	69,2	30,5	30,6	30,6	
Maltaria Pampa S.A. <sup>(ii)</sup>	60,00%	100,00%	3.539,7	76,8	2.180,4	254,9	187,2	187,2	
Monthiers	–	100,00%	–	13,1	–	–	–	–	
R P O	100,00%	100,00%	64,8	–	64,8	(34,7)	(34,7)	(34,7)	
Tenedora <sup>(ii)</sup>	80,61%	85,00%	4.639,5	4.489,0	8.318,4	1.272,7	1.039,6	1.039,6	
Ajuste pela adoção da prática contábil do custo precedente					6.966,5	–	–	–	
<b>Total</b>					<b>82.132,6</b>		<b>3.751,8</b>		

Controlada	Participação %	Participação % no grupo econômico		Patrimônio líquido	Ágio <sup>(i)</sup>	Investimento	Resultado do exercício		Resultado da equivalência patrimonial
		Participação %	Patrimônio líquido				Total	ajustado	
Ambev Luxemburgo <sup>(ii)</sup>	100,00%	100,00%	31.478,5	4.272,2	35.748,8	2.562,6	2.562,6	2.562,6	
Arosuco <sup>(ii)</sup>	100,00%	100,00%	5.720,1	–	5.122,4	1.693,7	1.507,2	1.507,2	
B.Blend	50,00%	50,00%	70,9	102,9	138,3	(11,2)	(5,6)	(5,6)	
Bebidas Fantásticas	100,00%	100,00%	31,6	–	31,6	(11,2)	(11,2)	(11,2)	
Brahmaco <sup>(ii)</sup>	–	–	–	–	–	(1,1)	(1,1)	(1,1)	
Cachoeiras de Macacu	–	–	–	199,6	–	–	–	–	
Cerveceria Nacional S de R.L.	100,00%	100,00%	2.856,3	–	2.856,3	363,0	363,0	363,0	
Cervejaria ZX S.A. <sup>(ii)</sup>	100,00%	100,00%	147,0	–	145,6	(3,7)	(2,3)	(2,3)	
CRBS S.A.	0,01%	100,00%	1.732,8	–	0,2	151,2	–	–	
Dahlen S.A.	100,00%	100,00%	28,0	–	28,0	(8,2)	(8,2)	(8,2)	
Hohneck S.A.	100,00%	100,00%	0,4	–	0,4	195,7	195,7	195,7	
Jalua	100,00%	100,00%	6.172,9	–	6.172,9	471,8	471,8	471,8	
Lambic Holding S.A.	100,00%	100,00%	–	–	–	102,4	102,4	102,4	
Lizar	100,00%	100,00%	38,6	–	38,6	18,3	18,3	18,3	
Maltaria Pampa S.A. <sup>(ii)</sup>	60,00%	100,00%	3.285,4	76,8	1.993,8	184,1	94,5	94,5	
Monthiers	–	100,00%	–	13,1	–	–	–	–	
R P O	100,00%	100,00%	46,4	–	46,4	(6,9)	(6,9)	(6,9)	
Tenedora <sup>(ii)</sup>	80,61%	85,00%	3.496,1	3.824,1	6.690,9	1.052,8	845,8	845,8	
Ajuste pela adoção da prática contábil do custo precedente					6.966,5	–	–	–	
<b>Total</b>					<b>66.193,4</b>		<b>6.127,3</b>		

<sup>(i)</sup> Refere-se à realocação de ágios e marcas para o investimento;

<sup>(ii)</sup> Alguns valores podem não corresponder diretamente aos percentuais de participação devido aos lucros não realizados entre empresas do grupo;

<sup>(iii)</sup> Em novembro de 2020 a Ambev transferiu para a Arosuco a totalidade de suas cotas da Donus;

<sup>(iv)</sup> Em 1º fevereiro de 2019, ocorreu a dissolução da empresa.

Os valores de investimento e resultado de equivalência podem não corresponder diretamente aos percentuais de participação em decorrência do arredondamento dos percentuais.

b) **Principais controladas com participação de não controladores**

As controladas indiretas Cervecería Nacional Dominicana S.A. ("CND"), Cervecería Boliviana Nacional S.A., Cervecería Paraguay S.A. e Industrias del Atlántico S.A. são as que possuem maior participação de não controladores, sendo responsáveis por praticamente a totalidade dos valores de não controladores.

## 12. IMOBILIZADO

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Ativo imobilizado	11.395,0	10.815,2	22.852,9	20.547,7
Ativo de direito de uso	773,4	1.066,3	1.915,5	2.028,6
	<b>12.168,4</b>	<b>11.881,5</b>	<b>24.768,4</b>	<b>22.576,3</b>

Terrenos e edifícios	Instalações e equipamentos	Utensílios e acessórios	Controladora	
			Em construção	Total
<b>5.971,9</b>	<b>16.655,7</b>	<b>3.008,0</b>	<b>397,6</b>	<b>26.033,2</b>
–	258,4	–	2.265,8	2.524,2
(13,4)	(267,2)	(110,3)	–	(390,9)
199,0	807,9	305,7	(1.596,9)	(284,3)
<b>6.157,5</b>	<b>17.454,8</b>	<b>3.203,4</b>	<b>1.066,5</b>	<b>27.882,2</b>
–	204,0	–	2.630,3	2.834,3
(1,5)	(241,8)	(44,8)	–	(288,1)
184,4	1.389,5	218,4	(2.152,7)	(360,4)
<b>6.340,4</b>	<b>18.806,5</b>	<b>3.377,0</b>	<b>1.544,1</b>	<b>30.068,0</b>

Terrenos e edifícios	Instalações e equipamentos	Utensílios e acessórios	Em construção		Total
			<b>(2.108,3)</b>	<b>(11.186,7)</b>	
(225,7)	(1.340,7)	(311,8)	–	(1.878,2)	
9,6	267,8	104,2	–	381,6	
–	(51,8)	–	–	(51,8)	
<b>(2.324,4)</b>	<b>(12.311,4)</b>	<b>(2.431,2)</b>	<b>–</b>	<b>(17.067,0)</b>	
Depreciação	(234,4)	(1.337,3)	(295,8)	–	(1.867,5)
Alienações e baixas	(3,1)	241,3	44,0	–	282,2
Transferências (de) para outras categorias de ativos	30,1	11,4	20,7	–	62,2
Outros	–	(82,9)	–	–	(82,9)
<b>(2.531,8)</b>	<b>(13.478,9)</b>	<b>(2.662,3)</b>	<b>–</b>	<b>(18.673,0)</b>	

Valor contábil:

<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>3.833,1</b>	<b>5.143,4</b>	<b>772,2</b>	<b>1.066,5</b>	<b>10.815,2</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>3.808,6</b>	<b>5.327,6</b>	<b>714,7</b>	<b>1.544,1</b>	<b>11.395,0</b>

## Consolidado

Terrenos e edifícios	Instalações e equipamentos	Utensílios e acessórios	Em construção		Total
			<b>10.375,6</b>	<b>28.075,8</b>	
(240,9)	(979,5)	(300,8)	(19,5)	(1.540,7)	
291,3	1.169,9	399,6	11,1	1.871,9	
0,2	–	2,1	5,7	8,0	
14,8	606,1	147,9	3.707,1	4.475,9	
(33,4)	(739,3)	(133,3)	–	(906,0)	
479,3	1.543,1	561,6	(2.942,2)	(358,2)	
<b>10.886,9</b>	<b>29.676,1</b>	<b>6.367,7</b>	<b>2.184,3</b>	<b>49.115,0</b>	
Efeito de conversão de balanço	724,8	1.811,9	392,1	173,2	3.102,0
Efeito da aplicação da IAS 29/CPC 42 (hiperinflação)	310,5	1.160,4	291,8	130,3	1.893,0
Aquisição por meio de combinações de negócios	4,0	9,8	1,7	–	15,5
Aquisições	17,2	514,8	74,3	3.815,6	4.421,9
Alienações e baixas	(23,7)	(1.422,2)	(247,0)	0,2	(1.692,7)
Transferências de (para) outras categorias de ativos	465,4	2.286,6	338,8	(3.472,9)	(382,1)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>12.385,1</b>	<b>34.037,4</b>	<b>7.219,4</b>	<b>2.830,7</b>	<b>56.472,6</b>

Valor contábil:

<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>7.486,3</b>	<b>9.294,4</b>	<b>1.582,7</b>	<b>2.184,3</b>	<b>20.547,7</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>8.391,5</b>	<b>10.206,4</b>	<b>1.424,3</b>	<b>2.830,7</b>	<b>22.852,9</b>

Juros capitalizados e imobilizados dados em garantia não são relevantes.

Ativo de direito de uso:

Terrenos e edifícios	Instalações e equipamentos	Utensílios e acessórios	Em construção		Total
			<b>(3.031,5)</b>	<b>(18.247,1)</b>	





★ continuação **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS | Em 31 de dezembro de 2020** (em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**Cláusulas contratuais (Covenants)**

No exercício encerrado em 31 de dezembro de 2020, as dívidas da Companhia tinham direitos iguais de pagamento, não havendo subordinação entre elas. Exceção feita às linhas de crédito FINAME contratadas pela Companhia junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES ("BNDES"), onde foram prestadas garantias reais sobre os ativos adquiridos com o crédito concedido, os demais empréstimos e financiamentos contratados pela Companhia preveem a prestação de garantia pessoal ou são sem garantia. A maioria dos contratos financeiros preveem cláusulas restritivas (*covenants*), tais como: *covenants* financeiros, incluindo limitação a novos endividamentos; garantia da existência da Companhia; manutenção, em uso ou em boas condições de uso para o negócio, dos ativos da Companhia; limitação para realização de operações de aquisição, fusão, venda ou alienação de seus ativos; divulgação de demonstrações contábeis e balanços patrimoniais; não constituição de garantias reais em novas dívidas contratadas, exceto se: (i) expressamente autorizado nos termos do contrato; ou (ii) em novas dívidas contratadas perante instituições financeiras ligadas ao governo brasileiro - incluindo o BNDES - ou governos estrangeiros, sejam estas instituições financeiras multilaterais (ex. Banco Mundial) ou localizadas em jurisdições em que a Companhia exerça suas atividades.

Adicionalmente, os financiamentos contratados perante o BNDES estão sujeitos às "Disposições Aplicáveis aos Contratos do BNDES" ("Disposições"). De acordo com referidas Disposições, os tomadores de empréstimos, como a Companhia, não poderão, sem a prévia anuência do BNDES, por exemplo: (i) assumir novas dívidas (exceto as previstas em referidas Disposições); (ii) conceder preferência a outros créditos; e/ou (iii) alienar ou onerar bens de seu ativo permanente (exceto nos casos previstos em referidas Disposições).

Estas cláusulas restritivas são aplicáveis a partir da data de celebração e entrada em vigor de cada contrato, na medida em que os eventos previstos contratualmente ocorram. A depender da materialidade de cada um dos eventos e de seus efeitos adversos para a Companhia e/ou suas subsidiárias e/ou os direitos de seus credores, podem ser aplicadas penalidades contratuais, sendo uma delas o vencimento antecipado do respectivo contrato. Em determinados contratos, na hipótese de ocorrência de qualquer um dos eventos previstos nas referidas cláusulas restritivas, pode ser concedido à Companhia um prazo de cura para saneamento de eventual inadimplemento contratual, a fim de evitar penalidades decorrentes da quebra de obrigação.

Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia atendeu aos compromissos contratuais de suas operações de empréstimos e financiamentos.

**17. PROVISÕES**

**(a) Movimentação das provisões**

	Controladora					Saldo em 31 de dezembro de 2019
	Saldo em 31 de dezembro de 2018	Provisões constituídas	Provisões utilizadas	Provisões revertidas	Outros movimentos <sup>(i)</sup>	
<b>Provisão para disputas e litígios</b>						
Impostos sobre vendas	132,8	185,7	(107,8)	(36,2)	-	174,5
Imposto de renda	131,8	74,9	(0,3)	(96,9)	(109,5)	-
Trabalhistas	78,0	135,6	(108,1)	(26,2)	-	79,3
Cíveis	42,6	52,2	(49,3)	(1,4)	-	44,1
Demais tributos	69,5	15,2	(0,3)	(3,1)	-	81,3
<b>Total de provisão para disputas e litígios</b>	<b>454,7</b>	<b>463,6</b>	<b>(265,8)</b>	<b>(163,8)</b>	<b>(109,5)</b>	<b>379,2</b>

<sup>(i)</sup> Refere-se à adoção da IFRIC 23/ICPC 22 - *Incerteza sobre tratamentos de tributos sobre o lucro*.

	Controladora					Saldo em 31 de dezembro de 2020
	Saldo em 31 de dezembro de 2019	Provisões constituídas	Provisões utilizadas	Provisões revertidas	Outros movimentos <sup>(i)</sup>	
<b>Provisão para disputas e litígios</b>						
Impostos sobre vendas	174,5	35,3	(15,2)	(26,4)	-	168,2
Trabalhistas	79,3	132,1	(108,5)	(16,9)	-	86,0
Cíveis	44,1	142,7	(113,6)	(10,8)	-	62,4
Demais tributos	81,3	7,6	(7,0)	(0,5)	-	81,4
<b>Total de provisão para disputas e litígios</b>	<b>379,2</b>	<b>317,7</b>	<b>(244,3)</b>	<b>(54,6)</b>		<b>398,0</b>

	Consolidado					Saldo em 31 de dezembro de 2019	
	Saldo em 31 de dezembro de 2019	Efeito das variações nas taxas de câmbio	Provisões constituídas	Provisões utilizadas	Provisões revertidas		Outros movimentos <sup>(i)</sup>
<b>Provisão para disputas e litígios</b>							
Impostos sobre vendas	137,8	-	195,6	(113,0)	(38,1)	-	182,3
Imposto de renda	169,3	1,2	181,8	(1,9)	(98,8)	(251,6)	-
Trabalhistas	118,2	(4,4)	193,1	(148,8)	(38,0)	-	120,1
Cíveis	54,9	(2,8)	66,0	(52,6)	(1,5)	-	64,0
Demais tributos	110,2	(18,5)	49,1	(10,1)	(24,8)	-	105,9
<b>Total de provisão para disputas e litígios</b>	<b>590,4</b>	<b>(24,5)</b>	<b>685,6</b>	<b>(326,4)</b>	<b>(201,2)</b>	<b>(251,6)</b>	<b>472,3</b>
Reestruturação	8,8	0,8	-	(0,9)	-	-	8,7
<b>Total das provisões</b>	<b>599,2</b>	<b>(23,7)</b>	<b>685,6</b>	<b>(327,3)</b>	<b>(201,2)</b>	<b>(251,6)</b>	<b>481,0</b>

<sup>(i)</sup> Refere-se à adoção da IFRIC 23/ICPC 22 - *Incerteza sobre tratamentos de tributos sobre o lucro*.

	Consolidado					Saldo em 31 de dezembro de 2020
	Saldo em 31 de dezembro de 2019	Efeito das variações nas taxas de câmbio	Provisões constituídas	Provisões utilizadas	Provisões revertidas	
<b>Provisão para disputas e litígios</b>						
Impostos sobre vendas	182,3	0,2	49,3	(17,2)	(30,5)	184,1
Trabalhistas	120,1	(0,1)	174,0	(142,2)	(21,9)	129,9
Cíveis	64,0	(0,8)	167,3	(132,2)	(11,5)	86,8
Demais tributos	105,9	1,0	58,2	(8,0)	(0,4)	156,7
<b>Total de provisão para disputas e litígios</b>	<b>472,3</b>	<b>0,3</b>	<b>448,8</b>	<b>(299,6)</b>	<b>(64,3)</b>	<b>557,5</b>
Reestruturação	8,7	2,9	7,1	-	(4,2)	14,5
<b>Total das provisões</b>	<b>481,0</b>	<b>3,2</b>	<b>455,9</b>	<b>(299,6)</b>	<b>(68,5)</b>	<b>572,0</b>

**(b) Expectativa de desembolso**

	Controladora					Saldo em 31 de dezembro de 2020
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	
<b>Provisão para disputas e litígios</b>						
Impostos sobre vendas	41,1	127,1	42,6	141,5		
Trabalhistas	19,7	66,3	28,2	101,7		
Cíveis	14,3	48,1	24,0	62,8		
Demais tributos	18,6	62,8	19,0	137,7		
<b>Total de provisão para disputas e litígios</b>	<b>93,7</b>	<b>304,3</b>	<b>113,8</b>	<b>443,7</b>		
Reestruturação	-	-	11,1	3,4		
<b>Total das provisões</b>	<b>93,7</b>	<b>304,3</b>	<b>124,9</b>	<b>447,1</b>		

O prazo estimado para liquidação das provisões foi baseado na melhor estimativa da Administração na data das demonstrações contábeis.

**(c) Principais processos com perda provável**

**(c.1) Impostos sobre vendas**

A Companhia e suas subsidiárias possuem no Brasil diversos processos administrativos e judiciais referentes aos tributos de ICMS, IPI, PIS e COFINS. Estes processos envolvem compensações, cumprimento de liminares judiciais para não recolhimento de imposto, creditamentos, entre outros.

**(c.2) Trabalhistas**

A Companhia e suas subsidiárias estão envolvidas em processos trabalhistas considerados como prováveis de perda, envolvendo ex-empregados, incluindo de empresas prestadoras de serviços. Tais processos envolvem principalmente horas extras, seus reflexos e respectivos encargos.

**(c.3) Cíveis**

A Companhia está envolvida em processos cíveis considerados como prováveis de perda. A parcela mais relevante desses processos foi ajuizada por ex-distribuidores, principalmente no Brasil, os quais se referem em sua maioria a pedidos de indenização pelo término da relação contratual de distribuição com a Companhia.

Os processos com probabilidades possíveis estão divulgados na Nota 31 - *Contingências*.

**18. BENEFÍCIOS A FUNCIONÁRIOS**

A Companhia patrocina planos de pensão de benefício definido para funcionários do Brasil e das subsidiárias localizadas na República Dominicana, Barbados, Panamá, Uruguai, Bolívia, Argentina e Canadá com base no salário dos funcionários e no tempo de serviço dos mesmos. As entidades são regidas pelas regulamentações locais e pelas práticas individuais de cada país, como também pela relação da Companhia com os fundos de pensão e a composição dos mesmos.

A Ambev mantém outros benefícios pós-emprego como assistência médica, odontológica e outros. Os benefícios pós-emprego são classificados como planos de contribuição definida ou de benefício definido.

Os planos de pensão de benefício definido e os outros benefícios pós-emprego não são concedidos para novas aposentadorias.

**Planos de contribuição definida**

Esses planos são custeados pelos participantes e pela patrocinadora, e são administrados por fundos de pensão. Durante o exercício de 2020, a Companhia contribuiu com R\$61,1 (R\$29,7 durante o exercício de 2019) para esses fundos, sendo esse montante considerado como despesa. Uma vez que as contribuições foram pagas, a Companhia não tem mais obrigações.

**Planos de benefício definido**

O passivo líquido de planos de benefício definido, em 31 de dezembro de 2020, está composto da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Valor presente das obrigações custeadas	(1.824,2)	(1.742,0)	(7.582,0)	(5.958,2)
Valor justo dos ativos do plano	1.944,9	2.012,0	5.533,3	4.582,4
<b>Valor presente de obrigações custeadas líquidas</b>	<b>120,7</b>	<b>270,0</b>	<b>(2.048,7)</b>	<b>(1.375,8)</b>
Valor presente das obrigações não custeadas	(281,2)	(310,2)	(1.195,6)	(886,8)
<b>Valor presente das obrigações líquidas</b>	<b>(160,5)</b>	<b>(40,2)</b>	<b>(3.244,3)</b>	<b>(2.262,6)</b>
Teto de ativo ( <i>"asset ceiling"</i> )	(160,6)	(297,3)	(160,5)	(297,3)
<b>Passivos</b>	<b>(321,1)</b>	<b>(337,5)</b>	<b>(3.404,8)</b>	<b>(2.559,9)</b>
Outros benefícios a funcionários de longo prazo	(77,2)	(69,6)	(105,5)	(88,3)
<b>Total dos benefícios a funcionários</b>	<b>(398,3)</b>	<b>(407,1)</b>	<b>(3.510,3)</b>	<b>(2.648,2)</b>
Valor dos benefícios a funcionários registrados no balanço patrimonial				
Passivos	(402,6)	(412,9)	(3.543,9)	(2.704,4)
Ativos	4,3	5,8	33,6	56,2
<b>Passivos líquidos</b>	<b>(398,3)</b>	<b>(407,1)</b>	<b>(3.510,3)</b>	<b>(2.648,2)</b>

As mudanças no valor presente das obrigações de benefício definido estão demonstradas como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
<b>Obrigação com benefícios definidos em 1º de janeiro</b>	<b>(2.052,2)</b>	<b>(1.826,2)</b>	<b>(6.845,0)</b>	<b>(5.951,9)</b>
Custo de serviços	(8,0)	(6,4)	(51,4)	(41,6)
Custo de juros	(142,8)	(157,3)	(339,4)	(333,6)
Ganhos e (perdas) em liquidações ou reduções dos benefícios	40,9	-	44,1	1,2
Contribuições dos participantes do plano	-	-	(6,1)	(4,3)
Ganhos e (perdas) atuariais - premissas geográficas	70,1	0,5	54,5	0,5
Ganhos e (perdas) atuariais - premissas financeiras	53,3	(318,9)	(443,6)	(703,2)
Ajustes de experiência	(203,7)	107,8	(180,9)	119,0
Efeito de variação cambial	-	-	(1.531,7)	(385,7)
Benefícios pagos	137,0	148,3	521,9	454,6
<b>Obrigação com benefícios definidos em 31 de dezembro</b>	<b>(2.105,4)</b>	<b>(2.052,2)</b>	<b>(8.777,6)</b>	<b>(6.845,0)</b>

Na Fundação Zerrener o valor presente das obrigações custeadas inclui R\$705,0 (R\$694,0 em 2019) de dois planos de assistência médica para os quais os benefícios são providos diretamente pela Fundação Zerrener. A Fundação Zerrener é uma entidade legalmente distinta que tem por principal finalidade proporcionar aos funcionários e administradores atuais e aposentados da Ambev no Brasil assistência médico-hospitalar e odontológica, auxiliar em cursos profissionalizantes e superiores, manter estabelecimentos para auxílio e assistência a idosos, entre outros, por meio de ações diretas ou mediante convênios de auxílios financeiros com outras entidades.

A movimentação do valor justo dos ativos dos planos de pensão de benefício definido está demonstrada como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
<b>Valor justo dos ativos do plano em 1º de janeiro</b>	<b>2.012,0</b>	<b>1.857,7</b>	<b>4.582,4</b>	<b>4.059,6</b>
Receita de juros	141,2	161,3	245,2	257,5
Custos de administração	-	-	(5,2)	(4,1)
Retorno esperado excluindo receita de juros	(90,7)	119,8	89,4	272,6
Contribuições da Ambev	19,3	21,5	306,8	226,8
Contribuições dos participantes do plano	-	-	6,3	4,5
Diferenças cambiais	-	-	812,1	221,1
Transferências	-	-	20,0	-
Acordos, liquidações e outros	-	-	(1,8)	(0,9)
Benefícios pagos excluindo custos de administração	(136,9)	(148,3)	(521,9)	(454,7)
<b>Valor justo dos ativos do plano em 31 de dezembro</b>	<b>1.944,9</b>	<b>2.012,0</b>	<b>5.533,3</b>	<b>4.582,4</b>

O retorno real dos ativos em 2020 foi um ganho de R\$50,5 na Controladora e R\$334,7 no Consolidado (ganho de R\$281,2 na Controladora e R\$530,1 no Consolidado em 2019).

Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia registrou um montante de R\$4,3 na Controladora e R\$33,6 no Consolidado (R\$5,8 na Controladora e R\$56,2 no Consolidado em 31 de dezembro de 2019), referente ao limite sobre o reconhecimento de ativo que não exceda o valor presente dos benefícios futuros.

As mudanças no limite sobre o reconhecimento de ativo que não exceda o valor presente dos benefícios futuros estão demonstradas abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
<b>Impacto do limite sobre o reconhecimento de ativo em 1º de janeiro</b>	<b>5,8</b>	<b>8,1</b>	<b>56,2</b>	<b>64,3</b>
Receita/(despesa) de juros	0,2	0,3	12,2	6,9
Alterações excluindo os montantes incluídos na receita/(despesa) de juros	(1,7)	(1,6)	(48,9)	(9,6)
Efeito de variação cambial	-	-	14,1	1,9
Outros	-	(1,0)	-	(7,3)
<b>Impacto do limite sobre o reconhecimento de ativo em 31 de dezembro</b>	<b>4,3</b>	<b>5,8</b>	<b>33,6</b>	<b>56,2</b>

A receita/(despesa) reconhecida no resultado em relação aos planos de benefício definido está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Custos de serviços correntes	(8,0)	(6,4)	(51,4)	(41,6)
Custos de administração	-	-	(5,2)	(4,1)
Ganhos e (perdas) em liquidações ou reduções dos benefícios	41,0	-	42,6	3,3
<b>Resultado operacional</b>	<b>33,0</b>	<b>(6,4)</b>	<b>(14,0)</b>	<b>(42,4)</b>
Custo financeiro	(22,9)	(22,2)	(117,2)	(105,3)
<b>Total da despesa com benefícios a funcionários</b>	<b>10,1</b>	<b>(28,6)</b>	<b>(131,2)</b>	<b>(147,7)</b>

A receita/(despesa) com benefícios a funcionários foram incluídas nos seguintes itens do resultado:

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Outras receitas/(despesas) operacionais	-	-	-	(0,2)
Custo de vendas	-	-	(28,9)	(26,5)
Despesas comerciais	-	-	(9,9)	(8,9)
Despesas administrativas	33,0	(6,4)	24,8	(6,8)
Despesas financeiras	(22,9)	(22,2)	(117,2)	(105,3)
	<b>10,1</b>	<b>(28,6)</b>	<b>(131,2)</b>	<b>(147,7)</b>

As premissas atuariais utilizadas no cálculo das obrigações estão demonstradas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020 <sup>(i)</sup>	2019 <sup>(i)</sup>
Taxa de desconto	6,9%	7,2%	2,4% a 10,0%	3,1% a 9,7%
Inflação	3,3%	3,8%	2,0% a 3,5%	2,0% a 3,8%
Aumentos de salários futuros	5,2%	5,5%	1,0% a 7,1%	1,0% a 7,1%
Aumentos de pensão futuros	3,3%	3,8%	2,0% a 3,8%	2,0% a 3,8%
	6,9%	7,4%	4,5% a 6,9%	4,5% a 7,4%
ao ano com	ao ano com	ao ano com	ao ano com	ao ano com
Tendência de custo com plano de saúde	redução 6,9%	redução 7,4%	redução 6,9%	redução 7,4%
Tendência de custo com plano odontológico	3,3%	3,8%	3,3%	3,8%
Expectativa de vida para homens acima de 65 anos	85	85	84 a 87	83 a 87
Expectativa de vida para mulheres acima de 65 anos	88	88	86 a 89	86 a 89

<sup>(i)</sup> Compreende as premissas dos países do Brasil, América Central e Caribe, América Latina - sul e Canadá.



★ continuação **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS | Em 31 de dezembro de 2020** (em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A taxa de retorno global esperada é calculada pela ponderação das taxas individuais de acordo com sua participação prevista no total da carteira de investimentos.

A Ambev espera contribuir com aproximadamente R\$23,4 na Controladora e R\$371,2 no Consolidado para os seus planos de benefício definido em 2021.

### 19. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

#### (a) Capital social

	2020		2019	
	Milhões de ações ordinárias	Milhões de reais	Milhões de ações ordinárias	Milhões de reais
No início do exercício	15.733,6	57.866,8	15.722,1	57.710,2
Aumento de capital <sup>(1)</sup>	1,5	32,3	11,5	156,6
<b>No final do exercício <sup>(2)</sup></b>	<b>15.735,1</b>	<b>57.899,1</b>	<b>15.733,6</b>	<b>57.866,8</b>

<sup>(1)</sup> Aumento de capital realizado por meio da emissão de ações.

<sup>(2)</sup> O capital social encontra-se com ações totalmente subscritas e integralizadas.

#### (b) Reservas de capital

	Reservas de capital			
	Ações em tesouraria	Prêmio na emissão de ações	Outras reservas de capital	Pagamentos baseados em ações
<b>Saldo em 01 de janeiro de 2019</b>	<b>(882,7)</b>	<b>53.662,8</b>	<b>700,9</b>	<b>1.300,3</b>
Aumento de capital	(43,6)	–	–	(100,2)
Compra de ações e resultado de ações em tesouraria	(28,9)	–	–	–
Pagamentos baseados em ações	–	–	–	202,9
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>(955,2)</b>	<b>53.662,8</b>	<b>700,9</b>	<b>1.403,0</b>
Aumento de capital	–	–	–	(32,3)
Compra de ações e resultado de ações em tesouraria	13,5	–	–	–
Pagamentos baseados em ações	–	–	–	192,9
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>(941,7)</b>	<b>53.662,8</b>	<b>700,9</b>	<b>1.563,6</b>

#### (b.1) Compra de ações e resultado de ações em tesouraria

As ações em tesouraria abrangem as ações de emissão própria readquiridas pela Companhia e o resultado de ações em tesouraria, que se refere aos ganhos e perdas relacionados à realização das transações de pagamentos baseados em ações e outros.

Segue abaixo a movimentação das ações em tesouraria:

	Compra/Alienação		Resultado sobre ações em tesouraria		Total ações em tesouraria	
	Milhões de ações ordinárias	Milhões de reais	Milhões de reais	Milhões de reais	Milhões de reais	Milhões de reais
<b>Saldo em 01 de janeiro de 2019</b>	<b>1,0</b>	<b>(20,9)</b>	<b>(861,8)</b>	<b>(882,7)</b>	<b>(861,8)</b>	<b>(882,7)</b>
Alterações no exercício	2,6	(47,3)	(25,2)	(72,5)	–	–
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>3,6</b>	<b>(68,2)</b>	<b>(887,0)</b>	<b>(955,2)</b>	<b>(887,0)</b>	<b>(955,2)</b>
Alterações no exercício	(3,4)	65,0	(51,5)	13,5	–	–
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>0,2</b>	<b>(3,2)</b>	<b>(938,5)</b>	<b>(941,7)</b>	<b>(938,5)</b>	<b>(941,7)</b>

O prêmio na emissão de ações refere-se à diferença entre o preço da subscrição que os acionistas pagaram pelas ações e o seu valor nominal. Por se tratar de uma reserva de capital, somente poderá ser utilizada para aumento de capital, absorção de prejuízos, resgate, reembolso ou compra de ações.

#### (b.3) Pagamentos baseados em ações

Diversos programas de remuneração baseada em ações e opções de compra de ações permitem que os executivos adquiram ações da Companhia.

#### (d) Ajustes de avaliação patrimonial

	Ajustes de avaliação patrimonial						Total
	Reservas de conversão	Hedge de fluxo de caixa	Ganhos/(perdas) atuariais	Opções concedidas sobre participação em controlada <sup>(1)</sup>	Ganhos/(perdas) de participação <sup>(2)</sup>	Combinação de negócios	
<b>Saldo em 01 de janeiro de 2019</b>	<b>4.089,2</b>	<b>777,3</b>	<b>(1.116,2)</b>	<b>(120,2)</b>	<b>19,6</b>	<b>156,1</b>	<b>(71.584,8)</b>
<i>Resultado Abrangente:</i>							
Ganhos/(perdas) na conversão de operações no exterior	(505,8)	–	–	–	–	–	(505,8)
Hedge de fluxo de caixa	–	(132,2)	–	–	–	–	(132,2)
Ganhos/(perdas) atuariais	–	–	(104,8)	–	–	–	(104,8)
<b>Resultado abrangente do exercício</b>	<b>(505,8)</b>	<b>(132,2)</b>	<b>(104,8)</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>(742,8)</b>
Opções concedidas sobre participação em controlada	–	–	–	70,0	–	–	70,0
Ganhos/(perdas) de participação	–	–	–	–	(0,5)	–	(0,5)
Imposto sobre dividendos fictos	–	–	–	–	(4,6)	–	(4,6)
Reversão efeito revalorização do imobilizado pelo custo precedente	–	–	–	–	–	–	(11,8)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>3.583,4</b>	<b>645,1</b>	<b>(1.221,0)</b>	<b>(50,2)</b>	<b>14,5</b>	<b>156,1</b>	<b>(72.274,5)</b>
<i>Resultado Abrangente:</i>							
Ganhos/(perdas) na conversão de operações no exterior	7.493,1	–	–	–	–	–	7.493,1
Hedge de fluxo de caixa	–	99,4	–	–	–	–	99,4
Ganhos/(perdas) atuariais	–	–	(252,3)	–	–	–	(252,3)
<b>Resultado abrangente do exercício</b>	<b>7.493,1</b>	<b>99,4</b>	<b>(252,3)</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>7.340,2</b>
Opções concedidas sobre participação em controlada	–	–	–	45,2	(82,6)	–	(37,4)
Ganhos/(perdas) de participação	–	–	–	–	0,4	–	0,4
Imposto sobre dividendos fictos	–	–	–	–	(5,9)	–	(5,9)
Reversão efeito revalorização do imobilizado pelo custo precedente	–	–	–	–	–	–	(11,8)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>11.076,5</b>	<b>744,5</b>	<b>(1.473,3)</b>	<b>(5,0)</b>	<b>(73,6)</b>	<b>156,1</b>	<b>(64.989,0)</b>

<sup>(1)</sup> Saldos de 2019 ajustados para fins comparativos.

#### (d.1) Reservas de conversão

As reservas de conversão abrangem todas as diferenças cambiais decorrentes da conversão das demonstrações contábeis cuja moeda funcional é diferente do Real.

As reservas de conversão também compreendem a parcela do ganho ou perda dos passivos em moeda estrangeira e dos instrumentos financeiros derivativos caracterizados como *hedge* de investimento líquido efetivo.

#### (d.2) Reservas de hedge de fluxo de caixa

As reservas de *hedge* compreendem a parcela efetiva proveniente da variação líquida acumulada do valor justo de *hedge* de fluxo de caixa na medida em que o risco protegido ainda não impactou o resultado do exercício. Para mais informações ver - Nota 29 - *Instrumentos financeiros e riscos*.

#### (d.3) Ganhos e perdas atuariais

Os ganhos e perdas atuariais abrangem a expectativa em relação às obrigações futuras nos planos de aposentadoria, consequentemente, os resultados destes ganhos e perdas atuariais são reconhecidos tempestivamente com base na melhor estimativa obtida pela Administração. Desta forma, a Companhia reconhece mensalmente, os resultados quanto a estas estimativas de ganhos e perdas atuariais, com base nas expectativas apresentadas no laudo atuarial independente.

Um ganho atuarial de R\$95,6, decorrente do superávit revertido à Patrocinadora, oriundo do Instituto Ambev de Previdência Privada do plano de benefício definido foi registrado integralmente na rubrica de ganhos e perdas atuariais em 31 de dezembro de 2019. Não houve ganho atuarial decorrente de superávit em 31 de dezembro de 2020.

#### (d.4) Ajustes contábeis de transações entre sócios

As transações com sócios de um mesmo negócio, mesmo quando realizadas entre pessoas totalmente independentes entre si, que apresentarem fundamentação econômica válida e refletirem condições usuais de mercado serão consolidadas pelas normas contábeis aplicáveis, como ocorridas no âmbito de uma mesma entidade contábil.

Desta forma, conforme determinado pelo IFRS 10/CPC 36 - *Demonstrações Consolidadas*, qualquer diferença entre o montante pelo qual a participação dos não controladores esteja contabilizada e o valor justo da quantia recebida ou paga deve ser reconhecida diretamente no patrimônio líquido atribuível aos controladores. Em relação às Demonstrações Individuais, o ICPC 09 - *Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método de Equivalência Patrimonial* dispõe que estas demonstrações individuais devem refletir a situação desta controlada individual, mas sem perder de vista que ela está vinculada ao conceito da entidade econômica como um todo, incluindo os patrimônios da controladora e controlada, que, portanto, deveriam ser iguais. Diante disto, mesmo no caso em que a transação tenha sido realizada em condições normais de mercado e com efetivo desembolso de caixa, faz-se necessário um ajuste contábil nas demonstrações individuais equivalente à provisão do montante do ágio pago em contrapartida ao patrimônio da entidade, e com isto harmonizando-a às demonstrações consolidadas. Na incorporação de ações dos não-controladores da controlada Companhia de Bebidas das Américas, procedemos o referido ajuste reconhecendo a contrapartida da provisão no montante do ágio nesta conta patrimonial, quando aplicável, em atendimento ao ICPC 09.

#### (e) Lucro por ação

##### Lucro por ação básico e diluído das opções de ações e ações diferidas

O lucro por ação básico é calculado com base no lucro atribuível aos acionistas da Ambev, e na quantidade proporcional média ponderada de ações em circulação durante o exercício.

A reserva de pagamentos baseados em ações foi impactada pela despesa de R\$171,0 na Controladora e R\$208,7 no Consolidado em 31 de dezembro de 2020 (R\$153,9 na Controladora e R\$205,7 no Consolidado em 31 de dezembro de 2019) (Nota 28 - *Pagamento baseado em ações*).

#### (c) Reservas de lucros

	Reservas de lucros			
	Reserva de investimentos	Reserva legal	Incentivos fiscais	Total
<b>Saldo em 01 de janeiro de 2019</b>	<b>6.617,3</b>	<b>4,5</b>	<b>8.719,5</b>	<b>15.341,3</b>
Reserva de incentivos fiscais	–	–	1.352,1	1.352,1
Reserva de investimentos	4.180,8	–	–	4.180,8
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>10.798,1</b>	<b>4,5</b>	<b>10.071,6</b>	<b>20.874,2</b>
Reserva de incentivos fiscais	–	–	1.332,8	1.332,8
Reserva de investimentos	3.713,0	–	–	3.713,0
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>14.511,1</b>	<b>4,5</b>	<b>11.404,4</b>	<b>25.920,0</b>

#### (c.1) Reserva de investimentos

Do lucro líquido do exercício, obtido após as deduções aplicáveis, destina-se a importância não superior a 60% (sessenta por cento) do lucro líquido ajustado para a constituição de reserva de investimentos para que essa possa suportar investimentos futuros.

#### (c.2) Reserva legal

Do lucro líquido do exercício, 5% (cinco por cento) serão aplicados, antes de qualquer outra destinação, na constituição da reserva legal, que não excederá de 20% (vinte por cento) do capital social. A Companhia poderá deixar de constituir a reserva legal no exercício quando o saldo dessa reserva, acrescido do montante das reservas de capital, exceder de 30% do capital social.

#### (c.3) Incentivos fiscais

A Companhia possui incentivos fiscais estaduais e federais enquadrados em determinados programas de desenvolvimento industrial na forma de financiamento, diferimento do pagamento de impostos ou reduções parciais do valor devido. Esses programas objetivam promover o incremento da geração de emprego, a descentralização regional, além de complementar e diversificar a matriz industrial dos Estados. Nesses Estados, os prazos de carência, fruição e as reduções são previstas na legislação fiscal.

#### (c.4) Juros sobre o capital próprio/Dividendos

Segundo a legislação brasileira, as empresas possuem a opção de distribuir juros sobre o capital próprio ("JCP"), calculados com base na taxa de juros de longo prazo ("TJLP"), que são dedutíveis para fins de imposto de renda, nos termos da legislação aplicável e, quando distribuídos, podem ser considerados parte dos dividendos mínimos obrigatórios.

Conforme determina o Estatuto Social, a Companhia deve distribuir aos seus acionistas, a título de dividendo mínimo obrigatório relativo a cada exercício fiscal findo em 31 de dezembro, uma quantia não inferior a 40% do seu lucro apurado conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, ajustada na forma da legislação aplicável, salvo em caso de incompatibilidade com a situação financeira da Ambev. O dividendo mínimo obrigatório incluiu os montantes pagos a título de JCP.

Eventos ocorridos durante o exercício de 2020:

Evento	Aprovação	Provento	Início pagamento	Exercício	Espécie e Classe de ação	Valor do provento por ação	Valor total do provento
RCA	21/12/2020	Dividendos	28/01/2021	2020	ON	0,0767	1.206,9
RCA	09/12/2020	Juros sobre o capital próprio	30/12/2020	2020	ON	0,4137	6.509,5
							<b>7.716,4</b>

Eventos ocorridos durante o exercício de 2019:

Evento	Aprovação	Provento	Início pagamento	Exercício	Espécie e Classe de ação	Valor do provento por ação	Valor total do provento
RCA	02/12/2019	Juros sobre o capital próprio	30/12/2019	2019	ON	0,4906	7.717,4
							<b>7.717,4</b>

	Ajustes de avaliação patrimonial						Total
	Reservas de conversão	Hedge de fluxo de caixa	Ganhos/(perdas) atuariais	Opções concedidas sobre participação em controlada <sup>(1)</sup>	Ganhos/(perdas) de participação <sup>(2)</sup>	Combinação de negócios	
<b>Saldo em 01 de janeiro de 2019</b>	<b>4.089,2</b>	<b>777,3</b>	<b>(1.116,2)</b>	<b>(120,2)</b>	<b>19,6</b>	<b>156,1</b>	<b>(71.584,8)</b>
<i>Resultado Abrangente:</i>							
Ganhos/(perdas) na conversão de operações no exterior	(505,8)	–	–	–	–	–	(505,8)
Hedge de fluxo de caixa	–	(132,2)	–	–	–	–	(132,2)
Ganhos/(perdas) atuariais	–	–	(104,8)	–	–	–	(104,8)
<b>Resultado abrangente do exercício</b>	<b>(505,8)</b>	<b>(132,2)</b>	<b>(104,8)</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>(742,8)</b>
Opções concedidas sobre participação em controlada	–	–	–	70,0	–	–	70,0
Ganhos/(perdas) de participação	–	–	–	–	(0,5)	–	(0,5)
Imposto sobre dividendos fictos	–	–	–	–	(4,6)	–	(4,6)
Reversão efeito revalorização do imobilizado pelo custo precedente	–	–	–	–	–	–	(11,8)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>3.583,4</b>	<b>645,1</b>	<b>(1.221,0)</b>	<b>(50,2)</b>	<b>14,5</b>	<b>156,1</b>	<b>(72.274,5)</b>
<i>Resultado Abrangente:</i>							
Ganhos/(perdas) na conversão de operações no exterior	7.493,1	–	–	–	–	–	7.493,1
Hedge de fluxo de caixa	–	99,4	–	–	–	–	99,4
Ganhos/(perdas) atuariais	–	–	(252,3)	–	–	–	(252,3)
<b>Resultado abrangente do exercício</b>	<b>7.493,1</b>	<b>99,4</b>	<b>(252,3)</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>7.340,2</b>
Opções concedidas sobre participação em controlada	–	–	–	45,2	(82,6)	–	(37,4)
Ganhos/(perdas) de participação	–	–	–	–	0,4	–	0,4
Imposto sobre dividendos fictos	–	–	–	–	(5,9)	–	(5,9)
Reversão efeito revalorização do imobilizado pelo custo precedente	–	–	–	–	–	–	(11,8)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>11.076,5</b>	<b>744,5</b>	<b>(1.473,3)</b>	<b>(5,0)</b>	<b>(73,6)</b>	<b>156,1</b>	<b>(64.989,0)</b>

O lucro por ação diluído das opções de ações e ações diferidas é calculado com base no lucro atribuível aos acionistas da Ambev, e na quantidade média ponderada ajustada de ações em circulação, para presumir a conversão de todas as ações potenciais diluídas, conforme segue:

Em milhões de ações

	2020	2019
<b>Ordinárias</b>	<b>15.733,1</b>	<b>15.727,5</b>
Efeito das opções de ações	134,5	141,5
<b>Quantidade média ponderada de ações (diluídas) em 31 de dezembro</b>	<b>15.867,6</b>	<b>15.869,0</b>

<sup>(1)</sup> Não consideradas as ações em tesouraria.

As tabelas abaixo apresentam o cálculo do lucro por ação ("LPA"):

	2020	2019
<b>Ordinárias</b>	<b>11.379,4</b>	<b>11.780,0</b>
Média ponderada da quantidade de ações (não diluídas)	15.733,1	15.727,5
<b>LPA básico <sup>(1)</sup></b>	<b>0,7233</b>	<b>0,7490</b>
Lucro atribuível aos acionistas da Ambev	11.379,4	11.780,0
Média ponderada da quantidade de ações (diluída)	15.867,6	15.869,0
<b>LPA diluído <sup>(2)</sup></b>	<b>0,7171</b>	<b>0,7423</b>

<sup>(1)</sup> Valores expressos em reais.

#### (f) Destinações

##### Destinações propostas

Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia efetuou as destinações da conta de "Lucros acumulados", de acordo com a legislação societária e seu estatuto social. O pagamento dos dividendos efetuados até dezembro de 2020 foi aprovado em Reuniões do Conselho de Administração.

Com relação à base para distribuição de dividendos, a Companhia entende que a prática contábil do custo precedente, bem como a sua apresentação para fins comparativos das informações financeiras, não deve afetar o cálculo de pagamento de dividendos mínimos obrigatórios. Para tanto, a Companhia ajustou a base de cálculo dos dividendos mínimos obrigatórios, para excluir quaisquer impactos atuais e futuros no lucro líquido decorrentes da adoção desta prática contábil, relacionados à amortização/depreciação da mais valia dos ativos ou mesmo a um eventual *impairment* do ágio, desta forma preservando os dividendos mínimos obrigatórios.

	2020	2019
Lucro líquido do exercício, atribuído à participação dos controladores	11.379,4	11.780,0
Dividendos prescritos/complemento	26,1</	



★ **continuação** NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS | Em 31 de dezembro de 2020 (em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**(b) Informações adicionais - por unidades de negócio - exercícios findos em**

	Brasil					
	Cerveja		Refrigerantes e não carbonatados		Total	
	2020	2019 <sup>(i)</sup>	2020	2019 <sup>(i)</sup>	2020	2019 <sup>(i)</sup>
Receita Líquida	25.953,0	23.765,5	4.243,5	4.364,4	30.196,5	28.129,9
Custo dos produtos vendidos	(11.941,7)	(10.037,9)	(2.171,2)	(2.058,4)	(14.112,9)	(12.096,3)
<b>Lucro bruto</b>	<b>14.011,3</b>	<b>13.727,6</b>	<b>2.072,3</b>	<b>2.306,0</b>	<b>16.083,6</b>	<b>16.033,6</b>
Despesas logísticas	(3.529,2)	(3.105,5)	(712,7)	(708,6)	(4.241,9)	(3.814,1)
Despesas comerciais	(3.008,9)	(2.721,0)	(435,2)	(403,8)	(3.444,1)	(3.124,8)
Despesas administrativas	(1.395,1)	(1.426,0)	(234,5)	(220,8)	(1.629,6)	(1.646,8)
Outras receitas/(despesas) operacionais	2.380,3	1.110,4	506,9	310,6	2.887,2	1.421,0
Itens não recorrentes	(173,8)	(328,2)	-	-	(173,8)	(328,2)
<b>Lucro operacional (EBIT)</b>	<b>8.284,6</b>	<b>7.257,3</b>	<b>1.196,8</b>	<b>1.283,4</b>	<b>9.481,4</b>	<b>8.540,7</b>
Resultado financeiro líquido	(663,9)	(1.408,9)	-	27,0	(663,9)	(1.381,9)
Participação nos resultados de empreendimentos controlados em conjunto	(7,2)	(5,6)	-	-	(7,2)	(5,6)
<b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>7.613,5</b>	<b>5.842,8</b>	<b>1.196,8</b>	<b>1.310,4</b>	<b>8.810,3</b>	<b>7.153,2</b>
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(203,1)	807,7	-	-	(203,1)	807,7
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>7.410,4</b>	<b>6.650,5</b>	<b>1.196,8</b>	<b>1.310,4</b>	<b>8.607,2</b>	<b>7.960,9</b>
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>11.011,8</b>	<b>10.100,8</b>	<b>1.557,9</b>	<b>1.637,1</b>	<b>12.569,7</b>	<b>11.737,9</b>
Itens não recorrentes	(173,8)	(328,2)	-	-	(173,8)	(328,2)
Depreciação, amortização e <i>impairment</i>	(2.553,4)	(2.515,3)	(361,1)	(353,7)	(2.914,5)	(2.869,0)
Resultado financeiro líquido	(663,9)	(1.408,9)	-	27,0	(663,9)	(1.381,9)
Participação nos resultados de empreendimentos controlados em conjunto	(7,2)	(5,6)	-	-	(7,2)	(5,6)
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(203,1)	807,7	-	-	(203,1)	807,7
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>7.410,4</b>	<b>6.650,5</b>	<b>1.196,8</b>	<b>1.310,4</b>	<b>8.607,2</b>	<b>7.960,9</b>
<b>Margem EBITDA ajustado em %</b>	<b>42,4%</b>	<b>42,5%</b>	<b>36,7%</b>	<b>37,5%</b>	<b>41,6%</b>	<b>41,7%</b>

<sup>(i)</sup> Saldos ajustados para fins comparativos conforme mudança de política contábil, vide Nota 3.

**21. RECEITA LÍQUIDA**

Reconciliação entre a receita bruta e a receita líquida:

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019 <sup>(i)</sup>	2020	2019 <sup>(i)</sup>
Receita bruta de vendas e/ou serviços	41.371,2	39.193,3	85.221,2	76.286,6
Impostos sobre vendas	(10.758,9)	(10.245,6)	(18.259,7)	(16.431,3)
Descontos	(2.451,5)	(2.884,9)	(8.582,5)	(7.850,2)
	<b>28.160,8</b>	<b>26.062,8</b>	<b>58.379,0</b>	<b>52.005,1</b>

<sup>(i)</sup> Saldos ajustados para fins comparativos conforme mudança de política contábil, vide Nota 3.

**22. OUTRAS RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS**

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019 <sup>(i)</sup>	2020	2019 <sup>(i)</sup>
Subvenção governamental e ajuste a valor presente de incentivos fiscais	573,3	555,5	735,9	761,3
Créditos/(débitos) extemporâneos de tributos <sup>(ii)</sup>	2.397,6	522,5	2.121,3	594,6
(Adições)/reversões de provisões	(23,4)	(19,9)	(70,1)	(37,7)
Ganho/(perda) na alienação de imobilizado, intangível e operações em associadas	80,0	41,5	27,2	30,7
Outras receitas/(despesas) operacionais, líquidas	170,0	172,8	(134,9)	123,8
	<b>3.197,5</b>	<b>1.272,4</b>	<b>2.679,4</b>	<b>1.472,7</b>

<sup>(i)</sup> Saldos ajustados para fins comparativos conforme mudança de política contábil, vide Nota 3.

<sup>(ii)</sup> O valor em sua maioria é referente ao ganho de créditos de PIS e COFINS conforme julgamento favorável da ação de exclusão do ICMS da base de cálculo, detalhado na Nota 31 - *Contingências*.

As subvenções governamentais não são reconhecidas até que exista segurança razoável de que a Companhia irá atender às condições relacionadas e de que as subvenções serão recebidas. As subvenções governamentais são reconhecidas sistematicamente no resultado durante os períodos nos quais a Companhia reconhece como despesas os correspondentes custos que as subvenções pretendem compensar.

**23. INFORMAÇÕES ADICIONAIS SOBRE CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS POR NATUREZA**

Depreciação, amortização e despesa com redução ao valor de recuperação (*impairment*) estão incluídas nas seguintes contas do resultado do exercício de 2020 e 2019:

	Controladora			
	Depreciação e <i>impairment</i> do imobilizado		Amortização do intangível	
	2020	2019 <sup>(i)</sup>	2020	2019 <sup>(i)</sup>
Custo dos produtos vendidos <sup>(ii)</sup>	1.462,1	1.462,4	9,6	7,7
Despesas logísticas	355,4	347,3	-	-
Despesas comerciais	414,8	276,3	234,2	308,9
Despesas administrativas	182,0	118,1	149,4	118,0
	<b>2.414,3</b>	<b>2.204,1</b>	<b>393,2</b>	<b>434,6</b>
	Consolidado			
	Depreciação e <i>impairment</i> do imobilizado		Amortização do intangível	
	2020	2019 <sup>(i)</sup>	2020	2019 <sup>(i)</sup>
Custo dos produtos vendidos <sup>(ii)</sup>	2.980,4	2.671,6	15,7	12,4
Despesas logísticas	441,7	649,0	-	-
Despesas comerciais	787,9	557,7	219,9	319,4
Despesas administrativas	453,6	272,0	276,1	195,5
	<b>4.663,6</b>	<b>4.150,3</b>	<b>511,7</b>	<b>527,3</b>

<sup>(i)</sup> Estes valores somados à R\$1.059,4 na controladora e R\$2.175,1 no consolidado (R\$1.059,0 e R\$1.976,6 em 31 de dezembro de 2019) mencionados na Nota 27 - *Folha de pagamento e benefícios relacionados*, totalizam R\$3.866,8 e R\$7.350,4, respectivamente (R\$2.529,0 e R\$4.660,7 em 31 de dezembro de 2019). O saldo remanescente de R\$13.003,9 na controladora e R\$19.715,7 no consolidado (R\$11.499,5 e R\$17.017,5 em 31 de dezembro de 2019), contabilizado em custo dos produtos vendidos corresponde a demais custos de produção.

**24. ITENS NÃO RECORRENTES**

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Custos decorrentes de combinação de negócios	-	-	(18,2)	-
Reestruturação <sup>(i)</sup>	(39,8)	(32,8)	(146,5)	(101,8)
Efeito da aplicação da IAS 29/CPC 42 (hiperinflação)	-	-	(9,3)	(5,3)
Anistia Estadual <sup>(ii)</sup>	-	(290,1)	-	(290,1)
Impactos COVID-19 <sup>(iii)</sup>	(121,4)	-	(263,2)	-
Recolha de Stella	-	-	(14,8)	-
	<b>(161,2)</b>	<b>(322,9)</b>	<b>(452,0)</b>	<b>(397,2)</b>

<sup>(i)</sup> As despesas de reestruturação reconhecidas relacionam-se, principalmente, ao realinhamento da estrutura e dos processos no segmento geográfico América Latina - sul, CAC e Brasil.

<sup>(ii)</sup> O pagamento da Anistia no estado do Mato Grosso se trata de exigência para remissão de créditos relativos a incentivos fiscais, nos termos da Lei complementar nº 160/17, regulamentada pela lei complementar do estado do Mato Grosso nº 631/19.

<sup>(iii)</sup> As despesas de COVID-19 se referem aos (a) gastos administrativos adicionais para garantir a segurança de nosso time (aumento da frequência de limpeza em nossas unidades, disponibilização de álcool gel, máscaras para nossos funcionários); (b) doações; (c) iniciativas da Companhia com o ecossistema de clientes, que só foram necessárias em virtude da pandemia do COVID-19.

**25. DESPESAS E RECEITAS FINANCEIRAS**

**(a) Despesas Financeiras**

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Despesas com juros	(1.033,2)	(977,0)	(1.786,6)	(1.514,3)
Juros líquidos sobre planos de pensão	(22,9)	(22,2)	(117,2)	(105,3)
Perdas com derivativos e fundos de investimentos exclusivos <sup>(i)</sup>	-	-	(1.919,3)	(1.286,0)
Juros sobre provisões para disputas e litígios	(152,7)	(97,7)	(208,8)	(163,9)
Variação cambial	(268,8)	(51,6)	(706,4)	(637,2)
Juros e variação cambial sobre mútuo	(1.074,8)	(922,0)	-	(41,5)
Instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado	(4,3)	(310,4)	(4,3)	(310,4)
Impostos sobre transações financeiras	(197,9)	(106,7)	(335,0)	(202,1)
Despesas com fiança bancária	(184,5)	(133,7)	(188,0)	(136,2)
Outros resultados financeiros	(65,5)	(19,0)	(164,9)	(172,1)
	<b>(3.004,6)</b>	<b>(2.640,3)</b>	<b>(5.430,5)</b>	<b>(4.569,0)</b>
Despesa financeira não recorrente	-	(101,9)	-	(179,4)
	<b>(3.004,6)</b>	<b>(2.742,2)</b>	<b>(5.430,5)</b>	<b>(4.748,4)</b>

<sup>(i)</sup> A variação refere-se, em sua maioria, ao *Equity Swap*, o qual sofre variações conforme a alteração no preço das ações.

A despesa financeira não recorrente refere-se ao pagamento da Anistia no estado do Mato Grosso no montante de R\$101.925 e à realização da variação cambial de empréstimos liquidados com partes relacionadas, historicamente reconhecida no patrimônio líquido, no montante de R\$77.496 em 31 de dezembro de 2019.

A despesa com juros é apresentada líquida do efeito dos instrumentos financeiros derivativos que protegem o risco de taxa de juros da Ambev - consultar também a Nota 29 - *Instrumentos financeiros e riscos*. A despesa com juros é composta da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Instrumentos financeiros mensurados pelo custo amortizado	(485,3)	(266,0)	(776,0)	(520,9)
Instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado	(547,9)	(711,0)	(1.010,6)	(993,4)
	<b>(1.033,2)</b>	<b>(977,0)</b>	<b>(1.786,6)</b>	<b>(1.514,3)</b>

**(b) Receitas Financeiras**

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Receita de juros	2.015,6	741,3	2.245,5	1.068,0
Juros e variação cambial sobre mútuo	109,8	39,0	10,6	-
Ganhos com derivativos e fundos de investimentos exclusivos	1.221,4	88,2	-	-
Instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado	242,7	36,0	242,6	37,2
Outros resultados financeiros	12,8	15,0	49,9	26,3
	<b>3.602,3</b>	<b>919,5</b>	<b>2.548,6</b>	<b>1.131,5</b>
Receita financeira não recorrente	-	-	-	161,2
Efeito da aplicação da IAS 29/CPC 42 (hiperinflação)	-	-	447,4	346,2
	<b>3.602,3</b>	<b>919,5</b>	<b>2.996,0</b>	<b>1.638,9</b>

A receita de juros tem a seguinte composição por origem de ativo financeiro:

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Caixa e equivalentes de caixa	66,8	165,5	234,6	454,8
Aplicação financeira em título para negociação	-	0,1	4,3	0,1
Outros recebíveis <sup>(i)</sup>	1.948,8	575,7	2.006,6	613,1
	<b>2.015,6</b>	<b>741,3</b>	<b>2.245,5</b>	<b>1.068,0</b>

<sup>(i)</sup> Refere-se principalmente à atualização monetária do processo que exclui o ICMS da base de cálculo de PIS/COFINS, maiores detalhes na nota 31 - *Contingências*.

**26. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**

O imposto de renda e a contribuição social reconhecidos no resultado do exercício estão demonstrados como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
<b>Imposto de renda e contribuição social corrente</b>	<b>1.211,3</b>	<b>1.135,2</b>	<b>(1.048,9)</b>	<b>(1.118,1)</b>
Imposto de renda diferido sobre diferenças temporárias	(1.042,9)	231,8	(1.576,0)	277,1
Movimento de imposto diferido sobre prejuízos fiscais em período corrente	(18,8)	(301,7)	862,4	86,3
<b>Total do imposto de renda diferido</b>	<b>(1.061,7)</b>	<b>(69,9)</b>	<b>(713,6)</b>	<b>363,4</b>
<b>Resultado de imposto de renda e contribuição social</b>	<b>149,6</b>	<b>1.065,3</b>	<b>(1.762,5)</b>	<b>(754,7)</b>

A reconciliação da taxa efetiva com a taxa nominal média está demonstrada como segue:

	Controladora			
	2020	2019	2020	2019
<b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>11.229,8</b>	<b>10.714,7</b>		
<b>Ajuste na base tributável</b>				
Subvenção governamental relativa aos impostos sobre vendas			(1.330,4)	(1.332,3)
Participação nos resultados de controladas			(3.734,8)	(6.127,3)
Despesas não dedutíveis			92,3	53,6
Complemento de imposto de renda de controladas no exterior devido no Brasil			447,2	203,3
Outras receitas não tributáveis			(6,2)	-
			<b>6.697,9</b>	<b>3.512,0</b>
			34%	34%
			<b>(2.277,3)</b>	<b>(1.194,0)</b>

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Alíquota nominal ponderada agregada				
<b>Impostos a pagar - alíquota nominal</b>				
<b>Ajuste na despesa tributária</b>				
Incentivo relativo ao imposto de renda			2,2	2,2
Benefício de dedutibilidade de juros sobre o capital próprio			2.132,2	2.545,1
Benefício fiscal da amortização de ágio			17,2	20,2
Imposto de renda retido na fonte			-	(2,3)
Reconhecimento/(baixa) de ativo diferido sobre prejuízos fiscais			124,4	(357,6)
Outros ajustes tributários			150,9	51,7
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>			<b>149,6</b>	<b>1.065,3</b>
<b>Alíquota efetiva de impostos</b>			<b>-1,33%</b>	<b>-9,94%</b>

**Lucro antes do imposto de renda e contribuição social**

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
<b>Ajuste na base tributável</b>				
Outras receitas não tributáveis <sup>(i)</sup>			(630,8)	(1.067,1)
Subvenção governamental relativa aos impostos sobre vendas			(1.624,9)	(1.896,0)
Participação nos resultados de empreendimentos controlados em conjunto			43,3	22,3
Despesas não dedutíveis			356,5	378,2
Complemento de imposto de renda de controladas no exterior devido no Brasil			463,0	210,9
			<b>12.101,5</b>	<b>10.591,4</b>
			30,26%	28



★ **continuação** **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS** | Em 31 de dezembro de 2020 (em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O valor justo médio ponderado das opções e as premissas utilizadas na aplicação do modelo de precificação de opções da Companhia de 2020 e 2019 estão demonstrados abaixo:

Em R\$	2020 <sup>(i)</sup>	2019 <sup>(i)</sup>
Valor justo das opções concedidas	4,04	4,50
Preço da ação	18,05	17,66
Preço de exercício	18,05	17,66
Estimativa de volatilidade	22,3%	23,8%
Carência (em anos)	5	5
Estimativa de dividendos	5%	5%
Taxa de juros livre de risco	6,8% <sup>(ii)</sup>	7,8% <sup>(ii)</sup>

<sup>(i)</sup> Informações baseadas em médias ponderadas dos planos concedidos, exceto pela estimativa de dividendos e taxa de juros livre de risco.

<sup>(ii)</sup> Os percentuais contemplam as outorgas de opções de ação e ADRs no exercício, onde a taxa de juros livre de risco das ADRs é calculada em dólar americano.

O número total de opções em aberto está demonstrado a seguir:

Em lotes de mil	2020	2019
<b>Opções em aberto em 1º de janeiro</b>	<b>141.736</b>	<b>141.328</b>
Opções outorgadas durante o exercício	22	24.593
Opções exercidas durante o exercício	(5.730)	(7.849)
Opções canceladas durante o exercício	<b>(8.763)</b>	<b>(16.336)</b>
<b>Opções em aberto no final do exercício</b>	<b>127.265</b>	<b>141.736</b>

A faixa de preços de exercício das opções em aberto é de R\$11,97 (R\$0,001 em 31 de dezembro de 2019) até R\$43,95 (R\$34,37 em 31 de dezembro de 2019) e o prazo médio remanescente é de cerca de 6,43 anos (6,33 anos em 31 de dezembro de 2019). Das 127.265 mil opções em aberto (141.736 mil em 31 de dezembro de 2019), 36.459 mil são exercíveis em 31 de dezembro de 2020 (46.640 mil em 31 de dezembro de 2019).

O preço médio ponderado de exercício das opções está demonstrado a seguir:

Em R\$ por ação	2020	2019
Opções em aberto em 1º de janeiro	18,53	16,16
Opções outorgadas durante o exercício	18,05	18,05
Opções canceladas durante o exercício	22,96	21,24
Opções exercidas durante o exercício	8,30	9,07
Opções em aberto no final do exercício	19,81	18,53
Opções exercíveis no final do exercício	23,70	19,12

Para as opções exercidas durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, o preço médio ponderado da ação na data do exercício foi de R\$15,23 (R\$18,68 em 31 de dezembro de 2019).

Para liquidar as opções de ações exercidas, a Companhia pode usar ações em tesouraria. Além disso, o limite atual do capital autorizado da Companhia é considerado suficiente para atender a todos os planos de opções caso seja necessária a emissão de novas ações para fazer frente às outorgas concedidas nos programas.

Durante o exercício, a Companhia concedeu 153 mil ações diferidas no âmbito do Plano de Opções (em dezembro de 2019, haviam sido concedidas 208 mil ações diferidas), as quais são avaliadas com base na cotação das ações da Companhia no pregão imediatamente anterior à data da concessão, o que representou um valor justo de aproximadamente R\$2,4 em 31 de dezembro de 2020 (R\$3,8 em 31 de dezembro de 2019). Tais ações diferidas sujeitam-se a um prazo de carência de cinco anos a contar da data de sua concessão.

Durante o exercício, a Companhia concedeu 21.066 mil (11.838 mil em 31 de dezembro de 2019) ações restritas no âmbito do Plano de Ações, as quais são avaliadas com base na cotação das ações da Companhia no pregão imediatamente anterior à data da concessão, o que representou um valor justo de aproximadamente R\$315,4 em 31 de dezembro de 2020 (R\$211,7 em 31 de dezembro de 2019). Tais ações restritas sujeitam-se a um prazo de carência que pode variar de três a cinco anos a contar da data de sua concessão.

O número total de ações adquiridas ou concedidas, conforme o caso, no âmbito do Plano de Opção e do Plano de Ações, pelos funcionários, cuja entrega se dará em momento futuro sob determinadas condições (ações diferidas e ações restritas) está demonstrado a seguir:

Em lotes de mil	2020	2019
<b>Ações diferidas em aberto em 1º de janeiro</b>	<b>7.926</b>	<b>12.308</b>
Novas ações diferidas durante o exercício	153	208
Ações diferidas entregues durante o exercício	(1.901)	(4.167)
Ações diferidas canceladas durante o exercício	(113)	(423)
<b>Ações diferidas em aberto no final do exercício</b>	<b>6.065</b>	<b>7.926</b>
<b>Em lotes de mil</b>	<b>2020</b>	<b>2019</b>
<b>Ações restritas em aberto em 1º de janeiro</b>	<b>23.836</b>	<b>12.656</b>
Novas ações restritas durante o exercício	21.066	11.838
Ações restritas canceladas durante o exercício	(1.444)	(658)
<b>Ações restritas em aberto no final do exercício</b>	<b>43.458</b>	<b>23.836</b>

Adicionalmente, alguns funcionários e administradores da Companhia receberam opções para aquisição de ações da controladora AB InBev cujo custo (*compensation cost*) está reconhecido no resultado em contrapartida do patrimônio líquido.

As transações com pagamento baseado em ações acima descritas resultaram em despesa de R\$185,4 na Controladora e R\$223,1 no Consolidado em 31 de dezembro de 2020 (R\$167,5 na Controladora e R\$219,2 no Consolidado em 31 de dezembro de 2019), registrada na rubrica de despesa administrativa.

## 29. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E RISCOS

### Fatores de riscos

Exposição em moeda estrangeira, taxa de juros, preços de *commodities*, a liquidez e o risco de crédito surgem no curso normal dos negócios. A Companhia analisa cada um desses riscos tanto individualmente como em uma base interconectada, e define estratégias para gerenciar o impacto econômico sobre o desempenho do risco em consonância com sua Política de Gestão de Riscos Financeiros ("Política").

A utilização de derivativos pela Companhia segue estritamente as determinações da Política de Gestão de Riscos Financeiros aprovada pelo Conselho de Administração. O objetivo da Política é fornecer diretrizes para a gestão de riscos financeiros inerentes ao mercado de capitais no qual a Ambev executa suas operações. A Política abrange quatro pontos principais: (i) estrutura de capital, financiamentos e liquidez, (ii) riscos transacionais relacionados ao negócio, (iii) riscos de conversão de balanços e (iv) riscos de crédito de contrapartes financeiras.

A Política estabelece que todos os passivos e ativos financeiros em cada país onde mantemos operações devem ser mantidos em suas respectivas moedas locais. A Política também determina os procedimentos e controles necessários para identificação, sempre que possível, mensuração e minimização de riscos de mercado, tais como variações nos níveis de câmbio, juros e *commodities* (principalmente alumínio, trigo, milho e açúcar) que possam afetar o valor de nossas receitas, custos e/ou investimentos. A Política determina que os riscos registrados (por exemplo, alíquotas e juros) devem ser protegidos por meio de contratação de instrumentos financeiros derivativos. Riscos existentes, mas ainda não registrados (por exemplo, aquisição futura de matérias-primas ou bens do imobilizado) devem ser protegidos com base em previsões pelo período necessário para a Companhia se adaptar ao novo cenário de custos, que pode variar de dez a quatorze meses, também com a utilização de instrumentos financeiros derivativos. Em sua maioria, os riscos de conversão de balanço não são protegidos. Qualquer exceção à Política deve ser aprovada pelo Conselho de Administração.

### Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos autorizados pela Política de Gestão de Riscos Financeiros são contratos futuros negociados em bolsa, *Full deliverable forwards*, *Non deliverable forwards*, *Swaps* e Opções. Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia e suas subsidiárias não possuíam nenhuma operação de *target forward*, *swaps* com verificação ou quaisquer outras operações de derivativos que impliquem em alavancagem além do valor nominal de seus contratos. As operações de derivativos são administradas de forma consolidada e são classificadas por estratégias de acordo com os seus objetivos, conforme demonstrado abaixo:

i) Derivativos instrumentos de *hedge* de fluxo de caixa - transações previstas altamente prováveis, contratadas com o propósito de minimizar a exposição da Companhia à flutuação de câmbio e preços de matérias-primas, investimentos, equipamentos e serviços a serem adquiridos, protegidas por *hedge* de fluxo de caixa, que devem ocorrer em diversas datas durante os próximos quatorze meses. Ganhos e perdas classificados como reserva de *hedge* no patrimônio líquido são reconhecidos na demonstração do resultado no exercício ou nos períodos em que a transação prevista e protegida por *hedge* afetar o resultado.

ii) Derivativos instrumentos de *hedge* de valor justo - operações contratadas com o objetivo de proteção do endividamento líquido da Companhia contra as variações de câmbio e taxas de juros. As posições de caixa e dívida da Companhia em moeda estrangeira são constantemente acompanhadas para identificação de novas exposições.

Os resultados dessas operações, mensurados conforme seu valor justo são reconhecidos em cada período de apuração, no resultado financeiro.

iii) Derivativos instrumentos de *hedge* de investimento líquido - operações contratadas com o objetivo de minimizar a exposição das diferenças de câmbio decorrentes da conversão do investimento líquido, ou parte do investimento líquido, nas subsidiárias da Companhia localizadas no exterior por conta de conversão de balanço. A parte efetiva do *hedge* é alocada no patrimônio líquido e, ocorrendo inefetividade, este resultado é contabilizado diretamente no resultado financeiro do período em que a inefetividade é identificada.

As tabelas a seguir sumarizam as exposições da Companhia que foram identificadas e protegidas em conformidade com a Política de Risco da Companhia. As seguintes denominações foram aplicadas:

**Hedge Operacional:** Refere-se às exposições oriundas da atividade fim da Companhia, tais como: compra de insumos, compra de ativos fixos e contratos de serviço atrelados à moeda estrangeira, as quais são protegidas com o uso de derivativos.

**Hedge Financeiro:** Refere-se às exposições oriundas de caixa e atividades de financiamento, tais como: caixa em moeda estrangeira e dívida em moeda estrangeira, as quais são protegidas com o uso de derivativos.

**Hedge de investimento no exterior:** Refere-se, principalmente, às exposições oriundas de caixa em moeda estrangeira em subsidiárias no exterior cuja moeda funcional é diferente da moeda de consolidação.

**Hedge de investimento - opção de venda concedida sobre participação em controlada:** Conforme detalhado no item IV (d) a Companhia substituiu um passivo relacionado a aquisição de participação minoritária nas operações da República Dominicana. Este instrumento financeiro é denominado em Dólar (Tranche A) e em Pesos Dominicanos (Tranche B) e está registrado na empresa cuja moeda funcional é o Real. A Companhia denominou este instrumento financeiro como instrumento de *hedge* para parte de seus ativos líquidos localizados em subsidiárias cuja moeda funcional é o Dólar Americano e o Peso Dominicano, de maneira que o resultado de variação cambial deste instrumento financeiro seja registrado no grupo do resultado abrangente assim como resultado do objeto do *hedge*.

### Transações protegidas por instrumentos financeiros derivativos em conformidade com a Política de Gestão de Riscos Financeiros

	Consolidado						
	2020						
	Valor Justo	Ganhos/(Perdas) reconhecidos no:		Patrimônio			
	Risco	Nocional	Ativo	Passivo	Resultado financeiro	Resultado da operação	líquido
<b>Exposição</b>							
<b>Custo</b>	<b>(15.837,8)</b>	<b>15.588,4</b>	<b>364,5</b>	<b>(287,8)</b>	<b>(1.283,7)</b>	<b>1.599,2</b>	<b>1.489,5</b>
<i>Commodity</i>	(2.629,1)	2.379,7	343,9	(7,8)	(134,3)	(104,2)	157,4
Dólar	(13.087,7)	13.087,7	8,7	(271,8)	(1.157,1)	1.726,0	1.430,0
Euro	(50,8)	50,8	1,9	(0,3)	(3,3)	9,7	13,8
Peso Mexicano	(70,2)	70,2	10,0	(7,9)	11,0	(32,3)	(111,7)
<b>Ativo fixo</b>	<b>(1.042,5)</b>	<b>1.042,5</b>	<b>1,7</b>	<b>(31,3)</b>	<b>(274,6)</b>	<b>163,2</b>	<b>280,8</b>
Dólar	(1.042,5)	1.042,5	1,7	(31,3)	(274,6)	163,2	280,8
<b>Despesas</b>	<b>(345,8)</b>	<b>345,8</b>	<b>0,5</b>	<b>(10,7)</b>	<b>(3,4)</b>	<b>6,1</b>	<b>2,7</b>
Dólar	(345,8)	345,8	0,5	(10,7)	(3,4)	6,1	2,7
<b>Dívida</b>	<b>(233,3)</b>	–	–	–	–	–	–
Dólar	(4,9)	–	–	–	–	–	–
Taxa de juros	(228,4)	–	–	–	–	–	–
<b>Instrumento Patrimonial</b>	<b>(1.740,5)</b>	<b>700,9</b>	<b>142,6</b>	–	<b>(329,3)</b>	–	–
Preço das ações	(1.740,5)	700,9	142,6	–	(329,3)	–	–
<b>Investimentos no exterior</b>	–	–	–	–	<b>1,0</b>	–	<b>(2,2)</b>
Dólar	–	–	–	–	1,0	–	(2,2)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>(19.199,9)</b>	<b>17.677,6</b>	<b>509,3</b>	<b>(329,8)</b>	<b>(1.890,0)</b>	<b>1.768,5</b>	<b>1.770,8</b>

	Consolidado						
	2019						
	Valor Justo	Ganhos/(Perdas) reconhecidos no:		Patrimônio			
	Risco	Nocional	Ativo	Passivo	Resultado financeiro	Resultado da operação	líquido
<b>Exposição</b>							
<b>Custo</b>	<b>(11.823,8)</b>	<b>11.630,3</b>	<b>122,2</b>	<b>(266,4)</b>	<b>(1.147,1)</b>	<b>873,5</b>	<b>652,9</b>
<i>Commodity</i>	(2.293,5)	2.100,0	36,8	(74,8)	(57,5)	(197,1)	(108,3)
Dólar	(9.192,4)	9.192,4	44,3	(188,6)	(1.085,4)	1.132,8	795,5
Euro	(177,6)	177,6	–	(3,0)	(3,3)	(4,3)	(8,8)
Peso Mexicano	(160,3)	160,3	41,1	–	(0,9)	(57,9)	(25,5)
<b>Ativo fixo</b>	<b>(816,9)</b>	<b>816,9</b>	<b>11,4</b>	<b>(53,8)</b>	<b>(279,9)</b>	<b>202,4</b>	<b>199,9</b>
Dólar	(816,9)	816,9	11,4	(53,8)	(279,9)	202,4	199,9
<b>Despesas</b>	<b>(262,1)</b>	<b>262,1</b>	<b>2,2</b>	<b>(17,3)</b>	<b>(5,6)</b>	<b>4,8</b>	<b>2,7</b>
Dólar	(262,1)	262,1	2,2	(17,3)	(5,6)	5,0	2,8
Rúpia	–	–	–	–	–	(0,2)	(0,1)
<b>Caixa</b>	–	–	–	–	<b>(0,1)</b>	–	–
Taxa de juros	–	–	–	–	(0,1)	–	–
<b>Dívida</b>	<b>(362,7)</b>	–	–	–	<b>5,9</b>	–	–
Dólar	(114,3)	–	–	–	0,6	–	–
Taxa de juros	(248,4)	–	–	–	5,3	–	–
<b>Instrumento Patrimonial</b>	<b>(1.873,4)</b>	<b>1.057,8</b>	<b>37,5</b>	<b>(17,9)</b>	<b>161,1</b>	–	–
Preço das ações	(1.873,4)	1.057,8	37,5	(17,9)	161,1	–	–
<b>Investimentos no exterior</b>	–	–	–	–	–	<b>(28,5)</b>	<b>28,5</b>
Dólar	–	–	–	–	–	(28,5)	28,5
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>(15.138,9)</b>	<b>13.767,1</b>	<b>173,3</b>	<b>(355,4)</b>	<b>(1.265,7)</b>	<b>1.052,2</b>	<b>884,0</b>

### I. Riscos de mercado

#### a.1) Risco de moeda estrangeira

A Companhia incorre em risco cambial sobre empréstimos, investimentos, compras, dividendos e despesas/receitas com juros sempre que eles são denominados em moeda diferente da moeda funcional da subsidiária. Os principais instrumentos financeiros derivativos utilizados para administrar o risco de moeda estrangeira são contratos de futuros, *swaps*, opções, *non deliverable forwards* e *full deliverable forwards*.

#### a.2) Risco de commodities

Parte significativa dos insumos da Companhia é composta de *commodities*, as quais apresentam, historicamente, oscilações relevantes de preços. A Companhia, portanto, utiliza contratos de compra com preço fixo e a contratação de instrumentos financeiros derivativos para minimizar a exposição à volatilidade dos preços das *commodities* de alumínio, açúcar, trigo e milho. Os instrumentos financeiros derivativos contratados para este fim foram designados como instrumentos de *hedge* de fluxo de caixa.

#### a.3) Risco de taxa de juros

A Companhia aplica uma abordagem dinâmica de *hedge* de taxa de juros segundo a qual a composição de destino entre a dívida de taxa fixa e flutuante é revista periodicamente com o objetivo de alcançar um equilíbrio entre o custo de captação e a volatilidade dos resultados financeiros. Para isso, leva-se em conta as condições do mercado bem como a estratégia de negócios, e periodicamente essa estratégia é revisada.

A tabela abaixo demonstra o total de dívida da Companhia e o cenário antes e após a estratégia de *hedge* de taxa de juros, dentro dos limites estabelecidos em nossa política de riscos. Em 2020, a Companhia não está aplicando *hedge* para as exposições demonstradas abaixo:

	Consolidado		
	2020		
	Taxa de juros	Montante em reais	
Dívida em Real Brasileiro	5,4%	3.002,4	
Dívida em Peso Argentino	23,3%	4,5	
Dívida em Peso Dominicano	9,8%	342,7	
Dívida em Quetzal Guatemalteco	8,4%	15,3	
Dívidas em outras moedas	8,1%	48,6	
Dívida em Peso Boliviano	5,2%	178,9	
Dívida em Dólar Americano	4,2%	4,9	
Dívida em Dólar Canadense	3,5%	342,6	
<b>Taxa de juros pré-fixado</b>		<b>3.939,9</b>	
Dívida em Real Brasileiro	3,9%	852,4	
<b>Taxa de juros pós-fixado</b>		<b>852,4</b>	

	Consolidado		
	2019		
	Taxa de juros	Montante em reais	
Dívida em Real Brasileiro	10,4%	2.006,7	
Dívida em Peso Dominicano	10,0%	209,7	
Dívida em Dólar Americano	4,7%	19,1	
Dívida em Quetzal Guatemalteco	6,3%	12,0	
Dívida em Dólar Canadense	3,5%	243,7	
Outros	9,2%	126,3	
<b>Taxa de juros pré-fixado</b>		<b>2.617,5</b>	
Dívida em Real Brasileiro	9,3%	171,8	
Dívida em Dólar Americano	4,1%	95,3	
Dívida em Dólar Canadense	2,7%	0,5	
<b>Taxa de juros pós-fixado</b>		<b>267,6</b>	

### Análise de Sensibilidade

A Companhia mitiga seus riscos em ativos e passivos financeiros não derivativos, substancialmente, por intermédio de contratação de instrumentos financeiros derivativos. Neste contexto, a Companhia identificou os principais fatores de risco que podem gerar prejuízos para as suas operações com instrumentos financeiros derivativos e, com isso, desenvolveu uma análise de sensibilidade com base em três cenários que poderão gerar impactos nos resultados e/ou no fluxo de caixa futuros da Companhia, conforme descrito abaixo:

1 - Cenário Provável: expectativa da Administração de deterioração de cada fator de risco principal de cada transação. Para estimar os possíveis efeitos nos resultados das operações de derivativos, a Companhia utiliza o cálculo do *Value at Risk - VaR* paramétrico. O *VaR* é uma medida estatística desenvolvida por meio de estimativas de desvio padrão e de correlações entre os retornos dos diversos fatores de risco. Este modelo tem como resultado a perda limite esperada para um ativo, em um determinado exercício de tempo e intervalo de confiança. De acordo com esta metodologia, utilizamos como parâmetros para o cálculo, a exposição potencial de cada instrumento financeiro, um intervalo de confiança de 95% e um horizonte de 21 dias a partir de 31 de dezembro de 2020, os quais estão apresentados em módulo.

2 - Cenário Adverso: deterioração de 25% no fator de risco principal de cada transação em relação ao nível verificado em 31 de dezembro de 2020.

3 - Cenário Remoto: deterioração de 50% no fator de risco principal de cada transação em relação ao nível verificado em 31 de dezembro de 2020.

	Consolidado				
	Risco	Valor	Cenário	Cenário	Cenário
		justo	Provável	Adverso	Remoto
Queda no preço das <i>commodities</i>	336,1	113,4	(258,9)	(853,8)	
Desvalorização de moeda estrangeira	(336,1)	(90,2)	321,3	978,5	
<i>Hedge</i> cambial	(259,4)	(369,2)	(3.561,6)	(6.863,7)	
Compras de insumos	259,4	369,2	3.561,6	6.863,7	
<b>Efeito no custo</b>	–	<b>23,2</b> </			



★ continuação **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS** | Em 31 de dezembro de 2020 (em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os instrumentos financeiros derivativos em 31 de dezembro de 2020 apresentavam as seguintes faixas de vencimentos de Valor Nominal e Valor Justo por instrumento:

Exposição	Risco	Valor Nominal					
		2021	2022	2023	2024	>2024	
<b>Custo</b>		<b>15.511,2</b>	<b>77,2</b>	-	-	-	<b>15.588,4</b>
	<i>Commodity</i>	2.302,5	77,2	-	-	-	2.379,7
	Dólar	13.087,7	-	-	-	-	13.087,7
	Euro	50,8	-	-	-	-	50,8
	Peso Mexicano	70,2	-	-	-	-	70,2
<b>Ativo fixo</b>		<b>1.042,5</b>	-	-	-	-	<b>1.042,5</b>
	Dólar	1.042,5	-	-	-	-	1.042,5
<b>Despesas</b>		<b>345,8</b>	-	-	-	-	<b>345,8</b>
	Dólar	345,8	-	-	-	-	345,8
<b>Instrumento Patrimonial</b>		<b>700,9</b>	-	-	-	-	<b>700,9</b>
	Preço das ações	700,9	-	-	-	-	700,9
		<b>17.600,4</b>	<b>77,2</b>	-	-	-	<b>17.677,6</b>

  

Exposição	Risco	Valor Justo					
		2021	2022	2023	2024	>2024	
<b>Custo</b>		<b>73,3</b>	<b>3,4</b>	-	-	-	<b>76,7</b>
	<i>Commodity</i>	332,7	3,4	-	-	-	336,1
	Dólar	(263,1)	-	-	-	-	(263,1)
	Euro	1,6	-	-	-	-	1,6
	Peso Mexicano	2,1	-	-	-	-	2,1
<b>Ativo fixo</b>		<b>(29,6)</b>	-	-	-	-	<b>(29,6)</b>
	Dólar	(29,6)	-	-	-	-	(29,6)
<b>Despesas</b>		<b>(10,2)</b>	-	-	-	-	<b>(10,2)</b>
	Dólar	(10,2)	-	-	-	-	(10,2)
<b>Instrumento Patrimonial</b>		<b>142,6</b>	-	-	-	-	<b>142,6</b>
	Preço das ações	142,6	-	-	-	-	142,6
		<b>176,1</b>	<b>3,4</b>	-	-	-	<b>179,5</b>

### II. Risco de crédito

#### Concentração de risco de crédito no contas a receber

Parte substancial das vendas da Companhia é feita a distribuidores, supermercados e varejistas dentro de ampla rede de distribuição. O risco de crédito é reduzido em virtude da grande pulverização da carteira de clientes e dos procedimentos de controle que o monitoram. Historicamente, a Companhia não registra perdas significativas em contas a receber de clientes.

#### Concentração de risco de crédito de contraparte

A fim de minimizar o risco de crédito de seus investimentos, a Companhia adotou políticas de alocação de caixa e investimentos, levando em consideração limites e avaliações de créditos de instituições financeiras, não permitindo concentração de crédito, ou seja, o risco de crédito é monitorado e minimizado, pois as negociações são realizadas apenas com um seleto grupo de contrapartes altamente qualificadas.

A definição das instituições financeiras autorizadas a operar como contraparte da Companhia está descrita em nossa Política de Risco de Crédito. A Política de Risco de Crédito estabelece limites máximos de exposição a cada contraparte com base na classificação de risco e na capitalização de cada contraparte.

A Companhia adota, com a finalidade de minimizar o risco de crédito junto às suas contrapartes nas operações significativas de derivativos, cláusulas de "gatilhos" bilaterais. De acordo com estas cláusulas, sempre que o valor justo de uma operação superar uma percentagem de seu valor nominal (geralmente entre 10% e 15%), a parte devedora liquida a diferença em relação a este limite em favor da parte credora.

Depósitos ou posições de caixa, se houver, devem ser mantidos em contas com bancos de primeira linha ou com classificação de crédito (*rating*) alta de cada país. Qualquer posição de natureza de curto prazo (menos de 6 meses) deve ser considerada como depósito ou posição de caixa.

O risco de contraparte deve ser gerido pela Companhia de forma global, com limites por produto estabelecidos pela tesouraria, considerando: (i) classificação de crédito (*rating*) da contraparte (ii) duração (iii) valor (iv) divisão entre ativos e passivos, na ausência de cláusula de compensação nos respectivos contratos de derivativos.

O risco de crédito de contraparte é reavaliado trimestralmente.

Os valores contábeis de caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber de clientes, excluindo pagamentos antecipados, impostos a recuperar e instrumentos financeiros derivativos estão apresentados líquidos das provisões de *impairment* reconhecidas e representam a exposição máxima de risco de crédito em 31 de dezembro de 2020. Não havia concentração de risco de crédito com quaisquer contrapartes em 31 de dezembro de 2020 além do limite estabelecido pela política de risco da Companhia.

### III. Risco de liquidez

A Companhia historicamente possui como fonte de seu caixa operacional o fluxo de caixa de suas atividades operacionais, emissão de dívida e empréstimos bancários. As suas principais demandas de caixa incluem:

- Pagamento de dívidas
- Investimento em bens de capitais
- Investimento em companhias
- Aumento de participação em subsidiárias ou em companhias em que é acionista
- Programas de recompra de ações
- Pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio

A Companhia acredita que os fluxos de caixa das atividades operacionais, de caixa e equivalentes de caixa e investimentos de curto prazo, junto com os instrumentos financeiros derivativos e acesso a linhas de crédito são suficientes para financiar as despesas de capital, o passivo financeiro e o pagamento de dividendos no futuro.

	Controladora 2020						
	Valor contábil	Fluxos de caixa contratuais	Menos de 1 ano	1-2 anos	2-3 anos	3-5 anos	Mais de 5 anos
Contas a pagar e demais contas a pagar <sup>(i)</sup>	20.861,0	22.169,3	15.983,9	3.965,6	271,4	233,5	1.714,9
Empréstimos bancários com garantia	1.984,2	1.984,1	1.755,3	54,7	47,9	29,3	96,9
Empréstimos bancários sem garantia	2,3	2,3	1,2	1,1	-	-	-
Debêntures e <i>bonds</i> emitidos	108,6	108,6	108,6	-	-	-	-
Outros empréstimos sem garantia	135,7	135,7	36,7	35,6	20,7	8,6	34,1
Arrendamentos	889,4	889,5	198,8	181,0	140,5	220,0	149,2
	<b>23.981,2</b>	<b>25.289,5</b>	<b>18.084,5</b>	<b>4.238,0</b>	<b>480,5</b>	<b>491,4</b>	<b>1.995,1</b>

	Controladora 2019						
	Valor contábil	Fluxos de caixa contratuais	Menos de 1 ano	1-2 anos	2-3 anos	3-5 anos	Mais de 5 anos
Contas a pagar e demais contas a pagar <sup>(i)</sup>	16.414,1	17.720,5	12.453,6	3.237,1	285,9	221,5	1.522,4
Empréstimos bancários com garantia	342,4	463,4	79,5	74,0	70,9	87,9	151,1
Empréstimos bancários sem garantia	2,9	3,3	0,3	0,2	2,8	-	-
Debêntures e <i>bonds</i> emitidos	106,6	138,4	15,9	122,5	-	-	-
Outros empréstimos sem garantia	126,4	126,4	40,4	34,7	23,2	5,7	22,4
Arrendamentos	1.142,8	1.715,7	340,3	369,6	278,2	255,5	472,1
	<b>18.135,2</b>	<b>20.167,7</b>	<b>12.930,0</b>	<b>3.838,1</b>	<b>661,0</b>	<b>570,6</b>	<b>2.168,0</b>

	Consolidado 2020						
	Valor contábil	Fluxos de caixa contratuais	Menos de 1 ano	1-2 anos	2-3 anos	3-5 anos	Mais de 5 anos
Contas a pagar e demais contas a pagar <sup>(i)</sup>	32.353,3	33.694,3	27.340,5	4.015,3	272,2	424,5	1.641,8
Empréstimos bancários com garantia	2.179,2	2.360,2	2.038,4	82,6	61,7	51,6	125,9
Empréstimos bancários sem garantia	247,8	271,3	270,2	1,1	-	-	-
Debêntures e <i>bonds</i> emitidos	108,6	124,4	124,4	-	-	-	-
Outros empréstimos sem garantia	135,6	307,7	52,9	42,1	31,2	19,1	162,4
Arrendamentos	2.121,1	2.715,0	532,7	558,3	398,1	566,2	659,7
	<b>37.145,6</b>	<b>39.472,9</b>	<b>30.359,1</b>	<b>4.699,4</b>	<b>763,2</b>	<b>1.061,4</b>	<b>2.589,8</b>

	Consolidado 2019						
	Valor contábil	Fluxos de caixa contratuais	Menos de 1 ano	1-2 anos	2-3 anos	3-5 anos	Mais de 5 anos
Contas a pagar e demais contas a pagar <sup>(i)</sup>	25.589,6	26.899,1	21.592,0	3.332,9	286,0	221,7	1.466,5
Empréstimos bancários com garantia	461,2	577,8	197,6	70,3	70,9	87,9	151,1
Empréstimos bancários sem garantia	212,7	214,5	21,1	190,6	2,8	-	-
Debêntures e <i>bonds</i> emitidos	106,6	141,8	15,9	122,5	-	3,4	-
Outros empréstimos sem garantia	134,4	261,5	56,1	49,1	41,3	13,7	101,3
Arrendamentos	2.147,9	2.766,6	572,2	616,2	466,3	447,6	664,3
	<b>28.652,4</b>	<b>30.861,3</b>	<b>22.454,9</b>	<b>4.381,6</b>	<b>867,3</b>	<b>774,3</b>	<b>2.382,2</b>

<sup>(i)</sup> Contempla principalmente os saldos de fornecedores, impostos, taxas e contribuições a recolher, dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar, salários e encargos, opção de venda concedida sobre participação em controlada e outros passivos, exceto com partes relacionadas, os quais têm prazo de pagamento menor que 1 ano.

#### Risco de valor de ação

Por meio das operações de *equity swap* aprovadas em 19 de dezembro de 2019, 13 de maio de 2020 e 9 de dezembro de 2020 pelo Conselho de Administração (ver Nota 1 - *Informações gerais*), a Companhia, ou suas subsidiárias, receberá a variação de preço relacionado às ações de emissão da Companhia ou *american depositary receipts* com lastro nestas ações ("ADRs") de sua emissão negociadas em bolsa, neutralizando os efeitos da oscilação das cotações das ações tendo em vista a remuneração baseada em ações da Companhia. Como esses instrumentos derivativos não se caracterizam como *hedge accounting* não foram, portanto, designados a qualquer relação de *hedge*.

Em 31 de dezembro de 2020, uma exposição equivalente a R\$1,7 bilhão (R\$1,9 bilhão em 31 de dezembro de 2019) em ações (ou ADRs) da Ambev foi parcialmente protegida, resultando em uma perda no resultado do exercício de R\$329,3 (ganho de R\$161,1 no resultado em 31 de dezembro de 2019).

### IV. Gerenciamento de Capital

A Companhia está constantemente otimizando sua estrutura de capital visando maximizar o valor do investimento dos acionistas e mantendo a desejada flexibilidade financeira para executar os projetos estratégicos. Além dos requisitos legais mínimos de financiamento de capital próprio que se aplicam às subsidiárias nos diferentes países, a Companhia não está sujeita a quaisquer requerimentos externos de capital. Ao analisar sua estrutura de capital, a Companhia utiliza a mesma relação de dívida e classificações de capital aplicada nas suas demonstrações contábeis.

#### Instrumentos financeiros

##### (a) Categoria dos instrumentos financeiros

A administração dos instrumentos financeiros mantidos pela Companhia é efetuada por estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita pela análise periódica da exposição ao risco que a Administração pretende cobrir (câmbio, taxa de juros, entre outros).

O quadro abaixo demonstra todos os instrumentos financeiros reconhecidos nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia, segregados por categoria:

	Controladora 2020		
	Custo amortizado	Valor justo por meio de resultados	Total
<b>Ativos financeiros</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	4.547,8	-	4.547,8
Contas a receber e outros ativos excluindo despesas antecipadas	4.836,6	-	4.836,6
Aplicações financeiras	152,4	9,2	161,6
<b>Total</b>	<b>9.536,8</b>	<b>9,2</b>	<b>9.546,0</b>
<b>Passivos financeiros</b>			
Contas a pagar	32.198,1	-	32.198,1
Opção de venda concedida sobre participação em controlada	-	3.489,1	3.489,1
Empréstimos e financiamentos	3.120,2	-	3.120,2
Outros passivos	1.794,3	-	1.794,3
<b>Total</b>	<b>37.112,6</b>	<b>3.489,1</b>	<b>40.601,7</b>

	Controladora 2019		
	Custo amortizado	Valor justo por meio de resultados	Total
<b>Ativos financeiros</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	2.657,5	-	2.657,5
Contas a receber e outros ativos excluindo despesas antecipadas	3.994,4	-	3.994,4
Aplicações financeiras	119,0	1.082,9	1.201,9
<b>Total</b>	<b>6.770,9</b>	<b>1.082,9</b>	<b>7.853,8</b>
<b>Passivos financeiros</b>			
Contas a pagar	26.254,5	-	26.254,5
Opção de venda concedida sobre participação em controlada	-	2.950,5	2.950,5
Empréstimos e financiamentos	1.721,1	-	1.721,1
Outros passivos	994,6	-	994,6
<b>Total</b>	<b>28.970,2</b>	<b>2.950,5</b>	<b>31.920,7</b>

	Consolidado 2020		
	Custo amortizado	Valor justo por meio de resultados	Total
<b>Ativos financeiros</b>			
Caixa e equivalentes de caixa, líquido de conta garantida	17.090,3	-	17.090,3
Contas a receber e outros ativos excluindo despesas antecipadas	6.629,0	-	6.629,0
Aplicações financeiras	213,9	1.700,0	1.913,9
Instrumentos financeiros derivativos	-	142,6	142,6
Derivativos usados para <i>hedge</i>	-	366,7	366,7
<b>Total</b>	<b>23.933,2</b>	<b>2.209,3</b>	<b>26.142,5</b>
<b>Passivos financeiros</b>			
Contas a pagar	19.995,0	-	19.995,0
Opção de venda concedida sobre participação em controlada	-	3.493,7	3.493,7
Derivativos usados para <i>hedge</i>	-	329,8	329,8
Empréstimos e financiamentos	4.792,3	-	4.792,3
Outros passivos	2.581,0	-	2.581,0
<b>Total</b>	<b>27.368,3</b>	<b>3.823,5</b>	<b>31.191,8</b>

	Consolidado 2019		
	Custo amortizado	Valor justo por meio de resultados	Total
<b>Ativos financeiros</b>			
Caixa e equivalentes de caixa, líquido de conta garantida	11.900,7	-	11.900,7
Contas a receber e outros ativos excluindo despesas antecipadas	6.456,7	-	6.456,7
Aplicações financeiras	163,6	14,6	178,2
Instrumentos financeiros derivativos	-	37,6	37,6
Derivativos usados para <i>hedge</i>	-	135,7	135,7
<b>Total</b>	<b>18.521,0</b>	<b>187,9</b>	<b>18.708,9</b>
<b>Passivos financeiros</b>			
Contas a pagar	15.379,1	-	15.379,1
Opção de venda concedida sobre participação em controlada	-	3.092,2	3.092,2
Instrumentos financeiros derivativos	-	17,9	17,9
Derivativos usados para <i>hedge</i>	-	337,5	337,5
Empréstimos e financiamentos	3.062,8	-	3.062,8
Outros passivos	1.583,8	-	1.583,8
<b>Total</b>	<b>20.025,7</b>	<b>3.447,6</b>	<b>23.473,3</b>

##### (b) Classificação dos instrumentos financeiros por tipo de mensuração do valor justo

O IFRS 13/CPC 46 - *Mensuração do Valor Justo* define valor justo como sendo o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração.

Ainda de acordo com o IFRS 13/CPC 46, os instrumentos financeiros mensurados ao valor justo devem ser classificados entre as categorias abaixo:

Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos a que a entidade possa ter acesso na data de mensuração;

Nível 2 - Informações observáveis para o ativo ou passivo, direta ou indiretamente, exceto preços cotados incluídos no Nível 1; e

Nível 3 - Dados não observáveis para o ativo ou passivo.

	Controladora 2020				Controladora 2019			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
<b>Ativos Financeiros</b>								
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado	-	9,2	-	9,2	-	1.082,9	-	1.082,9
<b>Passivos Financeiros</b>								
Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado	-	-	3.489,1	3.489,1	-	-	2.950,5	2.950,5
	-	-	3.489,1	3.489,1	-	-	2.950,5	2.950,5



★ **continuação** **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS | Em 31 de dezembro de 2020** (em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**(d) Valor justo dos passivos mensurados por meio do resultado**

Em decorrência da negociação das opções concedidas sobre a participação na empresa Tenedora, assinamos o segundo aditivo do Acordo de Acionistas visando estender a parceria entre a Companhia e a ELJ. A ELJ atualmente é detentora de 15% das ações da Tenedora e sua opção de venda passou a ser dividida em duas tranches: (i) Tranche A, correspondente a 12,11% das ações, exercível em 2022, 2023 e 2024; e (ii) Tranche B, correspondente a 2,89% das ações, exercível a partir de 2026. A Companhia, por sua vez, possui opção de compra das ações Tranche A, exercível a partir de 2021, e das ações Tranche B, exercível a partir de 2029. Em 31 de dezembro de 2020, a soma das duas tranches detidas pela ELJ está valorizada em R\$3.489,1.

O valor justo da (i) Tranche A é calculado levando em consideração os juros determinados em contrato, acrescido da variação cambial, reduzidos dos dividendos pagos entre a assinatura do aditivo até o exercício da opção.

O valor justo da (ii) Tranche B é calculado pelo múltiplo de EBITDA definido em contrato, descontado da dívida líquida da operação, trazido ao valor presente utilizando-se de técnicas usuais de modelagem financeira (valor presente do principal e juros futuros, descontados pela taxa WACC em moeda local na data base do cálculo). Os critérios utilizados são baseados em informações de mercado, provenientes de fontes confiáveis e estão categorizadas como "Nível 3".

**Apuuração do valor justo de derivativos**

A Companhia avalia os instrumentos financeiros derivativos calculando o seu valor presente por meio da utilização das curvas de mercado que impactam o instrumento nas datas de apuração. No caso de *swaps*, tanto a ponta ativa quanto a ponta passiva são estimadas de forma independente e trazidas a valor presente, no qual a diferença do resultado entre as pontas gera o valor de mercado do *swap*. Para os instrumentos financeiros negociados em bolsa, o valor justo é calculado de acordo com os preços divulgados pelas mesmas.

**Margens dadas em garantia**

Para atender às garantias exigidas pelas bolsas de derivativos e/ou contrapartes contratadas em determinadas operações de instrumentos financeiros derivativos, a Companhia mantém em 31 de dezembro de 2020 um montante de R\$691,2 na Controladora e R\$798,9 no Consolidado em aplicações de liquidez imediata ou em espécie, classificado como caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras (R\$667,0 na Controladora e R\$816,9 no Consolidado em 31 de dezembro de 2019).

**Compensação de ativos e passivos financeiros**

Para os ativos e passivos financeiros sujeitos a acordos de liquidação pelo valor líquido ou acordos similares, cada acordo entre a Companhia e a contraparte permite esse tipo de liquidação quando ambas as partes fazem essa opção. Na ausência de tal eleição, os ativos e passivos financeiros serão liquidados pelos seus valores brutos, porém cada parte terá a opção de liquidá-los pelo valor líquido, no caso de inadimplência da parte contrária.

**30. GARANTIAS, OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS, ADIANTAMENTO DE CLIENTES E OUTROS**

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Cauções	691,2	667,0	799,0	817,0
Outros compromissos	-	-	1.629,9	1.245,2
	<b>691,2</b>	<b>667,0</b>	<b>2.428,9</b>	<b>2.062,2</b>
	<b>12.762,7</b>	<b>9.936,9</b>	<b>17.768,4</b>	<b>15.877,3</b>
	<b>12.762,7</b>	<b>9.936,9</b>	<b>17.768,4</b>	<b>15.877,3</b>

Em 31 de dezembro de 2020, as cauções e outros compromissos totalizavam R\$691,2 na Controladora e R\$2.428,9 no Consolidado (R\$667,0 na Controladora e R\$2.062,2 no Consolidado em 31 de dezembro de 2019), incluindo R\$691,2 na Controladora e R\$729,2 no Consolidado (R\$667,0 na Controladora e R\$693,3 no Consolidado em 31 de dezembro de 2019) em garantias em espécie. Os depósitos em dinheiro para garantia são apresentados como parte do saldo de outros ativos. Adicionalmente, para atender às garantias exigidas pelas bolsas de derivativos e/ou contrapartes contratadas em determinadas operações de instrumentos financeiros derivativos, a Companhia mantém, em 31 de dezembro de 2020, um montante de R\$691,2 na Controladora e R\$798,9 no Consolidado (R\$667,0 na Controladora e R\$816,9 no Consolidado em 31 de dezembro de 2019) em aplicações de liquidez imediata ou espécie, classificado como caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras (Nota 29 - *Instrumentos financeiros e riscos*).

A maior parte do saldo de compromissos contratuais refere-se a obrigações com fornecedores de embalagens.

O vencimento dos compromissos contratuais em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019 está demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Menos de 1 ano	6.446,7	3.990,2	9.218,2	9.300,5
Entre 1 e 2 anos	2.271,3	3.565,5	2.934,8	3.861,9
Mais de 2 anos	4.044,7	2.381,2	5.615,4	2.714,9
	<b>12.762,7</b>	<b>9.936,9</b>	<b>17.768,4</b>	<b>15.877,3</b>

**31. CONTINGÊNCIAS**

A Companhia tem passivos contingentes relacionados com ações judiciais decorrentes do curso normal dos negócios. Devido a sua natureza, tais processos envolvem incertezas a eles inerentes, incluindo, mas não limitado a decisões das cortes e tribunais, acordos entre as partes envolvidas e ações governamentais e, como consequência disso, a Administração da Companhia não pode, no estágio atual, estimar o tempo exato de resolução desses temas.

Os processos classificados como prováveis estão totalmente provisionados, conforme detalhado na Nota 17 - *Provisões*.

A Companhia tem ações de natureza principalmente tributária, envolvendo riscos de perda, classificados pela Administração como possíveis, para as quais não há provisão constituída, conforme composição e estimativa a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
IRPJ e CSLL	50.400,8	42.047,2	53.898,0	43.453,0
ICMS e IPI	21.431,4	20.346,2	23.299,3	22.226,3
PIS e COFINS	1.733,7	2.083,4	2.746,3	3.066,8
Outros	1.123,4	1.153,3	1.603,5	1.778,0
	<b>74.689,3</b>	<b>65.630,1</b>	<b>81.547,1</b>	<b>70.524,1</b>

**Principais processos com probabilidade de perda possível**

**Incerteza sobre tratamento de IRPJ e CSLL**

*Ágio Inbev Holding*

Em dezembro de 2011, a Companhia recebeu uma autuação da Receita Federal do Brasil referente, principalmente, à glosa de despesas de amortização do ágio decorrente da incorporação da InBev Holding Brasil S.A.. Na esfera administrativa, foram proferidas decisões parcialmente favoráveis. Em face dessas decisões, a Companhia ingressou com medidas judiciais para discussão da matéria em que ficou vencida, com pedidos de liminar deferidos em favor da Companhia para suspender a exigibilidade da cobrança.

Em junho de 2016, a Ambev recebeu novo Auto de Infração relativo à glosa da amortização da parcela remanescente do referido ágio e apresentou defesa. A Ambev obteve decisão parcialmente favorável na Delegacia Regional de Julgamento ("DRJ") e no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais ("CARF"). Em face dessa decisão, a Companhia e a Fazenda Nacional interpuseram Recursos Especiais para análise do caso pela Câmara Superior do CARF ("CSRF"), os quais aguardam julgamento. O Recurso Especial da Companhia foi parcialmente admitido pela CSRF e, em relação à parcela inadmitida, a Ambev ingressou com medida judicial com pedido de liminar deferido em favor da Companhia para suspender a exigibilidade da cobrança.

O valor atualizado do referido tratamento fiscal incerto em 31 de dezembro de 2020, relacionado a esta contingência, é de aproximadamente R\$10,2 bilhões (R\$10,1 bilhões em 31 de dezembro de 2019), em virtude de sua classificação, não houve provisão realizada no período. Na eventualidade de a Companhia ser requerida a pagar este montante, a Anheuser-Busch InBev SA/NV reembolsará o valor proporcional (70%) ao seu benefício decorrente da amortização do ágio referido, bem como dos respectivos custos.

*Ágio BAH*

Em outubro de 2013, a Ambev recebeu um Auto de Infração relacionado ao ágio amortizado referente a incorporação da Beverage Associates Holding Limited ("BAH") na Ambev. A decisão de primeira instância administrativa manteve a autuação. A Companhia apresentou Recurso Voluntário, o qual foi julgado parcialmente favorável à Companhia. A Companhia e a Fazenda Nacional interpuseram Recursos Especiais para análise do caso pela CSRF, os quais aguardam julgamento.

Em abril e agosto de 2018, a Ambev recebeu dois novos Autos de Infração relativos à glosa da amortização da parcela remanescente do referido ágio e apresentou defesas. Em abril de 2019, a DRJ proferiu decisões desfavoráveis em ambos os casos e a Companhia interpôs Recursos Voluntários para análise perante o CARF. Em novembro e dezembro de 2019, o CARF proferiu decisões parcialmente favoráveis e a Companhia interpôs Recursos Especiais para análise do caso pela CSRF. Um dos Recursos Especiais interposto aguarda análise de admissibilidade e o outro foi admitido e aguarda julgamento.

O valor atualizado do referido tratamento fiscal incerto em dezembro de 2020 é de aproximadamente R\$2,3 bilhões (R\$2,2 bilhões em 31 de dezembro de 2019). Em virtude de sua classificação, não houve provisão realizada no período.

*Ágio CND Holdings*

Em novembro de 2017, a Ambev recebeu um Auto de Infração relacionado ao ágio amortizado referente a incorporação da CND Holdings na Ambev. A decisão de primeira instância administrativa manteve a autuação. A Ambev interpôs Recurso Voluntário para análise do caso pelo CARF. Em fevereiro de 2020, o Recurso Voluntário foi julgado parcialmente favorável. A Companhia e Fazenda Nacional interpuseram Recursos Especiais, os quais aguardam o exame de admissibilidade e julgamento.

O valor atualizado do referido tratamento fiscal incerto em dezembro de 2020 é de aproximadamente R\$1,1 bilhão (R\$1,1 bilhão em 31 de dezembro de 2019). Em virtude de sua classificação, não houve provisão realizada no período.

*Lucros auferidos no exterior*

Desde o ano de 2005 a Companhia e algumas de suas subsidiárias têm recebido autuações por parte da Receita Federal do Brasil com relação à tributação de lucros auferidos por subsidiárias domiciliadas no exterior. Por reputar que tais cobranças são ilegítimas, a Companhia está questionando essas autuações nos tribunais administrativos e judiciais.

Os processos em trâmite na esfera administrativa possuem decisões parcialmente favoráveis, ainda sujeitas a reexame pelo tribunal administrativo. Por sua vez, nos processos em trâmite na esfera judicial, a Companhia possui decisão liminar favorável, para o fim de suspender a exigibilidade do crédito tributário, e sentenças de procedência, sujeitas a reexame pela instância superior.

O valor atualizado do referido tratamento fiscal incerto em 31 de dezembro de 2020 é de aproximadamente R\$7,3 bilhões (R\$7,2 bilhões em 31 de dezembro de 2019), o qual em virtude de sua classificação, não houve provisão realizada no período, com exceção de R\$53 milhões (R\$52,2 milhões em 31 de dezembro de 2019).

*Glosa de despesas financeiras e perdas em investimentos*

Em 2015, 2016 e 2020, a Companhia recebeu Autos de Infração da Receita Federal do Brasil referente a glosa de despesas relacionadas aos resultados dos instrumentos financeiros de proteção utilizados contra riscos inerentes às oscilações de preço ou de taxa, bem como empréstimos relacionados com as atividades operacionais da Companhia. A Companhia apresentou defesas e, em novembro de 2019, a Ambev recebeu decisão favorável perante a primeira instância administrativa relativamente ao caso de 2016, a qual deverá ser submetida a reexame perante o CARF. Relativamente aos casos de 2015 e 2020, a Companhia aguarda julgamento em primeira instância administrativa.

O valor atualizado do referido tratamento fiscal incerto em dezembro de 2020, é de aproximadamente R\$5 bilhões (R\$4,8 bilhões em 31 de dezembro de 2019). Em virtude de sua classificação, não houve provisão realizada no período.

*Glosa de créditos de impostos pagos no exterior*

Com relação a um dos casos que abarca o ano-calendário de 2010, em novembro de 2019 foi proferida decisão favorável definitiva pelo CARF cancelando a autuação.

Para os casos envolvendo os anos de 2015 e 2016, em janeiro de 2020, o CARF proferiu decisões desfavoráveis. Em relação aos casos do ano de 2015, a Companhia interpôs Recursos Especiais a CSRF, os quais aguardam julgamento. Por sua vez, com relação aos casos do ano de 2016, apresentou Embargos de Declaração, os quais aguardam julgamento. Ainda, com relação a esses períodos (2015 e 2016), foram lavrados autos de infração exigindo multa isolada devido à suposta ausência de pagamento mensal do IRPJ e CSLL em razão da dedução de imposto de renda pago por controladas no exterior. A Companhia apresentou defesa e aguarda julgamento pela primeira instância administrativa.

Em relação aos demais processos que discutem referido tema, a Companhia aguarda decisões nas esferas administrativas e judiciais.

O valor atualizado do referido tratamento fiscal incerto em dezembro de 2020 é de aproximadamente R\$11,7 bilhões (R\$10,1 bilhões em 31 de dezembro de 2019). Em virtude de sua classificação, não houve provisão realizada no período.

*Lucro Presumido*

Em abril de 2016, a Arosuco (subsidiária da Ambev) recebeu autuação relacionada à utilização de Lucro Presumido para o cálculo do IRPJ e da CSLL em detrimento do método de Lucro Real. Em setembro de 2017, a Arosuco foi intimada da decisão desfavorável em primeira instância administrativa e apresentou Recurso Voluntário. Em 2019, foi proferida decisão favorável definitiva à Companhia pelo CARF, cancelando a autuação.

Em março de 2019, a Arosuco recebeu novo auto de infração da mesma matéria e apresentou Impugnação. Em outubro de 2019, a primeira instância administrativa proferiu decisão desfavorável e a Arosuco interpôs recurso voluntário para o CARF.

A Arosuco estima que o valor atualizado do referido tratamento fiscal incerto em dezembro de 2020 é de aproximadamente R\$19,0 milhões (R\$506,9 milhões em 31 de dezembro de 2019). Em virtude de sua classificação, não houve provisão realizada no período.

*Lucro da Exploração*

Em janeiro de 2020, a Arosuco, subsidiária da Companhia, recebeu autuação da Secretaria da Receita Federal do Brasil referente à glosa do benefício de redução do Imposto de Renda previsto na Medida Provisória nº 2199-14/2001, com base no Lucro da Exploração e apresentou impugnação administrativa. Em outubro de 2020, a Arosuco foi intimada da decisão desfavorável em primeira instância administrativa e apresentou Recurso Voluntário, que aguarda julgamento.

O valor atualizado do referido tratamento fiscal incerto em dezembro de 2020 é de aproximadamente R\$2,0 bilhões (inexistente em 31 de dezembro de 2019). Em virtude de sua classificação, não houve provisão realizada no período.

*Dedutibilidade de despesa do JCP*

Em novembro de 2019, a Ambev recebeu uma autuação da Receita Federal referente à dedução dos Juros sobre Capital Próprio ("JCP") no ano de 2014. Os questionamentos referem-se, primordialmente, aos efeitos contábeis e societários da reestruturação societária efetuada pela Companhia no ano de 2013 e seus impactos no incremento do cálculo do limite da dedutibilidade do JCP. Em agosto de 2020, foi proferida uma decisão parcialmente favorável à Companhia pela primeira instância administrativa e, em face dessa decisão, a Ambev interpôs Recurso Voluntário para análise do caso pelo CARF.

Em dezembro de 2020, a Companhia recebeu um novo auto de infração relacionado à dedução das despesas de JCP para os anos-calendários de 2015 e 2016. A Companhia apresentou defesa em janeiro de 2021 e aguarda julgamento.

A Companhia distribuiu JCP nos exercícios seguintes ao período autuado. Dessa maneira, caso a dedutibilidade do JCP também venha a ser questionada no futuro, nas mesmas bases do auto de infração referido, a Companhia estima que a conclusão da discussão seja semelhante ao presente caso, e, portanto, manteve o efeito da dedutibilidade do JCP em sua alíquota efetiva do Imposto de Renda.

O valor atualizado do referido tratamento fiscal incerto em dezembro de 2020 é de aproximadamente R\$10,2 bilhões (R\$3,9 bilhões em 31 de dezembro de 2019). Em virtude de sua classificação, não houve provisão realizada no período.

**PIS e COFINS**

*PIS/COFINS sobre bonificações*

Desde 2015, a Ambev vem sendo autuada pela Receita Federal do Brasil para cobrança de valores supostamente devidos a título de PIS e COFINS sobre bonificações concedidas a seus clientes. Por reputar que tal cobrança é ilegítima, a Companhia está questionando essas autuações nos tribunais administrativos e judiciais. Em 2020, foram proferidas decisões favoráveis à Companhia na esfera administrativa. Algumas dessas decisões ainda estão sujeitas a reexame. O caso em andamento na esfera judicial ainda está em estágio inicial.

A Ambev estima que o valor atualizado envolvido nos processos em dezembro de 2020 é de aproximadamente R\$1,7 bilhões (R\$2,3 bilhões em 31 de dezembro de 2019), classificados como perda possível.

**ICMS e IPI**

*ICMS Guerra Fiscal*

Ao longo dos anos, a Companhia, e suas subsidiárias receberam autos de infração lavrados pelos Estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, entre outros, relacionados com a legalidade da tomada de créditos de ICMS em operações contempladas com incentivos fiscais concedidos por outros Estados da Federação. A Companhia está questionando essas autuações nos tribunais administrativos e judiciais.

Em agosto de 2020 o STF julgou, pela sistemática de repercussão geral, o RE 628.075 em que foi reconhecida a constitucionalidade da glosa unilateral, pelos Estados de destino, dos créditos de ICMS oriundos de incentivos fiscais concedidos por outros Estados da Federação. A decisão também reconheceu que eventual cobrança destes créditos deve preservar os efeitos da convalidação dos incentivos fiscais conforme disposto na Lei Complementar nº 160/2017. Essa decisão está sujeita a recurso e não altera a probabilidade de perda dos casos em curso envolvendo a Companhia e suas subsidiárias.

A Ambev estima que o valor atualizado envolvido nos processos, em dezembro de 2020, é de aproximadamente R\$2,0 bilhões (R\$2,0 bilhões em 31 de dezembro de 2019), classificados como de perda possível.

*ICMS - ST Gatilho*

A Companhia, ao longo dos anos, recebeu autos de infração para cobrança de supostas diferenças de ICMS que alguns Estados entendem devidas, no regime de substituição tributária, nas hipóteses em que o preço de venda dos produtos atinge valores próximos ou superiores aos parâmetros estabelecidos nas pautas fiscais publicadas pelos Estados, casos em que as autoridades fiscais estaduais entendem que a base de cálculo deve ser baseada no preço da operação acrescido de uma margem de valor agregado e não no valor da pauta. Por reputar que tal cobrança é ilegítima, a Companhia está questionando essas autuações nos tribunais administrativos e judiciais.

A Ambev estima que o valor total atualizado de risco possível envolvido nos processos desta matéria, em 31 de dezembro de 2020, é de aproximadamente R\$8,6 bilhões (R\$7,7 bilhões em 31 de dezembro de 2019). Foram feitas provisões no valor total de R\$7,6 milhões (R\$8,3 milhões em 31 de dezembro de 2019) para casos específicos em que a Ambev estima que as chances de perda são prováveis por questões processuais.

*ICMS - PRODEPE*

Em 2015, a Ambev recebeu Autos de Infração lavrados pela Secretaria da Fazenda do Estado de Pernambuco para cobrança de diferenças de ICMS pelo suposto descumprimento das regras do Programa de Desenvolvimento de Pernambuco - "PRODEPE" por conta da retificação de suas obrigações acessórias. Em 2017, a Companhia obteve uma decisão final favorável reconhecendo a nulidade de um dos Autos de Infração por conta de erros formais. Entretanto, em setembro de 2018, a Ambev recebeu um novo Auto de Infração para discutir a mesma matéria. Nesse novo caso, em junho de 2020 foi proferida decisão de primeira instância parcialmente favorável à Companhia, reconhecendo erros do auditor fiscal no cálculo do incentivo. A parcela favorável da decisão é definitiva e, para a parcela desfavorável, a Companhia apresentou recurso, que aguarda julgamento. Além disso, existem outros autos de infração relacionados ao tema.

A Ambev estima que o valor atualizado envolvido nestes processos, em dezembro de 2020, seja de aproximadamente R\$615,1 milhões (R\$591,9 milhões em dezembro de 2019), classificados como perda possível. Foi feita uma provisão no valor total de R\$5,0 milhões (R\$4,9 milhões em dezembro de 2019), para um dos casos em que a Ambev estima que as chances de perda são parcialmente prováveis.

*Zona Franca de Manaus - IPI e PIS/COFINS*

Os produtos fabricados na Zona Franca de Manaus para remessa a outros lugares no Brasil são isentos e/ou sujeitos à alíquota zero de IPI e PIS/COFINS. Com relação ao IPI, as unidades da Ambev registraram crédito presumido de IPI nas aquisições de insumos isentos fabricados na Zona Franca de Manaus. Desde 2009, a Ambev tem recebido Autos de Infração glosando estes créditos.

Além disso, ao longo dos anos, recebeu cobranças da Receita Federal do Brasil (i) exigindo tributos federais considerados indevidamente compensados com os créditos de IPI relacionados aos casos em discussão, e (ii) PIS/COFINS com relação às remessas da Arosuco.

Em abril de 2019, o Supremo Tribunal Federal (STF) concluiu o julgamento do Recurso Extraordinário nº 592.891/SP, com efeitos vinculantes, autorizando os contribuintes a registrarem créditos presumidos de IPI sobre aquisições de matérias-primas e insumos isentos oriundos da Zona Franca de Manaus. Por conta disso, a Companhia reclassificou parte dos valores relacionados aos processos de IPI para perda remota, mantendo como perda possível apenas os valores relacionados com outras discussões adicionais que não foram objeto de análise pelo STF.

A Companhia está discutindo a matéria nos tribunais administrativos e judiciais. A Ambev estima que o valor atualizado envolvido nestes processos, em dezembro de 2020, é de aproximadamente R\$4,8 bilhões (R\$4,2 bilhões em 31 de dezembro de 2019), classificados como perda possível.

*IPI Suspensão*

No decorrer dos anos de 2014 e 2015, a Ambev recebeu Autos de Infração lavrados pela Receita Federal do Brasil para cobrança do IPI supostamente devido na remessa de produtos acabados entre unidades da Companhia. A Companhia está discutindo a matéria nos tribunais administrativos e judiciais. Em 2020, a Ambev obteve decisão final parcialmente favorável na esfera administrativa em um dos processos em curso. Na esfera judicial, o caso ainda está em estágio inicial.

A Ambev estima que o valor atualizado envolvido nestes processos, em dezembro de 2020, é de aproximadamente R\$1,6 bilhão (R\$1,7 bilhão em dezembro de 2019), classificados como perda possível.

*ICMS - AM*

Em 2016 a Ambev recebeu autos de infração lavrados pela Secretaria da Fazenda do Estado do Amazonas para cobrança de supostas diferenças de ICMS em virtude de questionamentos acerca da base de cálculo aplicada nas operações de venda pela Ambev às suas subsidiárias. A Companhia está discutindo a matéria no tribunal administrativo do Estado. Após decisão de primeira instância desfavorável à Companhia, foram apresentados recursos, que aguardam julgamento. A Companhia estima que o valor atualizado envolvido nestes processos, em dezembro de 2020, é de aproximadamente R\$509,8 milhões (R\$499 milhões em dezembro de 2019), classificados como perda possível.

**Contingências ativas**

De acordo com a IAS 37/CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, um ativo deve ser reconhecido somente se i) a realização do ganho for praticamente certa; e ii) se o valor puder ser estimado com razoável segurança. A administração entende que, nos casos de processos ativos, a obtenção de sentença transitada em julgado para processo específico da Companhia é a condição requerida para confirmar a existência de seu direito, exceto por circunstâncias específicas pertinentes ao caso concreto que permitam não apenas o reconhecimento do seu direito mas uma mensuração objetiva e confiável.

*ICMS na base de cálculo de PIS e COFINS*

Em março de 2017, o Supremo Tribunal Federal ("STF") decidiu, no julgamento do RE 574.706/PR, com repercussão geral reconhecida, pela inconstitucionalidade da inclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS. Atualmente, estão pendentes de julgamento Embargos de Declaração opostos pela Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional requerendo o saneamento de suposta obscuridade quanto ao critério de cálculo da parcela do ICMS passível de ser excluída das bases de cálculo das referidas contribuições (ICMS "a pagar" versus ICMS "destacado") e a modulação da decisão proferida pelo STF para que esta produza efeitos somente a partir da data do julgamento dos acclaratórios.



★ **continuação** NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS | Em 31 de dezembro de 2020 (em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia e suas controladas possuem diversas ações judiciais discutindo o tema, algumas com decisões favoráveis já transitadas em julgado. Em virtude de o regime tributário federal aplicável ao setor de bebidas ter sofrido mudanças ao longo do tempo, a Companhia possui ações judiciais que se referem a três períodos distintos, a saber: (i) 1990 a 2009, (ii) 2009 a 2015 (quando estava em vigor o chamado "REFRRI" – Regime Especial de Bebidas Frias, de acordo com o artigo 58-J da Lei nº 10.833, de 2003) e (iii) de 2015 até o presente momento (também conhecido como "Novo Modelo de Tributação").

Em 2018, 2019 e 2020, a Companhia e suas controladas reconheceram, em conformidade com o IAS 37/CPC 25, créditos tributários a recuperar no valor de R\$5,4 bilhões, dos quais R\$1,1 bilhão está relacionado aos períodos de 1990 a 2009 e pós-Março de 2017 ("Novo Modelo") até a respectiva decisão e R\$4,3 bilhões relacionados ao período de 2009 a 2015 (conforme explicado abaixo), de acordo com (i) a realização do ganho ser praticamente certa de acordo com as circunstâncias específicas de cada caso concreto; e (ii) o valor poder ser estimado com razoável segurança, mediante o levantamento dos respectivos documentos e quantificação do indébito.

Conforme mencionado acima a Companhia registrou um crédito tributário no valor de R\$4,3 bilhões (antes dos efeitos fiscais), sendo R\$2,5 bilhões em Outras receitas operacionais, (conforme descrito na Nota Explicativa 22 - *Outras Receitas (Despesas Operacionais)*, e R\$1,8 bilhão em Receitas financeiras (conforme descrito na Nota Explicativa 25 - *Despesas e Receitas Financeiras*), relativamente a ação judicial com decisão transitada em julgado que reconheceu o direito da Companhia (e suas controladas) de restituir os valores pagos a maior enquanto vigente o REFRRI. Além de se tratar de ganho praticamente certo diante das circunstâncias do caso concreto, o referido valor pôde ser estimado com razoável segurança após a realização de um conjunto de análises (com a assessoria de consultores externos), que permitiram: (i) mensurar o ICMS total contido nos preços de venda a varejo que foram pesquisados pelo Governo Federal à época e que impactaram os preços de referência utilizados como base de cálculo do PIS e da COFINS; e (ii) calcular a exclusão desse ICMS total das bases de cálculo do PIS e da COFINS nas operações praticadas pela Companhia.

Além disso, com relação às operações realizadas após a decisão do STF, a Companhia e suas controladas possuem decisões judiciais vigentes (em ações judiciais ajuizadas anteriormente à decisão do Supremo Tribunal Federal) que asseguram a exclusão do ICMS "destacado" das bases de cálculo do PIS e da COFINS, o que correspondeu ao total de R\$2,7 bilhões líquidos dos valores mencionados acima. Esse valor representa uma redução na despesa de PIS e COFINS, uma vez que, não se refere a créditos extemporâneos.

Para períodos do Novo Modelo anteriores à decisão do Supremo, a Companhia estima que o ativo contingente corresponda a aproximadamente R\$1,9 bilhão, o qual será reconhecido na medida em que a realização do ganho for praticamente certa diante das circunstâncias específicas pertinentes ao caso concreto e mediante a confirmação da estimativa dos valores com razoável segurança.

### 32. ITENS QUE NÃO AFETAM O CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Caixa não realizado sobre derivativos	-	-	-	(2,1)
Valor justo de opção concedida	238,4	(274,3)	238,4	(274,3)
Efeito da aplicação da IAS 29/CPC 42 (hiperinflação)	-	-	232,5	339,2
Aquisição de investimento a pagar	-	-	21,1	20,0
Provisão de tributos	-	-	108,9	-

### 33. PARTES RELACIONADAS

#### Políticas e práticas quanto à realização de transações com partes relacionadas

A Companhia adota práticas de governança corporativa recomendadas e/ou exigidas pela legislação que lhe é aplicável.

Nos termos do estatuto social da Companhia, compete ao Conselho de Administração a aprovação de quaisquer negócios ou contratos entre a Companhia e/ou qualquer de suas controladas (exceto aquelas integralmente controladas), administradores e/ou acionistas (incluindo os sócios, diretos ou indiretos, dos acionistas da Companhia). Ao Comitê de Partes Relacionadas e Condutas Concorrentiais da Companhia cabe assessorar o Conselho de Administração da Companhia em assuntos relativos a tais transações com partes relacionadas.

É vedado ao administrador intervir em qualquer operação social em que tiver interesse conflitante, ainda que em tese, com o da Companhia, bem como na deliberação que a respeito tomarem os demais administradores, cumprindo-lhe a obrigação de seu impedimento e fazer consignar em ata de reunião do Conselho de Administração ou da Diretoria a sua não participação na deliberação.

É regra da Companhia que as transações com partes relacionadas sigam condições razoáveis e comutativas, em linha com as que prevalecem no mercado ou em que a Companhia contrataria com terceiros, estejam claramente refletidas nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e sejam formalizadas em contratos escritos.

#### Transações com membros da Administração

Além dos benefícios de curto prazo, os administradores são elegíveis ao Plano de Opções de Compra de Ações e ao Plano de Remuneração Baseado em Ações, conforme mencionado na Nota 28 - *Pagamento baseado em ações*.

O total das despesas com Administradores da Companhia está demonstrado a seguir:

	Controladora e Consolidado	
	2020	2019
Benefícios de curto prazo <sup>(i)</sup>	26,0	31,2
Pagamento baseado em ações <sup>(ii)</sup>	42,7	41,2
<b>Total da remuneração do pessoal-chave da Administração</b>	<b>68,7</b>	<b>72,4</b>

<sup>(i)</sup> Corresponde substancialmente a honorários de Administradores e participação no resultado (incluindo bônus por desempenho).

<sup>(ii)</sup> Corresponde ao custo das opções, ações diferidas e ações restritas concedidas aos Administradores. Nos valores acima não consta a remuneração do Conselho Fiscal.

Exceto pela remuneração descrita acima e pelos programas de opções de compra de ações e de remuneração baseado em ações (Nota 28 - *Pagamento baseado em ações*), a Companhia não possui nenhum tipo de transação com os administradores, tampouco saldos pendentes a receber ou a pagar em seu balanço patrimonial.

#### Transações com os acionistas da Companhia

##### a) Assistência médica, odontológica e outros benefícios

A Fundação Zerrenner é uma das acionistas da Ambev, com 10,2% de seu capital social total. A Fundação Zerrenner é também uma entidade legalmente independente, cujo principal objetivo é proporcionar aos funcionários ativos e certos inativos, da Ambev, no Brasil, assistência médica e odontológica, auxílio em cursos de formação técnica e superior e instalações para assistência e auxílio a idosos, por meio de iniciativas diretas ou acordos de assistência financeira com outras entidades. Em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019, as responsabilidades atuariais relativas aos benefícios proporcionados diretamente pela Fundação Zerrenner eram integralmente cobertas pelos ativos da Fundação Zerrenner mantidos para tal fim, os quais excedem em montante significativo o valor dos passivos atuariais em tais datas. A Ambev reconhece os ativos (despesas antecipadas) desse plano na extensão do valor do benefício econômico disponível para a Companhia, proveniente de reembolsos ou reduções de contribuições futuras.

As despesas incorridas pela Fundação Zerrenner, no Brasil, para fornecer os benefícios acima mencionados aos funcionários da Companhia totalizaram R\$237,8 (R\$259,6 em 31 de dezembro de 2019), sendo R\$209,8 e R\$28,0 relacionados aos funcionários ativos e inativos respectivamente (R\$229,6 e R\$30,0 em 31 de dezembro de 2019 relacionados aos funcionários ativos e inativos respectivamente).

##### b) Arrendamento de ativos

A Companhia possui um contrato de arrendamento de ativos com a Fundação Zerrenner, no valor total de R\$22,4, com vencimento em 31 de dezembro de 2022.

##### c) Aluguel do imóvel da Administração Central da Companhia

A Companhia possui contrato de locação de dois conjuntos comerciais com a Fundação Zerrenner, cujos termos de renovação estão em processo de negociação, sendo que atualmente tal contrato está em vigor por prazo indeterminado.

##### d) Licenciamentos

A Companhia mantém contratos de licenciamento com a Anheuser-Busch Inc., para produzir, engarrafar, vender e distribuir os produtos Budweiser no Brasil, no Canadá e na Argentina, e acordos de venda e distribuição de produtos Budweiser na Guatemala, na República Dominicana, no Paraguai, em El Salvador, na Nicarágua, no Uruguai, no Chile, no Panamá, na Costa Rica e em Porto Rico. Além disso, a Companhia produz e distribui produtos Stella Artois sob licença da AB InBev no Brasil e no Canadá e, por meio de licença concedida à AB InBev, esta distribui produtos Brahma nos Estados Unidos e em diversos países, tais como Reino Unido, Espanha, Suécia, Finlândia e Grécia. Neste contexto, a Companhia registrou R\$2,1 (R\$1,8 em 31 de dezembro de 2019) e R\$644,0 (R\$456,9 em 31 de dezembro de 2019) como receita e despesa de licenciamento nas informações consolidadas, respectivamente.

A Companhia possui também contrato de licenciamento com o Grupo Modelo, uma subsidiária da ABI, para importar, promover e revender produtos Corona (*Corona Extra, Corona Light, Coronita, Pacífico e Negra Modelo*) em países da América Latina e no Canadá.

#### Transações com partes relacionadas

	Controladora				
	2020				
	Contas a receber <sup>(i)</sup>	Contas a pagar <sup>(ii)</sup>	Empréstimos/ Mútuo a Receber	Empréstimos/ Mútuo a pagar	Dividendos a pagar e Juros sobre o capital próprio
<b>Circulante</b>					
AB USA	1,5	(8,0)	-	-	-
Ambev Luxemburgo	-	-	-	(898,5)	-
Arosuco	145,0	(752,7)	-	-	-
Cervejaria ZX	10,4	(10,9)	0,4	-	-
CRBS	1.459,7	(97,3)	-	-	-
Cympay	-	(45,0)	-	-	-
Labatt Brewing	2,0	-	-	(124,2)	-
Malteria Pampa	2,4	(53,6)	-	-	-
Malteria Uruguay	-	(4,9)	-	-	-
Monthiers	-	(9,7)	-	(4,8)	-
Outras	175,4	(78,4)	-	-	(746,2)
	<b>1.796,4</b>	<b>(1.060,5)</b>	<b>0,4</b>	<b>(1.027,5)</b>	<b>(746,2)</b>

<sup>(i)</sup> O saldo contempla as operações comerciais (compra e venda) e reembolso de despesas entre as empresas do grupo.

	Controladora				
	2019				
	Contas a receber <sup>(i)</sup>	Contas a pagar <sup>(ii)</sup>	Empréstimos/ Mútuo a Receber	Empréstimos/ Mútuo a pagar	Dividendos a receber
<b>Circulante</b>					
AB InBev	19,0	(9,7)	-	-	-
Ambev Luxemburgo	-	-	-	(20,3)	-
Arosuco	163,9	(1.391,2)	-	-	142,5
Cerveceria Modelo	8,6	(1,4)	-	-	-
CMQ	17,9	(30,3)	-	-	-
CRBS	619,4	(164,2)	-	-	-
Cympay	-	(61,6)	-	-	-
Incrível	3,7	(15,2)	-	-	-
Labatt Brewing	1,9	(0,2)	-	(127,6)	-
Malteria Pampa	0,1	(20,1)	-	-	-
Malteria Uruguay	-	(42,6)	-	-	-
Outras	87,9	(54,8)	2,6	(3,3)	5,9
	<b>922,4</b>	<b>(1.791,3)</b>	<b>2,6</b>	<b>(151,2)</b>	<b>148,4</b>

<sup>(i)</sup> O saldo contempla as operações comerciais (compra e venda) e reembolso de despesas entre as empresas do grupo.

	2020		2019	
	Mútuo a receber	Contas a pagar	Mútuo a receber	Contas a pagar
<b>Não circulante</b>				
Ambev Luxemburgo	-	-	-	(862,6)
Arosuco	-	(2.214,3)	-	(2.214,3)
Labatt Brewing	-	(17.332,6)	-	(13.180,1)
Monthiers	-	(13,5)	-	(10,5)
Outras	54,3	-	54,3	-
	<b>54,3</b>	<b>(19.560,4)</b>	<b>54,3</b>	<b>(16.267,5)</b>

	Consolidado				
	2020				
	Contas a receber <sup>(i)</sup>	Outras contas a receber <sup>(ii)</sup>	Contas a pagar <sup>(iii)</sup>	Dividendos a pagar	Dividendos a receber
<b>Circulante</b>					
AB Africa	4,6	-	-	-	-
AB InBev	28,6	-	(84,6)	-	-
AB Package	-	-	(321,0)	-	-
AB Services	11,3	-	(1,8)	-	-
AB USA	36,7	6,2	(250,1)	-	-
Ambrew	-	-	-	(98,7)	-
Bavaria	1,0	-	(11,3)	-	-
Cerveceria Modelo	5,1	-	(400,0)	-	-
Cervecerias Peruanas	1,4	-	(10,9)	-	-
Inbev	0,9	79,1	(19,4)	-	-
ITW International	-	-	-	(647,5)	-
Panamá Holding	18,8	-	(13,1)	-	1,6
Outras	10,2	1,1	(44,9)	-	-
	<b>118,6</b>	<b>86,4</b>	<b>(1.157,1)</b>	<b>(746,2)</b>	<b>1,6</b>

<sup>(i)</sup> O saldo contempla as operações comerciais (compra e venda) e reembolso de despesas entre as empresas do grupo.

	Consolidado			
	2019			
	Contas a receber <sup>(i)</sup>	Outras contas a receber <sup>(ii)</sup>	Contas a pagar <sup>(iii)</sup>	Outras contas a pagar <sup>(iv)</sup>
<b>Circulante</b>				
AB InBev	24,8	-	(46,7)	-
AB Procurement	1,1	-	(0,2)	-
AB Services	15,5	-	(2,0)	-
AB USA	38,8	4,5	(180,9)	-
Bavaria	0,6	-	(64,0)	-
Cerveceria Modelo	16,1	-	(223,1)	-
Inbev	0,7	64,5	(23,8)	-
ITW International	-	-	(223,7)	(108,9)
Panamá Holding	27,2	-	(0,2)	-
Outras	18,7	0,8	(126,1)	-
	<b>143,5</b>	<b>70,0</b>	<b>(890,7)</b>	<b>(108,9)</b>

<sup>(i)</sup> O saldo contempla as operações comerciais (compra e venda) e reembolso de despesas entre as empresas do grupo.

	Consolidado	
	2020	2019
	Contas a pagar	Contas a pagar
ITW International	(420,5)	-
	<b>(420,5)</b>	<b>-</b>

Os quadros abaixo demonstram as transações com partes relacionadas, as quais foram reconhecidas no resultado:

	Controladora				
	2020				
	Venda de Produtos e outros	Prestação de serviço/ reembolso de despesa e outros a receber	Compra de produtos e outros	Prestação de serviço/ reembolso de despesa e outros a pagar	Resultado financeiro
<b>Empresa</b>					
AB InBev	0,3	(0,2)	(82,9)	0,7	3,3
Ambev Luxemburgo	-	-	-	-	(144,0)
Arosuco	104,9	125,6	(1.490,8)	-	1,0
Bucanero	-	-	-	-	6,2
Cerveceria Paraguaya	68,1	(0,9)	(22,7)	-	3,5
CMQ	40,0	(0,3)	(211,1)	-	11,9
CND	-	-	-	-	(29,5)
CRBS	7.546,3	64,8	(2,2)	-	0,3
Cympay	-	-	(322,8)	-	(1,4)
Menu ponto Com	-	-	-	1,0	-
Incrível	0,1	1,7	(93,1)	-	1,6
Labatt Brewing	-	-	-	-	(812,6)
Malteria Pampa	5,1	-	(470,3)	-	1,5
Malteria Uruguay	-	-	(253,0)	-	(3,4)
Outras	59,1	8,4	(127,0)	(0,4)	(3,4)
	<b>7.823,9</b>	<b>199,1</b>	<b>(3.075,9)</b>	<b>1,3</b>	<b>(965,0)</b>

	Controladora				
	2019				
	Venda de Produtos e outros	Prestação de serviço/ reembolso de despesa e outros a receber	Compra de produtos e outros	Prestação de serviço/ reembolso de despesa e outros a pagar	Resultado financeiro
<b>Empresa</b>					
AB InBev	-	0,9	(56,9)	-	(0,6)
AB USA	-	-	(34,4)	-	0,4
Ambev Luxemburgo	-	-	-	-	(145,0)
Arosuco	74,3	113,1	(2.139,6)	-	1,4
CRBS	7.311,5	58,6	(2,4)	-	0,4
Labatt Brewing	-	-	-	-	(722,2)
Malteria Pampa	-	-	(563,6)	-	(3,3)
Malteria Uruguay	-	-	(205,7)	-	2,9
Outras	84,9	6,6	(716,9)	(0,2)	(17,0)
	<b>7.470,7</b>	<b>179,2</b>	<b>(3.719,5)</b>	<b>(0,2)</b>	<b>(883,0)</b>

	Consolidado				
	2020				
	Venda de Produtos e outros	Prestação de serviço/ reembolso de despesa e outros a receber	Compra de produtos e outros	Prestação de serviço/ reembolso de despesa e outros a pagar	Resultado financeiro
<b>Empresa</b>					
AB InBev	0,3	-	(80,6)	(9,9)	-
AB Package	-	-	(159,2)	-	-
AB Procurement	0,2	-	(0,6)	(17,3)	-
AB USA	35,2	-	(977,0)	(3,2)	-
Bavaria	26,1	-	(48,0)	-	-
Cerveceria Modelo	(0,1)	-	(1.269,6)	-	-
Cervecerias Peruanas	13,3	-	(40,3)	-	-
GCC India	-	-	-	(7,3)	-
Inbev	(0,9)	-	(102,3)	-	-
ITW International	-	-	-	-	10,5
Oriental Brewery	2,0	-	-	-	-
Outras	8,5	0,2	(83,9)	-	1,5
	<b>84,6</b>	<b>0,2</b>	<b>(2.761,5)</b>	<b>(37,7)</b>	<b>12,0</b>

	Consolidado				
	2019				
	Venda de Produtos e outros	Prestação de serviço/ reembolso de despesa e outros a receber	Compra de produtos e outros	Prestação de serviço/ reembolso de despesa e outros a pagar	Resultado financeiro
<b>Empresa</b>					
AB Package	-	-	(74,6)	-	-
AB USA	52,2	-	(802,3)	(2,6)	-
Cerveceria Modelo	0,1	-	(1.023,9)	(2,1)	-
Inbev	-	-	(159,3)	-	-
ITW International	-	-	-	-	(41,5)



★continuação **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS | Em 31 de dezembro de 2020** (em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 34. COMPANHIAS DO GRUPO

Abaixo estão listadas as principais companhias e o percentual de participação do grupo:

<b>Argentina</b> CERVECERÍA Y MALTERIA QUILMES SAICA Y G Charcas 5160 - Buenos Aires	99,75%
<b>Bolívia</b> CERVECERÍA BOLIVIANA NACIONAL S.A. Avenida Montes 400 e Rua Chuquisaca 121 - La Paz	85,67%
<b>Brasil</b> AMBEV S.A. Rua Dr. Renato Paes de Barros, 1.017, 3º andar, Itaim Bibi, São Paulo	Companhia Consolidadora
AROSUCO AROMAS E SUCOS LTDA. Avenida Buriiti, 5.385, Distrito Industrial - Manaus - AM	100,00%
CRBS S.A. Avenida Antartica, 1.891, Fazenda Santa Úrsula - Jaguariúna - SP	100,00%
CERVEJARIA Z.X. S.A. Avenida Antartica, 1.891, Fazenda Santa Úrsula - Jaguariúna - SP	100,00%
<b>Canadá</b> LABATT BREWING COMPANY LTD. 207 Queens Quay West, Suite 299 - M5J 1A7 - Toronto	100,00%
<b>Chile</b> CERVECERÍA CHILE S.A. Avenida Presidente Eduardo Frei Montalva, 9.600 - Comuna de Quilicura - Santiago	100,00%
<b>Espanha</b> JALUA SPAIN, S.L. Juan Vara Terán, 14 - Ilhas Canárias	100,00%

<b>Luxemburgo</b> AMBEV LUXEMBOURG 15 Breedewues - L1259 - Senningerberg	100,00%
<b>Guatemala</b> INDUSTRIAS DEL ATLÁNTICO S.A. KM 122 Ruta al Atlantico - C.P 01012 Teculután, Zacapa	50,00%
<b>Paraguai</b> CERVECERÍA PARAGUAYA S.A. Ruta Villeta KM 30 - Ypané	87,36%
<b>República Dominicana</b> CERVECERÍA NACIONAL DOMINICANA, S.A. Autopista 30 de Mayo, Distrito Nacional	84,71%
<b>Uruguai</b> LINTHAL S.A. 25 de Mayo 444, office 401 - Montevideo	100,00%
CERVECERÍA Y MALTERIA PAYSANDU S.A. Cesar Cortinas, 2.037 - Montevideo	99,93%
MONTHIERS S.A. Cesar Cortinas, 2.037 - Montevideo	100,00%
<b>Panamá</b> Cerveceria Nacional S. de R.L. Planta Pasadena, vía Ricardo J Alfaro y Simón Bolívar, ciudad de Panamá, Rep. de Panamá	100,00%

### 35. SEGUROS

A Companhia possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitá-los, contratando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e operação. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

### DIRETORIA

<b>Jean Jereissati Neto</b> - Diretor Presidente Executivo	<b>Daniel Wakswasser Cordeiro</b> - Diretor Vice-Presidente de Marketing	<b>Ricardo Gonçalves Melo</b> - Diretor Vice-Presidente de Relações Corporativas
<b>Lucas Machado Lira</b> - Diretor Vice-Presidente Financeiro, de Relações com Investidores e de Serviços Compartilhados	<b>Ricardo Moraes Pereira de Melo</b> - Diretor Vice-Presidente de Gente e Gestão	<b>Rodrigo Figueiredo de Souza</b> - Diretor Vice-Presidente de Suprimentos
<b>Eduardo Braga Cavalcanti de Lacerda</b> - Diretor Vice-Presidente Comercial	<b>Maurício Nogueira Soufen</b> - Diretor Vice-Presidente Industrial	<b>Eduardo Eiji Horai</b> - Diretor Vice-Presidente de Tecnologia da Informação
<b>Daniel Cocenzo</b> - Diretor Vice-Presidente de Vendas	<b>Paulo André Zagman</b> - Diretor Vice-Presidente de Logística	<b>Pablo Firpo</b> - Diretor Vice-Presidente de Bebidas Não Alcoólicas
	<b>Letícia Rudge Barbosa Kina</b> - Diretora Vice-Presidente Jurídica e de Compliance	

### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

<b>Victorio Carlos De Marchi</b> Co-presidente	<b>Carlos Alves de Brito</b> Co-presidente
<b>Milton Seligman</b>	<b>Nelson José Jamel</b>
<b>Roberto Moses Thompson Motta</b>	<b>Antonio Carlos Augusto Ribeiro Bonchristiano</b>
<b>José Heitor Attilio Gracioso</b>	<b>Marcos de Barros Lisboa</b>
	<b>Priscila Helena Souza</b> - Contadora - 1SP291969/O-0

### PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Ambev S.A. ("Companhia"), em conformidade com as atribuições dispostas no Estatuto Social da Companhia, em seu Regimento Interno e nos incisos do artigo 163 da Lei nº 6.404/76, conforme alterada, examinou: (i) o relatório do auditor emitido sem ressalvas pela PricewaterhouseCoopers; e (ii) o relato sobre o desempenho da Companhia realizado pelo Diretor Financeiro e de Relações com Investidores. Com base nos documentos examinados e nos esclarecimentos prestados, os membros do Conselho Fiscal, abaixo assinados, opinaram pela aprovação em Assembleia Geral do Relatório Anual da Administração, das Demonstrações Financeiras referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2020 e da destinação do lucro líquido do referido exercício e distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio na forma constante das Demonstrações Financeiras.

São Paulo, 24 de fevereiro de 2021

<b>José Ronaldo Vilela Rezende</b>	<b>Vinicius Balbino Bouhi</b>	<b>Eldie Palma Bifano</b>
------------------------------------	-------------------------------	---------------------------

### RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Administradores e Acionistas

#### Ambev S.A.

#### Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais da Ambev S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações contábeis consolidadas da Ambev S.A. e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o sumário das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Ambev S.A. e da Ambev S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

#### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

#### Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

#### Porque é um PAA Exclusão do ICMS sobre a base de cálculo do PIS e da COFINS - regime especial de bebidas frias "REFRI" (Notas explicativas 4, 9 e 31)

A Companhia e suas controladas reconheceram, no exercício findo em 31 de dezembro de 2020, R\$ 4,3 bilhões (antes dos efeitos fiscais) referente a crédito tributário decorrente da exclusão do imposto sobre operações relativas à circulação de mercadorias e serviços ("ICMS") da base de cálculo do imposto do programa de integração social ("PIS") e da contribuição para financiamento da seguridade social ("COFINS"), para o período de 2009 a 2015, em que era vigente o regime especial de bebidas frias (artigo 58-J da Lei nº 10.833, de 2003, também conhecido como "REFRI").

A apuração desse crédito tributário pela administração, em valores superiores aos até então reconhecidos, envolveu um conjunto de análises que incluíram (i) mensurar o ICMS total contido nos preços de venda a varejo que foram pesquisados pelo Governo Federal à época e que impactaram os preços de referência utilizados como base de cálculo do PIS e da COFINS e, (ii) calcular a exclusão desse ICMS total das bases de cálculo do PIS e da COFINS nas operações praticadas pela Companhia. Consideramos esse tema foco de auditoria, dada a relevância dos créditos fiscais e a complexidade no conjunto de análises realizadas pela administração, com a assessoria de seus consultores externos, no que se refere a mensuração do crédito tributário reconhecido.

#### Passivos contingentes tributários (Nota explicativa 31)

A Companhia e suas controladas são parte de processos de natureza tributária, para os quais, quando os critérios para reconhecimento como provisão não são atingidos, mas a classificação de perda para tais processos seja possível, tais montantes são apenas divulgados nas demonstrações contábeis. Em 31 de dezembro de 2020, os montantes de R\$ 73.565.953 mil (Companhia) e R\$ 79.943.616 mil (Consolidado) atendiam tais critérios e estão sendo divulgados em nota explicativa.

A determinação da probabilidade de êxito nos processos em andamento envolve incertezas a elas inerentes, incluindo, mas não limitado a decisões das cortes e tribunais, acordos entre as partes envolvidas e ações governamentais e, como consequência disso, a Administração da Companhia não pode, no estágio atual, estimar o tempo exato de resolução desses temas.

Consideramos esse tema foco de auditoria, dada a relevância dos valores envolvidos e a subjetividade no processo de classificação da perda envolvida em cada um desses processos.

#### Outros assuntos

#### Demonstrações do Valor Adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da

Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

**Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor** A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

#### Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

#### Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.
- Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 24 de fevereiro de 2021



**PricewaterhouseCoopers**  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5

**Alessandro Marchesino de Oliveira**  
Contador - CRC 1SP265450/O-8